ANNO XLI. NUMERO 27. SEXTA FEIRA 3 DE FEVEREIRO DE 1865.

Por quartel pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . 5$000
Idem depois dos 1.º 10 dias do começo e dentro do quartel . . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes . . . . . . . . . . . . 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez . . . . . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . . . . . . . . . . . 3$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

2 Quarto cresc. as 10 h., 48 m. e 58 s. da t.
10 Lua cheia as 2 h. 7 m. e 16 s. da t.
18 Quarto ming. as 7 h., 18 m. e 4 s. da t.
25 Lua nova as 5 h., 43 m. e 22 s. da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda. quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

30. Segunda. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Terça. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.
1. Quarta. S. Ignacio b. m.; S. Peonio presb.
2. Quinta. ✠ A Purificação de N. Senhora.
3. Sexta. S. Tito b.; S. Braz b.
4. Sabbado. S. André Corsino b. c.
5. Domingo. S. Agueda v. m.; S. Albino b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 hora e 6 m. da manhãa.
Segunda as 10 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de janeiro, março, maio, julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

# PARTE OFFICIAL

## GOVERNO DA PROVINCIA.

**Continuação do expediente do dia 30 de janeiro de 1865.**

Officio ao Exm. marquez de Olinda, senador do Imperio. — Tendo sido de pouco effeito nesta provincia até o presente, apezar das acertadas providencias com solicitude tomadas por meu antecessor, o decreto n. 3371 de 7 de janeiro corrente, que crea corpos de voluntarios da patria; e urgindo as circumstancias do estado que se adoptem medidas mais efficazes; julgo do meu dever, para esse fim, auxiliar-me das luzes, experiencia e patriotismo dos cidadãos, que por sua posição são mais particularmente chamados a velar sobre a honra e engrandecimento da patria; e por isso deliberei fazer no dia 1º de fevereiro, pelas 7 horas da noite, uma reunião neste palacio, para a qual tenho a honra de convidar a V. Exc., esperando que se não recusará de comparecer. — De igual data e teor (*mutatis mutandis*) aos demais senadores residentes nesta provincia, ao 1º e 4º vice-presidentes desembargador Anselmo Francisco Peretti e commendador Domingos de Souza Leão, ao Dr. João Silveira de Souza, ao coronel commandante das armas, aos deputados geraes e provinciaes existentes nesta capital, ao Dr. chefe de policia, ao commandante superior da guarda nacional do Recife, chefe de estado-maior e commandante dos respectivos corpos, ao director geral dos Indios, ao inspector do arsenal de marinha, ao director do arsenal de guerra, ao capitão do porto, e ao tenente-coronel recrutador Feliciano Joaquim dos Santos.

Dito ao coronel commandante das armas. — Expeça V. S. as suas ordens para que a pharmacia do hospital militar faça aprompmtar para a botica do presidio de Fernando os medicamentos e mais objectos mencionados na inclusa relação, os quaes devem ser para alli enviados na primeira opportunidade.—Communicou-se ao commandante do presidio de Fernando.

Dito ao mesmo. — Remetto incluso o officio do inspector da thesouraria de fazenda de 27 do corrente, afim de que V. S. se sirva de mandar ministrar os necessarios esclarecimentos em ordem a saber se os nomes dos dous desertores que vieram presos da comarca de Santo Antão, a que corpos pertencem e que destino tiveram.

Dito ao mesmo. — Queira V. S. informar acerca do que pede Paulentino Pereira dos Santos no incluso requerimento.

Dito ao mesmo. — A' vista da informação ministrada por V. S. em officio de 28 do corrente, concedi o praso de 60 dias pedido pelo Dr. João Pedro Maduro para apresentar na botica do hospital militar o vinho ferruginoso de Moiteer e os vidros que faltam para o completo dos medicamentos e objectos que elle contratou vender para fornecimento da pharmacia daquelle estabelecimento: o que declaro á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Expeça V. S. as suas ordens, para que um dos empregados dessa repartição vá passar revista de mostra, no dia 1º de fevereiro proximo vindouro ás 8 horas da manhãa, á ala do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional que se acha aquartelada no hospicio.—Communicou-se ao commandante superior da guarda nacional do Recife.

Dito ao mesmo.—Em vista do disposto no aviso circular do ministerio da guerra, á que allude o officio de V. S. n. 68, de 24 do corrente não póde ser considerada com vencimentos a licença concedida em 21 deste mez ao contra mestre da officina de carapina do arsenal de guerra, João Luiz de Carvalho: o que declaro á V. S. para seu conhecimen

Dito ao commandante superior interino da guarda nacional do Recife.—Expeça V. S. as suas ordens para que no dia 1.º de fevereiro proximo vindouro, até as 8 horas da manhãa, seja augmentada a força da guarda nacional destacada com 4 officiaes subalternos, 8 cabos de esquadra, 132 guardas e 4 tambores, afim de poder ser feito com a necessaria regularidade o serviço da guarnição da praça que fica exclusivamente a cargo da referida força.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao engenheiro civil Henrique Augusto Millet.—Attendendo ao que ponderou Vmc. em seu officio de 27 do corrente, concedo que me apresente até o dia 15 de fevereiro vindouro, o relatorio e mappas acerca do reconheeimento geral da actual zona de actividade da estrada de ferro desta provincia, cuja verificação contratou Vmc. com esta presidencia compromettendo-se a apresentar aquelles trabalhos no ultimo do corrente mez.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes, façam transportar por conta do ministerio da guerra no vapor *Apá*, com destino a côrte os officiaes e cadetes do 9.º batalhão de infantaria mencionados na inclusa relação.

## COMMANDO DAS ARMAS.

**Quartel do commando das armas de Pernambuco, na cidade do Recife, 1 de fevereiro de 1865.**

*Ordem do dia n. 31.*

Tendo o Sr. capitão do 9º batalhão de infantaria José Francisco de Moraes e Vasconcellos, que se acha servindo interinamente o emprego de ajudante de ordens do commando das armas desta provincia declarado, que queria acompanhar o seu batalhão, logo que este teve ordem do governo para se aprompmtar com destino a côrte, acquiescendo então o coronel commandante das armas a tão justo quanto louvavel pedido, tem por conveniente dispensa-lo nesta data do referido emprego, e nomear para interinamente substitui-lo, ao Sr. capitão do 4º batalhão de artilharia á pé Tiburcio Hilario da Silva Tavares.

Pede a justiça que o coronel commandante das armas por esta occasião faça publico, que o Sr. capitão Vasconcellos mui dignamente occupou o lugar que acaba de deixar. O serviço á seu cargo foi satisfactoriamente desempenhado, devido ao reconhecido zelo, intelligencia e dedicação com que se costuma haver quando encarregado de qualquer commissão. Receba portanto o Sr. capitão Vasconcellos esta manifestação do commandante das armas que em despedida lhe tributa o seu reconhecimento e gratidão.

Ficam nesta data desligados do 4º batalhão de artilharia á pé, ao qual se acham addidos, com o fim de seguirem no vapor *Apá* procedente do norte a se reunirem aos seus respectivos corpos, os Srs. tenentes Joaquim Antonio de Moraes e José Caetano da Silva, do 2º batalhão de infantaria, e Estevão José Ferraz, do batalhão de caçadores da provincia da Bahia igualmente addido ao 9º batalhão de infantaria.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
Conforme.—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

**Quartel do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, 2 de Fevereiro de 1865.**

*Ordem do dia n. 32.*

Em cumprimento á ordem do governo imperial embarca hoje para a côrte o 9º batalhão de infantaria.

Vai este corpo do exercito coadjuvar aos que se acham empenhados na peleja que se travou no Estado Oriental e nas fronteiras de Matto Grosso.

O commandante das armas está intimamente convencido de que o 9º batalhão que por longo espaço bem servio na guarnição desta provincia, e em cuja bandeira ainda tremula o galardão commemorativo do famoso feito d'armas na villa de S. José do Norte, não contradirá os seus precedentes, quando se trata de debellar o inimigo que traiçoeiro pisa o sólo da patria.

Siga pois o referido batalhão para o seu posto de honra, e receba o seu digno commandante o Sr. tenente coronel José da Silva Guimarães, os Srs. officiaes e todas as praças, as saudações que o commandante das armas em despedida lhes dirije.

Assignado.—*Joaquim José Gonçalves Fontes.*
Conforme.—*Tiburcio Hilario da Silva Tavares*, capitão ajudante de ordens interino.

# INTERIOR.

## CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

### PARÁ.

**Belém, 23 de janeiro de 1865.**

Os meus afazeres, a brevidade da sahida do vapor e a defficiencia de maiores novidades, me obrigam desta vez a ser muito breve.

A provincia está em plena paz, assim como é agradavel o estado da sua salubridade.

Do Amazonas nada tambem ha de importante e por conseguinte por esta parte do Imperio brasileiro, tudo vai regularmente.

A presidencia em virtude da luta oriental, deu execução as ordens do governo imperial, fazendo crear um corpo de voluntarios addidos e com o regulamento do corpo de policia.

Os jornaes todos, mesmo os da opposição receberam bem o alvitre, por isso que trata-se da defeza da patria contra os attentados e violencias estrangeiras.

O recrutamento activa-se em toda a provincia; talvez isto venha a afugentar o roceiro, com medo de ser recrutado e assim é provavel que tenhamos alguma carestia de generos do interior; mas este mal é a consequencia de uma necessidade imperiosa, porque o paiz tem de desaggravar a honra nacional.

Os corpos de linha da guarnição, 3º de artilharia e o 11º de infantaria diariamente fazem exercicio da sua arma.

Parece que por emquanto esta tropa não seguirá para o sul, apezar dos prognosticos.

Hoje deve seguir para o Maranhão o prestigitador Lasky; aqui foi muito applaudido.

Falla-se na vinda da actriz portugueza Emilia das Neves; não sei que probabilidades ha para semelhante noticia, para dar esse salto do Rio ao Pará, quando ha outros theatros mais importantes nas provincias da Bahia, Pernambuco e Maranhão!

Tomou posse do commando da guarda nacional o commandante superior ultimamente nomeado para esta capital Dr. José da Gama Malcher.

Foi tambem nomeado reitor do collegio paraense em substituição ao finado Rvd. Dr. Pedro Henorato Corrêa de Miranda, o padre Eutiquio Pereira da Rocha, lente do seminario episcopal.

A questão da sociedade portugueza beneficente que ultimamente occupou tanta cabeça e empenhou os maiores esforços, parece caminhar para um desenlace.

Como lhe noticiei a presidencia não havendo julgado regular a convocação da assembléa do 1º de janeiro para discutir a validade das eleições de 4 e 18 de dezembro ultimo, nomeou tres commissarios membros da sociedade; estes annunciaram para hontem a ordem dos trabalhos por deliberação da presidencia, e com effeito hontem teve lugar a sessão da discussão da nullidade ou validade das eleições.

Houve toda a sorte de estrategia de um e outro lado, para o vencimento da luta; meetings, pedidos, questões, imposições e afinal discussão conveniente e inconveniente, appareceu na imprensa durante a ultima semana nos jornaes desta capital.

Pelo meio dia, além dos grupos pelo largo das Mercez de pessoas que não eram socios, a casa da sociedade beneficente continha para cima de 350 socios.

Rompeu o debate a meia hora, depois da esposição que fez o presidente Augusto Eduardo Costa, de toda a questão submettida a decisão da presidencia.

Filizmente a questão não teve más consequencias; além das reclamações e apoiados e não apoiados, foi mantida com mais ou menos interrupção até ao fim.

Quatro oradores fallaram por espaço de tres horas, ficando afinal de contas annulladas as eleições de 4 e 18 de dezembro do anno findo, e vencedores os autores do ultimo requerimento em numero de 199 que o assignaram e dirigiram a presidencia.

O subdelegado do 2º districto de policia esteve presente, nas immediações da casa, assim como compareceu no meio da sessão o Dr. chefe de policia, quando constou parecer que o negocio ia tomar maior gravidade na discussão.

Felizmente nada houve, e a não ser as novas eleições que se vão fazer brevemente para nova directoria, esta questão estaria já finda; mas creio que dentro de uma semana tudo estará terminado, porque a vista do vencimento da nullidade aleitoral, os socios desta opinião, são os que naturalmente hão de formar o novo governo social beneficente.

De commercio ha effectivamente a fallencia da casa franceza Mulleir Donal & C. e quanto ao movimento commercial e maritimo e mais esclarecimentos mercantis, em seguida lhe remetto a revista commercial do Pará no anno de 1864, que vem no *Jornal do Amazonas* que actualmente publica os actos da associação commercial desta praça.

Os navios no porto são os seguintes:

Navios a descarga.

| | |
|---|---|
| *Enchantress*... | Hiate inglez. |
| *Nova Cintra*... | Barca portugueza. |

Navios a carga.

| | |
|---|---|
| *Viajante*....... | Barca portugueza (sahio a 18 para Lisboa. |
| *Progresso*...... | Hiate brasileiro. |
| *Pedro*......... | Patacho inglez. |
| *Dous Amigos*... | Hiate brasileiro. |
| *Maria*......... | Patacho dinamarquez |
| *Florist*........ | Escuna ingleza. |
| *Maria Nicolas*.. | Barca franceza. |
| *União*......... | Barca portugueza (sahio a 22 para Lisboa. |
| *Favorit*........ | Brigue inglez. |
| *Feliz Ventura*... | Brigue portuguez (sahio a 25 para Lisboa.) |

Apresentamos hoje em resumo o movimento commercial da nossa praça no anno que ha poucos dias findou.

As tabellas da importação são incompletas por não apresentarem os valores nem as unidades commerciaes e só a quantidade dos volumes. E' verdade que muitos destes volumes contém geralmente a mesma quantidade e peso e por isso julgamos que estas tabellas não deixarão de ser de alguma utilidade, pois com ellas se poderá fazer um calculo approximado. Podemos assegurar que é o apanhamento mais exacto que se pode fazer, na falta de dados officiaes. Tanto na importação, como na exportação apresentamos em alguns dos principaes artigos, a comparação das entradas e sahidas com as de annos anteriores, para que se possa reconhecer o augmento ou diminuição que houve no ultimo anno.

O anno de 1864 será registrado nos annaes commerciaes como um anno calamitoso. Por toda a parte o commercio soffreu graves prejuizos. Na Europa, a guerra entre a Alemanha e a Dinamarca e depois a crise financeira e commercial, arrastaram muitos estabelecimentos importantes; na America do Norte, a continuação da guerra entre os Estados do Norte e os do Sul, a depreciação da moeda consequencia de tão avultados gastos, e sobre tudo a excessiva importação que alli houve em 1863, animada pelo desequilibrio que teve então lugar entre o papel moeda e os metaes, prejudicou a todos os paizes que com aquelles tiveram relações commerciaes.

Finalmente a crise monetaria no Rio de Janeiro trouxe a desconfiança a todos os mercados do imperio e aggravou os males, que já então se sentiam produzidos pelas causas mencionadas.

O nosso mercado não podia deixar de soffrer os effeitos de tantos desastres, e se não temos a registrar numerosas fallencias, não podemos deixar de classificar o anno de 1864 como em geral desfavoravel para o nosso commercio.

A importação no anno findo foi muito superior á dos anteriores e ainda maior do que a do anno de 1860, e podemos assegurar ou excedeu muito ao consumo, não obstante o augmento de commercio que houve com as republicas do Perú e Bolivia, e o maior consumo que tem produzido as novas linhas de navegação a vapor. Mencionaremos alguns dos principaes artigos de importação.

Assucar.—A importação deste artigo foi ainda avultada, não obstante os poucos engenhos da provincia terem melhorado bastante os seus productos. Não podemos deixar de lamentar o abandono em que continúa nesta provincia a cultura regular; pois que, se houvesse mais dedicação á lavoura não veriamos sahir da provincia um valor tão importante como o que annualmente se exporta, para a compra deste artigo, para as provincias de Maranhão e Pernambuco, que não recebem em troco nenhum dos nossos productos.

Este artigo regulou altos preços durante todo o anno, o branco de boa qualidade fluctuou entre 5$000 e 6$000 por arroba, e as outras qualidades em proporção; ultimamente baixou alguma cousa e tem-se vendido de 4$000 a 5$000 por arroba. Entraram durante o anno 2,260 barricas, 12,532 meias barricas, 540 quartos, 172 latas, 266 saccos e 3,816 volumes não especificados.

Azeite de oliveira.—Este mercado esteve sempre bem supprido deste artigo, e por isso os preços se conservaram baixos.

No principio do anno valia de 38$000 a 40$000 o barril de 8.º; de março a maio soffreu uma pequena subida e regulou então de 43$000 a 45$000 o barril; depois declinou gradualmente e voltou para o preço de 38$000 e realisaram-se algumas vendas a 36$000; actualmente o seu valor é de 38$000 a 39$000 o barril.

As entradas nos ultimos 4 annos foram as seguintes:

| | Barris. | Latas. | Caixas. | Bilhas. |
|---|---|---|---|---|
| 1864..... | 950 | 135 | 132 | 10 |
| 1863..... | 924 | 115 | 158 | 20 |
| 1862..... | 1,233 | 593 | 191 | — |
| 1861..... | 866 | — | 21 | 202 |

Azeitonas.—Houve pequena fluctuação nos preços deste artigo, que regulou em todo o anno entre 1$000 a 1$400 por ancoreta. Entraram 4,912 ancoretas.

Bacalhão.—Não sendo aqui de primeira necessidade este artigo soffreu por isso e pela facilidade com que se deteriora neste clima, uma grande fluctuação nos preços. Ou se vende por preços infimos ou por preços exorbitantes, e geralmente a entrada de 100 a 150 barricas causa superabundancia no mercado. Estas fluctuações foram tantas no anno findo que só podemos dizer, que o preço minimo foi de 4$000 por barrica e o maximo 30$000.

As entradas nos 4 ultimos annos foram as seguintes:

| | Barricas. | Caixas. | Volumes diversos. |
|---|---|---|---|
| 1864... | 2,026 | 883 | 57 |
| 1863... | 1,728 | 60 | — |
| 1862... | 1,262 | 20 | — |
| 1861... | 2,628 | 183 | — |

Banha de porco.—A importação foi avultada e os preços regularam sempre baixos, isto é entre 240 a 300 réis por libra. Entraram 1,673 barris e 709 caixas.

Batatas.—No principio do anno houve grande abundancia e valiam então de 400 a 500 réis por arroba, depois foram subindo gradualmente de preço e em agosto venderam-se a 3$500 por arroba, d'ahi em diante foram baixando até 1$000. Entraram em todo o anno 4,949 caixas, 988 cestos e 189 barricas.

Café.—Nos primeiros mezes regulou entre 7$500 a 8$500 por arroba, depois escasseou e vendeu-se a 10$000 e 10$500; e tornou a declinar para 7$500 a 8$000 por arroba. Entraram dos portos do sul 4,195 saccas.

Carne secca.—Desde o anno de 1863 que começou a ser importada em maior escala para supprir a falta que então houve de peixe pirarucú; o seu consumo começou a generalisar-se e não duvidamos que augmente para o futuro e torne-se um artigo de primeira necessidade, com tudo depende muito da maior ou menor abundancia do pirarucú, e nos annos em que este peixe abundar o consumo da carne deve diminuir. Durante o anno variaram os preços entre 2$800 a 5$000 por arroba. Entraram em todo o anno 91,000 arrobas, e no anno de 1863, 17,000 arrobas.

Carne salgada.—Dos Estados-Unidos entraram 390 barris que se venderam de 25$000 a 35$000 o barril.

Cerveja.—A importação tem augmentado consideravelmente e assim mesmo por varias vezes sentio-se falta, porém nos ultimos mezes as entradas foram superiores ao consumo e o deposito tornou-se avultado. Os preços da ingleza, de boas marcas regularam de 5$200 a 6$000 a duzia de garrafas e 6$400 a 7$400 em meias ditas. Entraram nos ultimos annos as seguintes quantidades:

| | | |
|---|---|---|
| 1864..... | 9,278 | barricas e caixas |
| 1863..... | 5,139 | » » |
| 1862..... | 3,695 | » » |
| 1861..... | 6,774 | » » |

Cera em velias.—O consumo das vellas de cera bem como das de stearina e outras qualidades tem diminuido muito em consequencia de se ter generalisado o uso do petroleum, por isso a importação não obstante ser inferior a do anno anterior foi maior do que o consumo, e este artigo se conservou sempre em apathia regulando durante o anno de 1$200 a 1$300 por libra. As entradas nos ultimos 4 annos foram as seguintes:

| | | |
|---|---|---|
| 1864... | 1,661 | caixas. |
| 1863... | 2,582 | » |
| 1862... | 1,284 | » |
| 1861... | 1,730 | » |

Cebollas.—O anno começou com um grande deposito deste artigo que então regulava os baixos preços de 3$500 a 4$000 o milheiro. As entradas diminuiram durante alguns mezes e em agosto houve completa falta, porém com a chegada de varios navios com grandes porções, effectuaram-se vendas a 15$000 e 16$000 o milheiro; d'ahi em diante continuaram as entradas avultadas e os preços foram baixando até 4$000 por milheiro, havendo ainda agora uma grande existencia. Entraram 1,323 caixas, 13,082 molhos e 18,000 resteas.

Chumbo em grão.—Soffreu pouca alteração nos preços; nos primeiros mezes regulou 20$000 o quintal, depois elevou-se a 22$000 e 23$000 aos quaes se conservou por algum tempo e ultimamente afrouxou alguma cousa realisando se vendas a 21$000. Entraram 1,227 barris.

Farinha de trigo. O mercado esteve durante o anno regularmente supprido deste artigo e só por poucos dias no mez de maio, é que se experimentou alguma falta, o que deu lugar a realisar-se uma transacção ao alto preço de 30$000 a barrica; esta falta foi momentanea e o preço baixou immediamente para 25$000, 22$000, 20$000 e mais tarde foi a 14$000 a barrica, este foi o menor preço durante o anno por farinha em bom estado, ultimamente teve lugar uma pequena subida regulando de 17$000 a 18$000.

O consumo durante o anno foi de 1,800 barricas por mez, e deposito que passou para este anno 2,000 barricas pouco mais ou menos. Exportaram-se para as outras provincias 2,480 barricas; é as entradas nos ultimos quatro annos foram:

| | | |
|---|---|---|
| 1864.......... | 23,495 barricas e 650 caixas. | |
| 1863.......... | 20,063 « | — |
| 1862.......... | 15,452 « | — |
| 1861.......... | 22,349 « | — |

Garrafões vazios.—Tiveram sempre prompta sahida principalmente os da frasqueira que regularam de 1$800 a 2$000 cada um. Os menores obtiveram os preços de 400 a 1$000 conforme o tamanho, mas não foram tão procurados como os primeiros. Entraram 9,600 de diversos tamanhos.

Genebra.—A importação no ultimo anno foi pequena, mas o grande deposito que havia do anno anterior, conservou o mercado sempre sobrecarregado, e os preços pouco fluctuaram, regulando entre 5$000 a 5$200 á frasqueira e 330 a 340 reis a botija. A genebra doce ou aromatica regulou de 8$600 a 9$000 a caixa. Entraram nos quatro ultimos annos o seguinte:

| | Barricas. | Caixas. | Garrafões. |
|---|---|---|---|
| 1864 | 623 | 4,182 | 680 |
| 1863 | 2,641 | 6,809 | 1,885 |
| 1862 | 1,023 | 4,826 | 1,034 e 66 meias pipas. |
| 1861 | 1,015 | 5,037 | 357 |

Manteiga.—Avultadas e continuadas importações conservaram durante todo o anno os preços desfavoraveis para os vendedores. A ingleza regulou de 420 a 650 reis por libra e a franceza de 400 a 520 reis. O deposito é ainda ainda avultado. Entraram em:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1864 | 5,665 | barris | 1,104 | meios ditos. |
| 1863 | 4,415 | « | 1,675 | « « |
| 1862 | 4,019 | « | 696 | « « |
| 1861 | 3,919 | « | 1,195 | « « |

Massas.—Nos primeiros mezes do anno as entradas foram regulares e os preços se conservaram favoraveis, entre 6$500 e 8$500 por caixa das de Lisboa, depois as entradas augmentaram e os preços baixaram gradualmente até 5$000 regulando actualmente de 5$400 a 5$800.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Entraram em | 1864......... | 2,011 | caixas. |
| « « | 1863......... | 1,424 | « |
| « « | 1862......... | 1,308 | « |
| « « | 1861......... | 1,602 | « |

Petroleum refinado.—Pouca fluctuação houve nos preços deste artigo; no principio do anno regulavam entre 1$800 a 2$000 o galão, mais tarde baixaram para 1$400 e 1$500 ultimamente tornaram a subir, valendo actualmente de 1$850 a 2$000. Entraram 25,535 galões e no anno anterior 43,328.

Polvora.—O deposito em principio do anno era diminuto e o preço regulava 750 a 800 reis por libra, da ingleza boa qualidade, depois foi pouco a pouco baixando até 600 reis por libra preço a que se realisou a ultima transacção; o deposito é avultado.

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Entraram em | 1864 | 6,320 | barris | |
| « « | 1863 | 3,369 | « | |
| « « | 1862 | 5,100 | « | e 26 caixas. |
| « « | 1861 | 5,489 | « | |

Queijos.—Tiveram durante todo o anno regular venda e pouco fluctuaram os preços entre o minimo de 1$300 e o maximo de 2$100 cada um, os hollandezes.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Entraram em | 1864......... | 2,637 | caixas. |
| « « | 1863......... | 2,159 | « |
| « « | 1862......... | 1,818 | « |
| « « | 1861......... | 1,987 | « |

Sal.—No principio do anno a existencia era grande e o valor 700 a 750 reis o alqueire, houve depois uma pausa nas entradas o que deu lugar a uma completa falta deste artigo que por pouco tempo se retalhou a 3$000 o alqueire, entraram então alguns carregamentos que se venderam a 1$600 e logo depois com novas entradas foi baixando até 700 reis, vale hoje 750 a 800 reis por alqueire, o de Portugal, e o deposito é regular.

Entraram:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 1864.......... | 67,860 alqueires | desta provincia. | | |
| 1863.......... | 94,049 | « | « | « |
| 1862.......... | 84,948 | « | « | « |
| 1861.......... | 82,185 | « | « | « |

Vinhos.—Durante todo o anno estiveram estes liquidos em abandono, por que começando com um deposito avultado e continuando os supprimentos regulares, a offerta foi sempre superior á procura. Ultimamente o deposito diminuio, porém ainda assim os preços se conservam baixos.

Em principio do anno valiam os tintos de Lisboa, de marcas acreditadas, 180$000 a 190$000 por pipa e a estes preços se conservaram por muito tempo, depois foram gradualmente subindo e no fim do anno valiam 205$000 a 210$000. Nos brancos houve grande variedade de preços, os das marcas acreditadas, que nem sempre são os de melhor qualidade, regularam entre 250$000 e 270$000 e de outras marcas 180$000 a 225$000.

Os vinhos, hespanhóes tintos venderam-se no principio do anno a 150$000 e depois subiram vagarosamente a 199$000 e 200$000 a pipa. Destes está o mercado pouco abastecido.

Entraram em:

| | Pipas | Meias | Quart. | Quint. | Decimos | Caixas. |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1864 | 151 | 65 | 127 | 3,199 | 208 | 4,003 |
| 1863 | 460 | 430 | 586 | 5,390 | — | 1,790 |
| 1862 | 242 | 173 | — | 3,465 | 56 | 1,089 |
| 1861 | 228 | 165 | — | 4,520 | — | 1,444 |

Vinagre.—Seguio a mesma marcha dos vinhos, os tintos de Lisboa regularam entre 90$000 e 115$ por pipa, tendo tido pequena fluctuação. O deposito é regular e as ultimas vendas foram de 105$ a 110$ a pipa.

Entraram em:

| | Pipas | Meias | Quintos | Decimos | Garrafões. |
|---|---|---|---|---|---|
| 1864 | 65 | 1 | 1,264 | 10 | 1,300 |
| 1863 | 60 | 42 | 778 | — | 1,859 |
| 1862 | 47 | — | 454 | — | 3,480 |
| 1861 | — | — | 1,370 | — | 4,365 |

Manufacturas.—A importação de tecidos de todas as qualidades foi extraordinaria, principalmente se attendermos ao alto valor que tiveram os de algodão. Nos primeiros mezes do anno tiveram elles prompta extracção, porém mais tarde as grandes entradas que houveram deram lugar á um consideravel augmento dos depositos e a consequencia foi uma importante baixa.

As noticias de que estava proxima a paz nos Estados-Unidos da America do Norte, crearam aqui um panico entre os possuidores, que tentaram a porfia dispor das suas mercadorias a preços relativamente baixos; a reeleição do presidente Lincoln, fez desapparecer as probabilidades de uma proxima pacificação, e os possuidores tornaram-se mais firmes e parecem dispostos a não sacrificarem as suas mercadorias.

Os tecidos finos e mais artefactos francezes abundaram extraordinariamente no mercado, e os preços regularam sempre baixos, havendo ainda grande existencia delles.

Eis um quadro das entradas nos ultimos quatro annos:

| | 1864 | 1863 | 1862 | 1861 | |
|---|---|---|---|---|---|
| De Portugal.... | 51 | 14 | 50 | 15 | vols. |
| Dos Estados-U. | 8 | 87 | 128 | 1,346 | « |
| De Inglaterra... | 6,613 | 4,161 | 4,187 | 4,362 | « |
| De França..... | 1,049 | 152 | 328 | 1,162 | « |
| De Hamburgo.. | 145 | 112 | 99 | 301 | « |
| Da Belgica..... | 6 | 47 | 46 | 128 | « |
| Dos portos do S. | 163 | 192 | 555 | 176 | « |
| | 8,035 | 5,765 | 5,390 | 7,690 | |

EXPORTAÇÃO

Se o anno findo foi pouco favoravel para os artigos de importação, peior foi para os de exportação; pois que, os nossos principaes productos, principalmente a borracha, deram continuadamente prejuizo aquelles que com elles especularam.

A continuada baixa que soffreram os preços nos mercados consumidores, deu lugar a que aqui sempre se conservassem fóra da proporção com os que alli regulavam.

Passamos a demonstrar o movimento que houve nestes generos.

Borracha.—A producção deste anno foi a maior que tem havido. No primeiro semestre os preços pouco variaram, conservando se a fina entre 18$ e 19$ por arroba. De julho em diante começou a baixar, primeiro a 17$500, e successivamente para 17$, 16$500, 16$, 15$500, 15$, 14$500 e o minimo foi de 14$ por arroba. As qualidades inferiores, principalmente o sernamby começaram então a ser mais precuradas, e os preços desta elevaram-se da proporção até então, estabelecida. Em principios do ultimo mez teve lugar uma curta animação; realisaram-se então transacções a 15$ por arroba da fina e 9$ pelo sernamby, depois tornou a declinar e actualmente vale a fina 14$500 e o sernamby 8$500. A exportação total deste genero nos quatro ultimos annos foi a seguinte:

| Para | 1864 | 1863 | 1862 | 1861 |
|---|---|---|---|---|
| Inglaterra...... | 147,924 | 117,180 | 87,182 | 100,770 |
| França........ | 19,388 | 4,949 | 8,394 | 10,098 |
| Estados-Unidos. | 70,194 | 82,071 | 54,967 | 32,067 |
| Portugal....... | 2,626 | 3,381 | 12,455 | 2,895 |
| Hamburgo...... | 1,824 | 1,682 | — | 1,739 |
| Arrobas....... | 241,956 | 209,563 | 162,998 | 147,569 |

Cacáo.—A colheita foi menor do que a do anno anterior, devido a falha que houve no sertão. O preço soffreu poucas variações, no principio do anno regulou 4$800 por arroba, e d'ahi baixou a 4$600; em junho elevou-se a 5$ e em setembro a 5$200 por arroba. O menor preço durante o anno foi de 4$500 e o maior 5$400 por arroba. Actualmente vale 4$800 e 5$ por arroba. A exportação nos ultimos quatro annos foi a seguinte:

| Para | 1864 | 1863 | 1862 | 1861 |
|---|---|---|---|---|
| França ....... | 203,273 | 224,771 | 204,633 | 174,278 |
| Inglaterra...... | 9,427 | 4,033 | 9,082 | 500 |
| Portugal....... | 8,894 | 14,273 | 6,654 | 5,427 |
| Estados-Unidos | 4,804 | 2,870 | 417 | — |
| Hamburgo.... | 6,270 | 17,825 | 3,038 | 7,045 |
| Italia......... | — | 4,100 | — | — |
| Arrobas...... | 232,668 | 267,872 | 253,824 | 177,350 |

Castanhas.—Houve grande falha na colheita, o que fez conservar o preço sempre alto. A primeira porção da nova que chegou ao mercado obteve 4$600 por alqueire, depois baixou a 4$200, porém tornou logo a subir a 5$000, e d'ahi declinou até 4$ ao qual se conservou por muito tempo, tendo tambem havido algumas vendas de pequenas quantidades a 3$800.

A exportação deste anno comparada com a do anno anterior foi a seguinte:

| Para | 1864 | 1863 |
|---|---|---|
| Inglaterra...... | 17,635 | 26,848 |
| Estados-Unidos. | 16,850 | 31,562 |
| Portugal........ | 8,179 | 8,798 |
| Hamburgo...... | 4,000 | 7,420 |
| França......... | 28 | 137 |
| Italia.......... | — | 34 |
| Alqueires...... | 46,692 | 74,799 |

Arroz em casca.—Não obstante a boa colheita que houve deste genero, conservou-se elle sempre a alto preço, pelas continuadas exportações para Nova-York. Nos primeiros mezes do anno o preço regulou entre 1$800 e 2$, em julho soffreu uma baixa e por pouco tempo se conservou a 1$600, d'ahi tornou a elevar-se aos preços de 1$900 e 2$, porém ultimamente affrouxou a procura e vale 1$700 a 1$800 por alqueire (de 60 e 62 libras.) A exportação nos dous ultimos annos foi a seguinte:

| | 1864 | | 1863 | |
|---|---|---|---|---|
| Portugal....... | 62,589 | arbs. | 27,363 | arbs. |
| Estados-Unidos. | 47,186 | « | 69,776 | « |
| França........ | 5,015 | « | — | |
| Maranhão..... | 8,083 | « | 21,782 | « |
| | 122,873 | « | 118,922 | « |

Oleo de copahyba. — Este artigo soffre grande fluctuação; em principio do anno valeu 1$500 a 12$ por canada (30 libras); em abril subio repentinamente a 16$ e 17$, porém passado algum tempo declinou para 4$, 13$ e ultimamente para 11$500. A exportação do anno findo comparada com a do anterior, foi a seguinte:

| Para | 1864 | 1863 |
|---|---|---|
| Inglaterra..... | 28,647 | 34,816 |
| Estados-Unidos. | 129,170 | 65,144 |
| Portugal....... | 7,936 | 30,870 |
| Hamburgo.... | 1,440 | |
| França........ | 2,160 | 9,041 |
| Libras.. | 469,353 | 139,871 |

Algodão.—Ainda que a producção deste artigo tenha augmentado, não foi tanto como se devia esperar, e na proporção do augmento que houve nas outras provincias do imperio; isto mostra claramente a pouca inclinação que existe para uma cultura regular, para o que contribue muito a vida nomada das nossas populações do interior da provincia.

O subido preço a que este genero tem chegado não attrahiu a ambição dos lavradores, ao passo que se a borracha tivesse subido de valor na proporção do augmento, que este genero tem tido, veriamos abandonar tudo para se empregarem no seu fabrico.

O preço regulou entre 22$000 e 24$000 por arroba, e só em dezembro é que soffreu uma repentina baixa, tendo-se vendido alguns lotes a 14$500, porém esta baixa foi de curta duração, porque de novo tornou a subir e vale 22$000. A exportação dos 3 ultimos annos foi a seguinte:

| Para | 1864 arrobas | 1863 arrobas | 1862 arrobas |
|---|---|---|---|
| Inglaterra..... | 2,485 | 427 | 279 |
| Portugal...... | 2,360 | 379 | 889 |
| Estados-Unidos. | 1,512 | 3,825 | 2,639 |
| França....... | 895 | « | 40 |
| Hamburgo .... | 57 | « | « |
| | 7,339 | 4,631 | 3,874 |

Couros.—Estiveram sempre em abandono.

Os seccos de Goyaz venderam-se aos preços de 3$600, 3$500, 3$400 e 3$300 cada um.

Os salgados seccos fluctuaram entre 120 e 140 réis por libra, e os salgados verdes de 90 a 120 rs. por libra.

Valiam no fim do anno os salgados seccos 130 rs. por libra, e os verdes 90 a 100.

Os couros de veado foram muito procurados nos primeiros mezes do anno, tendo-se elevado o preço a 800 rs. por libra, depois soffreram repentina baixa para 600 rs., e foram declinando gradualmente até 360 rs. por libra, e hoje valem 400 rs.

A exportação no ultimo anno comparada com a do anterior, foi a seguinte:

1864.

| | *Seccos de Goyaz.* Um | *Seccos salgados.* Um | *Verdes.* Libra. | *De viado.* Libra. |
|---|---|---|---|---|
| Portugal .. | 11,475 | 3,976 | 651,665 | — |
| França .... | — | 990 | 23,382 | — |
| Estados Unidos.... | 6,532 | 375 | 384,347 | 113,313 |
| Inglaterra . | 14,000 | 534 | — | — |
| Hamburgo . | | 357 | 29,812 | 2,192 |
| | 32,007 | 6,023 | 1.089,206 | 115,505 |

1863.

| | *Seccos de Goyaz.* Um | *Seccos salgados.* Um | *Verdes.* Libra. | *De viado.* Libra. |
|---|---|---|---|---|
| Portugal... | 15,751 | 4,124 | 905,431 | — |
| França.... | 9,426 | 194 | — | — |
| Italia...... | 6,385 | — | — | — |
| Estados Unidos ... | 6,095 | 540 | 52,203 | 107,611 |
| Inglaterra.. | 1,258 | | | |
| Hamburgo . | 2,886 | | | |
| | 41,801 | 4,858 | 957,654 | 107,611 |

Piassava.—No primeiro do anno valia este genero 2$000 por arroba e a este preço se conservou durante alguns mezes depois baixou para 1$800, 1$600, 1$400 e ultimamente a 1$200 por arroba. Exportaram-se durante o anno 13,140 arrobas e no anterior 11,825 arrobas.

Salsa-parrilha.—A de Santarem foi sempre procurada e regulou entre 23$ e 26$ por arroba. A do Rio Negro esteve em abandono e fluctuou entre 10$ e 16$ por arroba.

Exportaram-se em todo o anno 3,448 arrobas, e no anterior 3,883 arrobas.

Urucú.—De boa qualidade foi sempre procurado valendo de 7$ a 8$500 por arroba o ordinario vendeu-se de 4$500 a 6$. Estes preços ainda se conservam dependendo muito da qualidade.

A exportação total foi de 4,719 arrobas, e no anno anterior 5,291 arrobas.

Mel.—Augmentou neste anno a exportação deste producto que regulou entre 45$ e 60$ a pipa (por libra 1$400). Ultimamente foi menos procurado e o preço se firmou em 15$.

Exportaram-se 362,664 libras, e no anno anterior 162,014 libras.

Assucar.—Em consequencia da exportação que ouve de mel, diminuio a deste artigo que foi somente de 13,556 arrobas, quando no anno anterior foi de 23,592 arrobas. O preço do bruto regulou em principio de 2$700 a 3$800, depois baixou a 2$200 e 2$.

Cumarú.—Regulou entre 400 e 500 rs. por libra e a exportação foi de 15,121 libras e anno anterior 13,264 libras.

Grude de peixe.—Houve pequena alteração nos preços deste artigo; o de gurujuba sustentou-se entre 25$ e 28$ por arroba, de pescada 22$ a 25$ e de pirahiba 16$ a 20$. A exportação foi de 1,547 arrobas e no anno anterior 1,733.

Guaraná.—Foi sempre muito procurado aos elevados preços de 2$800 a 3$ por libra. Exportaram-se foi de 2,547 libras e no anno anterior 4,081 libras.

Cravo.—Continua em completo abandono e o pouco que veio ao mercado vendeu-se 4$ a 5$ por arroba. A exportação foi sómente de 44 arrobas e no anno anterior de 173 arrobas.

Puxury.—Regulou 500 rs. por libra. Exportaram-se 1,473 libras e no anno anterior 640 libras.

Chapéos.—De palha de banbunassa do Perú. Exportaram-se em todo o anno 92,965.

Cambios.—Regularam-se durante o anno os seguintes:

| *Mezes.* | *Londres.* |
|---|---|
| Janeiro............ | 28 a 28 ¼ |
| Fevereiro e março.. | 27 ¾ a 28. |
| Abril e maio....... | 27 ¾ a 28. |
| Junho a novembro.. | 27 ¾ a 27 ¾. |
| Dezembro......... | 27 ¾ a 27 ½. |

| | *Paris.* por franco | *Portugal.* |
|---|---|---|
| Janeiro ........... | 340 rs. | 94 a 96 % |
| Fevereiro e março.. | « « | « « |
| Abril e maio....... | « « | 94 a 98 « |
| Junho a novembro.. | 340 a 345 « | 96 a 100 « |
| Dezembro......... | 345 a 350 « | 97 a 100 « |

Descontos.—Até outubro o mercado esteve sempre folgado; a taxa do desconto nos bancos foi primeiro de 9 a 10 por cento ao anno, e depois fixou-se em nove por cento. Em outubro, em consequencia das noticias da crise no Rio de Janeiro e na Europa, começaram os capitaes a retrahir-se e sentio-se uma forte pressão havendo difficuldade nos descontos, regulando estes de 10 a 15 por cento, depois foi melhorando alguma cousa e actualmente conservou-se de 10 a 12 por cento ao anno.

O valor total da exportação segundo os mappas officiaes foi de 6,279:254$ e em 1863 6,038:497$.

O movimento do porto foi o seguinte: Entraram ao todo 205 navios mercantes. A saber:

| | *Navios de vela.* | *Ditos á vapor.* |
|---|---|---|
| Brasileiros..... | 40 | 32 |
| Inglezes........ | 74 | |
| Francezes ..... | 23 | |
| Portuguezes.... | 22 | |
| Dinamarquezes. | 6 | |
| Norueguezes... | 2 | |
| Americano .... | 1 | |
| Venezuelano... | 1 | |
| Hamburguez... | 1 | |
| Hanoverianos.. | 2 | |
| Bremense...... | 1 | |
| | 172 navios de vela | 32 vapores |

Sahiram 165 navios. A saber:

| | *Navios de vela.* | *Ditos á vapor* |
|---|---|---|
| Brasileiros..... | 37 | 30 |
| Inglezes........ | 71 | |
| Francezes...... | 23 | |

Portuguezes... 22
Dinamarquezes. 5
Norueguezes... 2
Hanoverianos.. 2
Americano.... 1
Venezuelano... 1
Bremense...... 1

165 navios de vela 20 vapores

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Temos à vista certas e jornaes do norte do imperio, trazidos pelo vapor Apá, alcançando os do Para á 22, os do Maranhão á 25, os do Piauhy á 13, os do Ceará á 27, os do Rio-Grande á 29 e os da Parahyba á 31 do passado.

AMAZONAS E PARÁ. — Na carta do nosso correspondente, em outra parte publicada, vem mencionado quanto occorreu.

MARANHÃO. — Lê-se no *Publicador* :

« Vai ser lançado ao mar no dia 28 deste, ás 6 e meia horas da manhãa, dos estaleiros da fundição, o vapor *Dias Vieira*, da companhia de navegação desta provincia.

« Consta-nos que a festa maritima será feita com toda a solemnidade.

PIAUHY.—Lê-se na *Liga e Progresso* :

« Por portaria de 31 de dezembro ultimo, S. Exc. o Sr. presidente da provincia, attendendo á escassez da farinha de mandioca no mercado, e o preço excessivo á que tem subido esse genero alimenticio, nomeou uma commissão composta dos Srs. Raymundo Antonio Borges, Dr. juiz de direito Umbellino Moreira de Oliveira Lima e vigario José Marques da Rocha, para que, no municipio de S. Gonçalo, promovam a compra de 500 quartas de farinha a razão de 3$500, no maximo, postas no porto do ancoradouro do vapor *Urussuhy*, que deverá trazer, de volta da viagem marcada para o 1º de janeiro, a farinha que for possivel comprar, ficando as quartas que faltarem para completar o numero prefixo para virem na viagem seguinte. »

CEARÁ.—Lê-se no *Cearense* :

« Os generos alimenticios acham-se por um preço exorbitante ; a farinha está a 480 rs. a terça e a carne verde á 240 rs. a libra

« Na cadeia da capital um famoso assassino chamado Joaquim Marianno da Silva, condemnado por crime de homicidio na Granja, no dia 26 esfaqueou a um preso de nome João Zefirino da Silva, que tinha corrido a defender a outro chamado Joaquim de Souza, que Marianno espancou ; porque dizia que este é quem tinha denunciado um plano de levantamento dos presos.

« Este Marianno já o anno passado esfaqueou outro na cadeia, e parece que nem processado foi. »

RIO-GRANDE E PARAHYBA. — Nada occorreu que mereça menção.

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

— Antes de hontem á noute teve lugar em palacio uma explendida reunião de mais de cincoenta cidadaos, entre os quaes se notavam senadores, deputados geraes e provinciaes, os dous ultimos presidentes desta provincia, Drs. Souza Leão e Silveira de Souza, commandante das armas, commandante superior interino da guarda nacional, varios chefes dos corpos da mesma guarda, o Dr. chefe de policia, director geral dos indios, inspector do arsenal de marinha, director do arsenal de guerra etc; convidados todos por S. Exc. o Sr. presidente da provincia, para tratarem da organisação dos corpos de Voluntarios da Patria, de que trata o decreto n. 3371.

S. Exc. expoz o objecto da reunião em um brilhante discurso, no qual invocando os brios e o valor historico dos Pernambucanos, terminou manifestando a crença, em que estava de que Pernambuco não deixará de acompanhar as outras provincias suas irmães, em ir desaggravar a honra nacional ultrajada pelo Paraguay.

Depois de S. Exc., os Srs. Drs. Sabino, Silveira de Souza, Souza Leão, Loureiro, visconde de Suassuna, Drs. Feitosa, Jacobina, Brandão, Seraflco, Silvino, tenente-coronel Domingos Alves Matheus e outros fallaram com o enthusiasmo patriotico, de que se sente animado todo o Pernambucano, quando se lhe recordam os feitos que immortalisaram, e os louros de que se cobriram os seus antepassados.

Esse sentimento de acrysolado patriotismo, que dominava a todos bem dava a conhecer que Pernambuco com effeito, não tem esquecido as suas gloriosas tradicções.

O Sr. Dr. Feitosa na occasião em que declarava com a eloquencia do patriotismo, que os brios dos Pernambucanos não estavam arrefecidos, offereceu um dos seus filhos para Voluntario da Patria.

Tão bello e nobre exemplo ha de ser seguido sem duvida por muitos outros.

A's onze horas da noute retiraram-se todos os convidados protestando à S. Exc. a mais boa vontade e solicitude de o auxiliar na organisação dos corpos de Voluntarios da Patria, empregando cada um delles todos os meios de que podessem dispor, afim de que o numero de voluntarios fosse o maior possivel.

Eis o discurso pronunciado por S. Exc. :

« *Senhores.*—São bem conhecidas entre vós as circumstancias melindrosas do paiz.

Dous estados visinhos, á um dos quaes principalmente tem o Brasil tantas vezes estendido a mão generosa de amigo e protector, respondendo com favores e larguezas á insultos e aggressões, atiraram-nos a luva do desafio, a afronta do selvagem.

Essa luva força foi aceita-la: essa afronta é preciso vinga-la; e vinga-la de uma maneira tão completa que sirva de lição proficua no futuro, que dissipe todas as illusões e destrua pela base os elementos dessa luta surda, dessa má vontade, que a tantos annos nos incommoda e espreita o momento azado de manifestar-se.

Para realisar esse importante empenho precisamos de exercito e armada; e é bem sabido que ambas as cousas nos faltam.

Nação nova, cheia de aspirações, sequiosa de melhoramentos, possuidora das bellas instituições que a todos abrem vasto campo, não tendo podido lavra-lo em toda a sua extinção, temos, em nossa descuidosa bôa fé e amor da paz, negligenciado aquella parte desse campo que parece mais destinada á guerra do que aos progressos pacificos.

Ainda assim, não são os nossos actuaes recursos bellicos tão escassos, que não possamos com elles reprimir o inimigo, e reduzi-lo á paz.

Mas, não basta isso. Em face do estrangeiro, os Brasileiros devem espontanea e promptamente erguer-se como um só homem; devem esquecer todas as queixas, desgostos, divergencias e discordias que os dividem; devem consultar sómente o amor da patria, que abunda em seus peitos; meditar sobre as consequencias do seu procedimento; e recordar-se de que os seus feitos bons e máus viverão na historia, e serão transmittidos da geração actual ás gerações vindouras, resplandecentes de glorias e de louvor, ou cobertos de vituperio e maldições.

Da attitude que tomarem os Brasileiros na presente conjunctura, dependerá, em bôa parte, o seu futuro.

Unidos, e correndo pressurosos ao sacrificio, convencerão o estrangeiro e a todo o mundo de que no Brasil ha patriotismo, espirito nacional, e força bastante para se fazer respeitar; projectos de usurpação, de predominio, de influencia indebita abortarão; os inimigos prestes se renderão; os suspeitos e indifferentes poderão tornar-se auxiliares e amigos; uma paz estavel e fecunda se firmará sobre triumphos gloriosos e incruentos; a confiança no systema que felizmente nos rege crescerá; mas se enraisará nos corações Brasileiros o profundo, reconhecido e justo amor que votamos á União do Imperio, á Dynastia Imperial e ao Magnanimo Soberano que por sua illustração, patriotismo e virtudes, honra a sua patria como honraria á maior nação do mundo; e aos nossos filhos daremos um exemplo honroso e immorredouro, que formará parte preciosissima de sua educação, recordação gratissima de seus dias, e herança valiosa de perpectua transmissão.

Desunidos os Brasileiros, surdos aos reclamos da patria, indifferentes aos seus gemidos, insensiveis aos insultos e afrontas mais irritantes que lhes lança o estrangeiro, descerão abaixo dos primitivos e briosos habitantes das nossas selvas; mostrar-se-hão indignos das instituições só proprias dos povos mais civilisados, e que sabem comprehender os seus direitos e deveres; tornar-se-hão o ludibrio e escarneo dos aventureiros, preza e partilha dos ambiciosos; e deixarão seus filhos sem patria, sem estimulos, sem recordações, sem glorias.

Este supposto, senhores, para honra nossa, é impossivel realisar-se. Eu o figurei sómente para apresentar em ligeiros traços o lado negro da fulgente medalha que orna todos os Brasileiros. Assim como, sob a [illegible] escuro, e os mostra alternativamente ao homem para melhor recordar-lhe o valor do astro creador; assim tambem, não parecerá desazo e inconveniencia fazer considerações [illegible] que, certo, nunca se realisarão, mas que rememorem todo o valor do patriotismo que abrasa o peito Brasileiro.

Provas estrondosas disso já sabemos que nos estão dando diversas provincias do Imperio: estou certo de que todas rivalisarão entre si conforme os seus meios, e possibilidades; todas porfiarão no sagrado empenho de mostrar ao mundo que um povo livre e civilisado, como somos, não póde ser impunemente escarnecido por qualquer outro, e muito menos por aquelles que vivem sob o jugo do mais feroz dispotismo, ou preferem a anarchia e licença á liberdade, que só póde manter-se pela inteira submissão á lei, respeito á autoridade, e amor a ordem.

Pernambuco, patria de tantos heroes que se sacrificarão pela dignidade do paiz, pela sustentação dos seus direitos ; patria de estadistas eminentes, e de uma pleiade brilhante de homens illustrados, e distinctos; Pernambuco, rico de todas as riquezas, e de uma população numerosa, briosa e patriotica ; Pernambuco, estrella rutilante do norte, que sempre servio de fanal nas emprezas grandiosas, não pode obscurecer-se.

Pernambuco tomará, na primeira plana, a elevada posição que lhe compete, e á nenhuma outra irmã cederá o passo em dedicação á causa nacional, e no heroismo do sacrificio por ella demandados.

Ainda desta vez, como de outras, os Pernambucanos prestarão importantes serviços ao paiz, se cobrirão de glorias, e enviarão seus nomes abençoados á posteridade reconhecida.

Vós, senhores, sois os dignos representantes desta bella provincia, aquelles que nestes ultimos tempos tem tido a cargo os seus negocios, ou que mais particularmente estão encarregados de crear contingentes para o exercito e armada : eu me soccorro a vossas luzes e patriotismo para que me auxilieis com vossos sabios conselhos e valioso apoio no desempenho da honrosa tarefa, que me foi incumbida pelo governo imperial, de promover o alistamento de voluntarios para o nosso exercito.

Foi para este fim especialmente que vos convoquei ; e tendo a grande satisfação de me ver cercado de vós, aproveito a occasião para assegurar-vos que durante minha administração procurarei sempre inspirar-me nos principios do justo e do honesto, e no respeito religioso á todos os direitos ; guardando as precisas conveniencias politicas compativeis com aquelles principios directores ; considerando todos os homens honestos e distinctos por seus merecimentos e serviços ; promovendo, quanto couber em minhas debeis forças, os melhoramentos moraes e materiaes da provincia, sempre com o maior zelo e economia dos dinheiros publicos.

Se realisar este intento estou certo de que merecerei vossa coadjuvação e leal apoio, assim como da provincia, na qual reconheço tantos homens illustres e respeitaveis, cujas mais vivas aspirações e desejos devem ficar satisfeitas.

Não me incommodará a critica commedida e decente ; antes a considerarei um prestimoso auxiliar ; mas peço indulgencia para os meus erros, que serão muitos, quando um imparcial exame não lhes descobrir má vontade, ou reprovada incuria.

Palacio do governo de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.»

— Informam-nos que em um sotão do becco da Cacimba existe uma morphetica de nome Isabel, que já se acha com os tuberculos em chagas ; e assim cumpre que seja a mesma mulher transferida para os Lazaros, afim de evitar o incommodo que alli causa com a sua molestia, e com as immundicias, que lança á rua de continuo.

A policia local póde fazer alguma cousa neste sentido.

— Seguio no *Paraná* para o norte o Exm. bispo do Pará, D. Antonio de Macedo Costa.

Desejamos prospera viagem á S. Exc. Rvma.

— Foram encontrados a 8 de janeiro na lat. N. 22º 40' e long. O. 24º 42' a galera bremense *Meteor*, que de Matamoros seguia com 20 dias para Valparaiso ; a 19 na lat. N. 3º 30' e long. O. 24º 50' a galera ingleza *Sumer Cloud*, que de Leith viajava para Melbourne já com 27 dias ; e a 25 na lat. S. 3º e long. O. 29º 20' a galera ingleza *Gallaway*, que ia de Sheilas para Bombay com 32 dias.

— No dia 19 do corrente mez tem lugar a festividade de Nossa Senhora das fronteiras, na igreja da Estancia.

— Seguio hontem á bordo do vapor *Apa* para o sul o 9º batalhão de infantaria, que alli vai augmentar a colheita de louros que o nosso exercito tem sabido conquistar por sua galhardia e denodo marcial.

— Pede-nos que chamemos a attenção do Dr. vigario capitular, para o estado em que acha-se a igreja de Santo Amaro, cujo asseio nos paramentos é tal que assegura-se-nos em breve não poder-se celebrar nella o santo sacrificio da missa.

Se isto é real, contrista por certo, que dentro de uma cidade tão religiosa dê-se desses zelos : o que não havera por essas igrejas do matto !

Entretanto, bom seria que, havendo-se de inspeccionar-se isso, estendesse-se essa inspecção á todas as demais igrejas mesmo desta capital e seus arrabaldes ao menos, já que as do interior talvez seja impossivel, afim de vêr-se se ha o preciso cuidado nessas cousas tendentes ao sacrificio dos altares.

— Consta-nos que em Gameleira ha uma meia estolla ou capellania, para acudir os batisados e confissões que appareçam, visto que este lugar dista nove legoas da sede da freguezia, e é populoso : isto foi contratado pelo respectivo vigario, que recebe por este motivo 200$ annuaes de um sacerdote, que é incumbido da referida capellania.

Entretanto, havendo alli um capellão o qual percebe todos os emolumentos de baptisados, etc., etc. deixa de haver missa nos domingos e dias santificados, a não ser contratado algum sacerdote pelos habitantes daquella povoação, como tem acontecido por vezes, e pódem certificar os Rvds. padres João Gomes, Lima Buarque e ultimamente o Rvd. Mello e Albuquerque, que disse alli a segunda missa do natal.

E como parece-nos que essas capellanias são estabelecidas para satisfazerem no todo o alimento espiritual, mormente quando o lugar dista muito da sede da freguezia, como o está Gameleira, e como neste alimento espiritual esteja comprehendida a missa, é de necessidade que quem compete, entre no conhecimento desse negocio e dê remedio se o mal admitte-o.

— De Pão d'Alho nos escrevem em data de 28 do passado :

« Principiarei pela Gloria do Goitá, d'onde me dizem o seguinte :

« Estamos a estallar de sede, a agua que aqui havia acabou se, e quem quer beber, ou vai buscar a quasi duas leguas de distancia, ou compra por subido preço aos que trazem em cargas para negocio.

« O progresso que quiz transformar em villa este pobre povoado, esqueceu-se daquillo de que realmente precisamos. Um açude, pois, é certo que ainda no inverno não falha essa necessidade, por ser de pessima qualidade a que então existe. Como actualmente tudo se resolve em algodão, ha em cada casa desta povoação um engenho de descaroçar, e em cada canto tulhas de caroços, que ou são queimadas e deixam um cheiro insupportavel, ou apodrecem, e vão empestar as cacimbas e poços que nos dão agua, e o peior de tudo é a nossa matriz que está a desabar, e já nella não se diz missa, pois esta celebra-se na capella do cemiterio.

« Em Pão d'Alho o que ha, é o recrutamento, como em toda a parte, em grande escalla.

« Dormem no matto até os vadios.

« O recrutamento é um imposto de sangue : convém que os executores delle o tornem menos odioso, procedendo com muita descripção e escrupulo, e não com o apparato e escusa, que se costuma cá pelo matto, pondo-se guardas nas fontes e prendendo-se até nos roçados os que estão trabalhando, e servindo-se os encarregados da occasião, para os desabafos seus, e de encommenda.

Fallo em geral.

— Da Parahyba consta-nos o seguinte :

Depois de longos soffrimentos deu alma ao Creador, no dia 26 do mez passado, as 7 1/2 horas da manhãa, o Illm. Sr. João Ribeiro de Vasconcellos Pessoa, contando 69 annos de idade.

O finado era extremamente considerado n'esta e n'aquella provincia, por onde já foi eleito deputado a assembléa geral, occupando outros cargos sempre com distincção e honradez.

Morreu pobre... deixando immerso em profunda dôr seus numerosos amigos, e familia. A quem damos sinceros sentimentos.

— Hoje 3 do corrente, ás 9 1/2 horas em ponto, effectuar-se-ha o leilão do casco da barca franceza *Les amis de Saint Jean de Luz*, por intervenção do agente Pinto á porta da Associação Commercial.

— Hoje ás 10 1/2 horas deverá começar o leilão de moveis annunciado por intervenção do agente Pinto, no [illegible] casa n. 42.

— Amanhãa 4 do corrente celebra o Rvdm. vigario d'esta freguezia, o Sr. conego Venancio Henriques de Rezende, um officio parochial por alma dos bravos de Paysandú.

— Celebra igualmente n'esse dia, ás 8 horas da manhãa, o Rvm. Antonio de Mello e Albuquerque, uma missa, na Conceição dos Militares, por alma dos mesmos bravos.

— Na noute do 1º do corrente percorreu algumas ruas desta d'esta cidade, ás 9 horas, a banda de musica particular — União Commercial — em commemoração do feito glorioso da tomada de Paysandú.

— Amanhãa se extrahirá a 2ª parte da 4ª loteria do theatro (4ª).

— Relação dos baptisados havidos durante o mez de janeiro de 1865, na matriz do Santissimo Sacramento de Santo Antonio do Recife.

Manoel, branco, filho legitimo de Manoel Luiz Gonçalves e D. Maria Candida Gonçalves.

Manoel, branco, filho legitimo de José Lopes Machado e D. Candida Rosa Gonçalves Machado.

Anna, branca, filha legitima de José Joaquim da Cunha Guimarães e D. Maria da Luz Leite Cunha Guimarães.

José, crioulo, filho natural de Marianna da Conceição.

João, branco, filho legitimo de Januario José Velloso e Jeanna Zeferina de Barros.

Salustiano, crioulo, filho natural de Maria da Paz.

Isabel, crioula, filha de Adriana, escrava de João José da Silveira.

José, branco, filho legitimo de José Firmo Xavier e Anna Bermira Xavier.

Manoel, branco, filho legitimo de Hermogenes Norberto de Gusmão e Salustiana Garcia do Amaral.

Augusto, branco, filho legitimo de Francisco Ferreira da Rocha Leal e Maria Bernardina da Rocha Leal.

Maria, branca, filha de Herculano Augusto de Oliveira e Luciana Maria da Conceição.

Pedro, pardo, filho de Florinda, escrava de Maria Angelica da Silva Almeida.

Ambrosio, pardo, filho de Sabina, escrava de Gabriel Antonio.

Alexandrina, parda, filha legitima de Elias da Rocha Pereira e Alexandrina Firmina da Conceição Pereira.

Maria, branca, filha legitima de Antonio Luiz Ferreira Guimarães e Antonia Gomes Coutinho.

Antonio, pardo, filho natural de Joanna Maria da Conceição.

Leonidas, crioula, filha de Clemencia, escrava de Maria Libania Cavalcante Lins.

Luduvina, crioula, filha de Martha, escrava de João Florentino Cavalcante d'Albuquerque.

João, branco, filho legitimo de Constantino Antonio Gomes e Maria Joaquina da Rosa.

Francisca, branca, filha legitima de Francisco José dos Santos Junior e Anna Rufina da Costa Monteiro.

João, branco, filho legitimo de João Manoel Rodrigues e Maria da Conceição Botelho.

Maria, parda, escrava, filha de Isidora, escrava de José Joaquim Gomes d'Abreu.

Manoel, branco, filho legitimo de Mauricio Estemes Alves Pereira e Emilia Adelaide de Figueiredo.

Gabino, branco, filho natural de Josepha Emilia das Neves.

Virginia, parda, filha natural de Felicia Soares de Brito.

Ignez, parda, filha de Catharina, escrava de Rosa Maria da Costa Carvalho.

José, pardo, filho natural de Luiza, escrava de José Luiz Siqueira Cavalcante.

Avelina, branca, filha natural de Juvina Maria da Conceição.

Joanna, branca, filha legitima de José dos Santos Oliveira e Anna Candida Bastos de Oliveira.

Rosa, parda, filha legitima de Teliz Francisco José e Anna Maria da Conceição, e escravos de Antonio José Arantes.

Maria, parda, filha de Silvina, escrava de Josepha Bemvinda da Cunha Souto Maior.

Raphael, semibranco, filho legitimo de José Francisco Ribeiro Roma e Rosalina Clara d'Oliveira Roma.

Luiz, branco, filho legitimo de Francisco Alves Monteiro Junior e Francisca Porfiria Martins Monteiro.

Maria, branca, filha legitima de Francisco Alves Monteiro Junior e Francisca Porfiria Martins Monteiro.

Uma filha legitima de José Moreira Ramos : licença.

Uma filha legitima de Antonio Fernandes da Silva: licença.

— Casamentos :

José Francisco Soares com Francelina do Nascimento do Amor Divino.

Josephe Grosjeen com Isabel Florinda da Silva.

João Felippe de Santeago com Maria da Conceição.

O vigario *V. H. de Resende*.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA :

Extracto das partes do dia 1 de fevereiro de 1865.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 31 do corrente :

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Martinho, escravo de Laurentino José de Miranda, vindo das Alagoas, por fugido.

A' ordem do subdelegado do Recife, Leoncio Amancio de Carvalho, Mancel João Antunes, por briga ; Pedro da Costa, para correcção ; e José, escravo de Francisco Bezerra de Vasconcellos, por fugido.

A' ordem do da Magdalena, Francisco Pinto Borges para correcção.

O chefe da segunda secção,
*J. G. de Mesquita.*

— Passageiros do vapor brasileiro *Paraná*, sahido para os portos do norte :—Agostinho da Silva e 1 escravo, Domingos Alves Serapião da Silva, Alfred Webir, Manoel Duarte Rodrigues e 1 filho, Thimoteo Pradere e 1 filho, José da Silva Coelho, Antonio José Pereira Carneiro, João Francisco da Costa. Manoel de Oliveira Lima, conselheiro Antonio Coelho de Sá e Albuquerque, 2 escravos David, Eduardo e 1 criado, José Paulino do Castro Medeiros, Antonio Chiarelli Caino, Bernardino Doinemio Grize, Agrelli Antonio, Jeronimo José de V. Netto, Manoel Honorato Bernardo, Leopoldo Cesar Banard e 1 criado, Marcos José da Silva.

— Passageiros vindos no vapor nacional *Apá*, dos portos do norte :—Barão de Maraú, 1 filho, 1 netto menor e 2 escravos, commendador Francisco Alves de Souza Carvalho e 1 escravo, D. Levino Pinto Brandão, sua senhora e 1 criada, Antonio Benevides Seabra de Mello, Antonio Alvaro Ferreira da Silva, Jesuino Adolpho da Silva, Miguel Lucas da Costa, Cosme Antonio de Lima, Daniel Alves de Lima, Albino José de Farias, José Maximiano Barroso, Antonio Bezerra da Costa Moraes, Ildefonso Enoc Barreto e 1 escravo, Melquiades Pereira dos Santos, Francisco da C. Castello Branco e 1 escravo, Antonio Jansen de Mattos e sua escrava, Felippe Magini, Laura Rosa, Lucinio Nicolão, Rebort Guiseppe, Francisco José de Magalhães, Ursuline José Tavares, Manoel Gomes Moreira, Manoel Joaquim da Silva Moreira, Feliciano Gonçalves de Lima, João Bernardo do Sobral, José Francisco de Farias, Cypriano Antonio Rodrigues, Antonio Pereira de Castro Junior, Antonio Joaquim de Barros Sobrinho, Joaquim José Venancio, Ladisláo de Souza Santiago, José do Porto Vieira, Claudino do Rego Barros e Victorino Pereira Maia.

Seguem para o sul :—Dr. Antonio Manoel de Mello Aragão e 1 criado, Eduardo Faries, Pedro Augusto Borges, Antonio Eduardo Barreto e 1 escravo, Vicente Henrique Theberge, um 1º cadete, dous ditos, 133 recrutas para o exercito, 48 ditos para a marinha e 4 escravos a entregar.

— Passageiros do vapor *Paraná*, entrados do Rio e portos intermedios :

1 Capitão Nicacio Alvares de Souza, sua senhora, irmãa, e 3 filhos, Francisco Alves de Brito Maior, sua senhora, 3 filhos e 4 escravas, Francisco Antonio Vieira Caldas, Adolpho Carlos Sanches, Manoel Jeronymo Gonçalves, Antonio Olavo de Araujo Góes, Roy Barbara, Manoel Garcgi Bagunna, José de Oliveira Meter, Luiz Vianna, José Marcelino de Souza, D. Anna da Luz Ricarda e 1 escrava, D. Candida Joaquina de Moraes, Simão Saraiva da Cunha, Domingos Barreira Maia, Gaffrell Fourcadet, Carlota Fritsch e sua senhora, Caetano de Meleta, Fratello [illegible], Domenico Vita, Angelo Mariano, Marziale Visaano, Bernardo Sadan, Vicente Bezerra Montenegro, Antonio Bezerra Montenegro, Joan [illegible] Bolum, D. Maria Alexandrina Santos Pereira, Manoel Gomes de Almeida Leite, Antonio Joaquim Ferraz, Candido José de Moura Junior e 1 escrava, D. Maria Angelica Barbara da Silva, Francisco de Assis Pereira, Pedro Antonio Teixeira Pinto, José Antonio Teixeira Pinto e sua senhora, Joaquim José de Miranda, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 1 escrava, João Nunes Teixeira, Bento Joaquim de Medeiros, Laurentino Peixoto de Mendonça, Antonio Joaquim de Mello, José Joaquim de Oliveira, Eugenio Marcellino da Conceição, Joaquim Francisco de Souza, Justino da Silva Cardoso, sua senhora e 2 escravos, Manoel José de Farias, José da Rocha, Elias José de Almeida, Bellarmino Pinto de Araujo, Pedro da Silva Rego, José Teixeira da Cunha, Antonio Carneiro, Antonio José de Almeida Castor, Luiz Pereira Gonçalves da Cunha, João Teixeira Machado, Felix Pereira de Souza, Joaquim Luis Coelho, José Martins da Silva, Silva Leão, Manoel Pinto Bacellar, 2 ex-praças do exercito, 1 escravo a entregar, 1 dito acompanhado com uma praça de policia.

Seguem para o norte:

O Exm. Sr. bispo do Pará, e 1 criado, conego Luiz Barroso de Bastos, Fr. Luiz de Gaibro, Dr. João José Vieira, Dr. Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Dr. Miguel Vieira Ferreira, piloto da armada Affonso Henriques de Albuquerque e Mello, Manoel Marques Teixeira, Francisco P. Klim J., Black Bois Jacques, Joseph L., Theophilo Joaquim de Lima, Marco Blok, 2 sargentos de imperiaes marinheiros, Maria Joaquina, 1 ex-praça de marinha.

— Movimento do hospital Portuguez de Beneficencia, no mez de janeiro, sob a direcção do Dr. Pitanga :

Existiam 31, entraram 18, sahiram 19, morreram 3, existem 27.

Os fallecidos foram : 1 de febre typhoide, 1 de pulmonia chronica e 1 de gastro hepatite sphenite.

— Movimento da casa de detenção do dia 31 de janeiro de 1865.

Existiam presos 394; entraram 6 ; sahiram 15; existem 385.

A saber : nacionaes 311 ; estrangeiros 18 ; mulheres 3 ; estrangeiras 2 ; escravos 46 ; escravas 5—Total 385.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes 153.

Movimento da enfermaria do dia 2 de fevereiro de 1865.

Teve baixa :

José Antonio dos Santos, bronchite.

— Demonstração do movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1.º a 31 de janeiro de 1865.

Existiam 11 homens e 16 mulheres.—Morreu 1 homem.—Total dos que existem 26.

Observação.

José Francisco dos Santos, Portugal, idade 27 annos, solteiro, entrou a 30 de abril de 1858, e alleceu a 12 de janeiro de 1865.

Existem empregados :
1 capellão.
1 medico.
1 regente e uma idem.
1 cozinheiro.
2 serventes.—Total 7.—O mordomo do mez, *A. J. Gomes do Correio.*—O regente, *Diniz Ignacio P. dos Santos.*

## NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balancete do Novo Banco de Pernambuco em 31 de janeiro de 1865.

ACTIVO

| | |
|---|---|
| Apolices da divida publica | 708:672$481 |
| Estrada de ferro de Pedro II | 144:000$000 |
| Estrada de ferro da Bahia | 131:074$708 |
| Deposito | 72:000$000 |
| Joias depositadas | 5:735$280 |
| Titulos depositados | 72:682$274 |
| Letras caucionadas | 4:530$000 |
| Letras descontadas | 2:028:398$813 |
| Letras á receber | 49:738$153 |
| Letras protestadas | 223:920$342 |
| Banco da Bahia N/C | 217:809$125 |
| Aluguel de casa | 1:837$500 |
| Fornecimento | 5:000$000 |
| Premios de saques e remessas | 6:253$716 |
| Despezas geraes | 11:342$279 |
| Caixa | 415:453$453 |
| Réis | 4,098:446$352 |

PASSIVO.

| | | |
|---|---|---|
| Capital | | 2,000:000$000 |
| Emissão — Em circulação | 1,190:850$ | |
| Emissão — Em caixa | 9:150$ | |
| | | 1,200:000$000 |
| Depositos da direcção | | 72:000$000 |
| Letras por dinheiro recebido a juros | | 15:125$300 |
| Contas correntes com juros | | 40:136$355 |
| Contas correntes simples | | 258:363$601 |
| Fundo de reserva | | 113:447$600 |
| Titulos em caução | | 78:417$351 |
| Knowles & Foster, ( e Londres.) | | 15$270 |
| Banco da Bahia S/C | | 136:698$853 |
| Saques | | 29:756$295 |
| Massas fallidas á cargo do Banco | | 1:356$361 |
| Dividendos | | 4:660$000 |
| Juros | | 22:336$073 |
| Juros da garantia de emissão | | 21:260$000 |
| Descontos | | 104:873$090 |
| Réis | | 4,098:446$352 |

Estado da caixa.

| | | |
|---|---|---|
| Em ouro amoedado | | 386:886$000 |
| Em notas do thesouro de 10$000 e maiores | | 3:450$000 |
| Em ditas menores de 10$ | | 1:760$000 |
| Em notas da caixa filial do Banco do Brasil | | 8:110$000 |
| Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo: | | |
| 21 de 200$ | 4:200$ | |
| 37 de 100$ | 3:700$ | |
| 25 de 50$ | 1:250$ | |
| | | 9:150$000 |
| Em prata e cobre | | 6:097$453 |
| Réis | | 415:453$453 |

Demonstração da emissão.

| | |
|---|---|
| 3348 notas de valor de 200$000 | 669:600$000 |
| 4159 » » » 100$000 | 415:900$000 |
| 2290 » » » 50$000 | 114:500$000 |
| Réis | 1,200:000$000 |

O guarda livros,
*Francisco Joaquim Pereira Pinto.*

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO.


## Por acaso experimentais os seguintes symptomas?

Tendes tosse violenta ? Sentis dôres nos pulmões ? Experimentais phleugma ou mucosidades ? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos ? Tendes a garganta inflammada ? Estais rouco ? Sentis oppressão no peito ? Se por acaso, ou, dado o caso que adoeçais de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro tal qual seja o *Peitoral de Anachauita de Kemp.* Não deixeis passar uma hora, sem que façais uma prompta applicação deste inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos para logo serão alliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente vossa saúde, e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma série continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontra-lo-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo, e nas Boticas de Caors & Barbosa e de João da C. Bravo & C.


# COMMERCIO.

## Novo banco de Pernambuco.

O banco desconta na presente semana a 10 por cento ao anno até ao prazo de quatro mezes e a 12 por cento até o de seis mezes ; toma dinheiro a juros a prazo nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

## Alfandega

Rendimento do dia 1 ........ 40:817$294

### Movimento da alfandega

| | | |
|---|---|---|
| Volumes entrados com fazendas... | 275 | |
| » » com generos... | 463 | |
| | | 738 |
| Volumes sahidos com fazendas... | 132 | |
| » » com generos ... | 694 | |
| | | 826 |

Descarregam no dia 3 de fevereiro de 1865.
Brigue inglez—*Ullowater*—mercadorias.
Barca ingleza—*Towon of Liverpool*—idem.
Brigue inglez—*Chanos*—idem.
Brigue inglez—*Floriste*—diversos generos.
Barca portugueza—*Dezengano II*—diversos generos.
Escuna ingleza—*Elizabeth Barter*—idem.
Patacho inglez—*Perille*—idem.
Barca ingleza—*Mamona*—carvão.
Patacho inglez — *E. E. Corming*—idem.
Barca ingleza—*Stella*—carvão.
Barca ingleza—*Old Honesty*—idem.
Barca ingleza—*Chanon*—idem.
Barca ingleza—*Ambleside*—idem.
Barca ingleza—*William*—idem.
Patacho inglez—*Mondo*—idem.
Brigue dinamarquez—*Odin*—sal.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO NO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO COMPARADO COM OS DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

| | 1864 á 1865 | 1863 á 1864 | 1862 á 1863 |
|---|---|---|---|
| *Importação.* | | | |
| Direitos de consumo | 513:252$478 | 351:731$525 | 373:098$769 |
| Ditos addicionaes de 5 % | 68:826$033 | 45:469$222 | 46:027$463 |
| Ditos addicionaes de 2 % | 147$388 | 113$660 | 51$297 |
| Ditos de baldeação e reexportação | 346$187 | 22$460 | 63$009 |
| Ditos de ditos e reexportação para a Costa d'Africa | $ | $ | $ |
| Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem | 1:546$564 | 808$424 | 349$240 |
| Ditos dos generos do paiz | 5:838$716 | 3:540$490 | 2:370$942 |
| Ditos dos generos livres | 923$769 | 597$260 | 222$174 |
| Armazenagens | 1:578$424 | 1:255$176 | 3:745$209 |
| Premio dos assignados | $ | $ | $ |
| *Despacho maritimo.* | | | |
| Ancoragem | 3:531$000 | 3:008$550 | 3:196$800 |
| Direitos de 15 % das embarcações estrangeiras que passam a nacionaes | 168$750 | $ | $ |
| Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações | 200$000 | 10$000 | 220$000 |
| *Exportação.* | | | |
| Direitos de 15 % do pão Brasil | $ | $ | $ |
| Direitos de 7 % de exportação | 170:728$999 | 164:282$699 | 114:547$074 |
| Ditos de 2 % idem | $ | $ | $ |
| Ditos de 1 % de ouro em barra | $ | $ | $ |
| Ditos de 1/2 dos diamantes | $ | $ | $ |
| Expediente das capatazias | 2:170$320 | 1:425$900 | 1:140$940 |
| *Interior.* | | | |
| Multas | 948$775 | 536$974 | 425$346 |
| Sello do papel fixo | 438$200 | 528$300 | 645$300 |
| Dito do papel proporcional | 219$210 | 242$410 | 272$054 |
| Emolumentos | 40$000 | 51$000 | 63$800 |
| Imposto dos despachantes | 156$250 | 200$000 | 243$750 |
| *Extraordinaria.* | | | |
| Receita eventual | $ | 25$000 | 44$049 |
| | 771:061$063 | 573:817$770 | 546:727$218 |
| Dizimos da provincia das Alagôas | 4:772$791 | 5:830$740 | 6:841$787 |
| Ditos da provincia da Parahyba | 15:426$824 | 10:479$987 | 3:894$704 |
| Ditos da provincia do Rio Grande do Norte | 3:641$409 | 563$427 | 2:154$420 |
| Contribuição de caridade | 448$855 | 371$557 | 170$026 |
| | 795:350$942 | 591:093$481 | 559:715$152 |

Alfandega de Pernambuco, 31 de janeiro de 1865.

O 3º escripturario,
*João Bernardo Diniz Pessoa.*

### Importação.

Brigue inglez *Florist*, entrado de Liverpool; consignado a Rothe & Bidoulac, manifestou o seguinte :

969 caixas queijos, 250 barrilinhos e 1 caixinha polvora, 250 barras de ferro ; a Paton Nash & C.

20 barricas cerveja, 10 caixas conservas, 2 ditas queijos ; a T. T. Bastos.

1 caixa arreios, 1 volume louça, 3 caixas ferramenta de agricultura, 2 rodas ; a Amorim Irmãos.

6 barricas cerveja, 1 caixa queijos, 1 dita presuntos ; a M Pedro de Mello.

50 barricas cimento, 2 ditas valvulas de ferro, 50 barras de chumbo, 20 latas oleo de linhaça ; á Thomaz de Aquino Fonseca.

140 barricas cerveja ; a J. Pater.

5 ditas dita, 10 ditas oleo de linhança, 20 ditas azarcão, 5 ditas senne, 5 ditas tinta, 100 barrilinhos salitre 5 barricas lithargizio, 1 caixa seda, 3 ditas mantimentos, 1 dita quinino, 1 dita chapéos de sol de seda, 200 ditas vidros para vidraça, 20 ditas cognac, 5 ditas aguardente ; a ordem.

200 saccos arroz, 50 caixas cerveja ; a Thom B. & Roberts.

10 caixas biscoutos, 1 dita ferramenta para agricultura ; a Tasso Irmãos.

1 caixa piano, 1 dita fogão de ferro ; a Carneiro & Nogueira.

30 barris oleo de linhança, 8 ditos pós preto ; a João da Silva Faria.

55 rollos esteiras, 2 caixas miudezas ; a Linden Wild.

20 caixas canella ; a L. José da Costa Amorim.

32 caixas chá ; a Saunders Brothers & C.

1 dita chapéos de sol ; a F. Sauvage & C.

2 barris vinho ; a Th Jefferies.

16 ditos oleo de linhaça ; a Joaquim M. da Cruz Correia.

50 barrilinhos chumbo de munição, 50 barris salitre ; a Isidoro Netto & C.

500 barrilinhos polvora ; a S. P. Johnston & C.

30 barris pixe ; a Parente Vianna.

600 barrilinhos polvora ; a Adamson Howie & C.

33 caixas queijos ; a Rothe & Bidoulac.

25 barris salitre, 4 ditos azarcão, 10 ditos oleo de linhaça ; a Caors & Barbosa,

3 caixas pannos para forro de sala ; a Maia & Espirito Santo.

Patacho inglez *Elizabeth Barter*, entrado de Liverpool, consignado a Greenup & Schwind, manifestou o seguinte :

48 fardos e 29 caixas tecido de algodão e cobertores de dito; 50 toneladas carvão de pedra ; a Greenup & Schwind.

10 barricas cerveja ; a Wilson & Hette.

2 barricas dobradiças, 4 ditas cutelaria, 5 ditas e 1 caixa ferragens, 4 ditas selins e 40 fardos tecidos de algodão ; a Paton Nash & C.

25 barris cerveja, 10 ditos manteiga ; a J. G. Fonte.

30 barris manteiga, 10 ditos breu, 10 ditos oleo de linhaça, 8 caixas presuntos ; a M. J. R. e Silva & Genros.

5 caixas tecido de algodão ; a Braga Sou & C.

20 caixas e 30 fardos linha e tecido de algodão, 1 caixa dito elastico, 1 dita luvas de lãa ; a Mills Latham & C.

2 caixas cadaço de algodão, batões e chapéos de lãa, 1 dita burra de ferro, 4 barricas ferragens, 6 barris pregos, 5 barricas cutelaria ; a Vaz & Leal.

8 barris cerveja ; a Luiz Puech.

2 caixas meias de algodão ; a L. A. Siqueira.

13 caixas tecido de algodão ; a Southall Mellors & C.

45 barris pregos de ferro ; a Rothe & Bidoulac.

8 fardos tecido de linho ; a Sempson & C.

1 caixa mantas de lãa e algodão, 3 ditas tecido de linho, ditas dito de algodão e lãa ; a João Keller & C.

4 barricas e 1 caixa ferragens, 1 dita meias de algodão, 2 ditas fio, 20 barricas enxadas, 1 dita tampos e 40 chapas para fogão ; a Isidoro Netto & C.

3 fardos e 1 caixa tecido de algodão e cobertores ; a A. C. de A.

1 barrica louça, 1 dita vidros, dita e 2 caixas ferragens ; a Manoel da Silva Nogueira.

2 caixas meias de algodão ; a L. A. Siqueira.

2 caixas fitas de algodão, 1 dita colheres de latão ; a Henrique & Azevedo.

65 barricas e 21 caixas ferragens, 24 volumes machinismo ; a Saunders Brother & C.

1 caixa cutelaria ; a S. P. Johnston & C.

4 caixas ether ; a C. Starr & C.

4 peças de ferro, ao barão do Livramento.

6 fardos estopa, 1 dito cobertores de algodão ; a Roberts Lightbown & C.

4 fardos tecidos de algodão e de lãa ; a Phipps Brothers & C.

16 caixas vinho, 17 ditas cerveja ; a Thomaz Jefferies.

25 barris enxadas, 1 caixa ferragens ; a Brender a Brandis.

10 caixas biscoutos ; a Tasso Irmãos.

15 caixas tecido de algodão ; a T. T. Bastos.

150 saccos arroz, 75 barricas e 100 caixas cerveja, 16 ditas espirito, 60 barrilinhos chumbo, 3 caixas biscouto, 2 ditas chá, 3 ditas tecido de algodão e lãa, e 1 dita, e 9 fardos dito de linho ; a ordem.

6 caixas tecido de algodão e lãa ; a João Keller & C.

1 fardo linho, 13 barricas ferros de engommar, 5 ditos cutelaria ; a Parente Vianna & C.

9 fardos saccos para assucar, 4 ditos tecido de lãa ; a Adamson Howie & C.

130 caixas sabão, 20 ditas chá ; a J. Pater & C.

15 fardos e 11 caixas tecidos de algodão e de linho, lenços de dito e crenolinas ; a D. P. Wild.

1 caixa e 1 barrica ferragens, 1 caixa taxas de metal ; a J. A. Moreira Dias & C.

20 volumes barrilha caustica, 20 barris breu ; a Maia & Espirito-Santo.

Sumaca nacional *Aguia*, entrada da Bahia, consignada a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.

7 pipas fumo moido ; a Menson & C.

32 caixas e 253 barricas cerveja ; Henry Broad.

500 garrafões vasios ; a Palmeira & Beltrão.

100 caixas cerveja, 4 pipas, 2 meias e 60 barris vinho ; a ordem.

200 garrafões vasios ; a José Vicente de Lima.

10 caixas brim de linho, chales de lãa, e cassas ; a Schafheitlin & C.

2 caixas chales de lãa ; a Sanny & C.

Generos nacionaes.

200 caixinhas charutos ; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genros.

34 fardos fumo em folha, 4 páos de dito em rollo, 200 saccos farinha de mandioca, 125 ditos de café, 300 boiões para doce, 20 talhas, 500 quartinhas, 8 caixões e 4,160 caixas com charutos ; a ordem.

1,323 caixinhas charutos, 7 fardos fumo em folha ; a Palmeira & Beltrão.

23 fardos fumo em folha ; a Candido Alberto Sdaellotte.

90 caixinhas charutos ; a João Baptista Gomes Penna.

12 fardos fumo a Joaquim da Silva Costa.

4 fardos fumo ; a Antonio José Soares Junior.

Brigue nacional *Belisario*, entrado do Rio de Janeiro, consignado a Marques Barros & C., manifestou o seguinte :

Generos estrangeiros.

100 caixas e 60 barricas cerveja, 100 saccos, 7 fardos canhamaço, 799 frasqueiras genebra, 83 quintaes de ferro, 2 caixas ferramenta para marcineiro, 1 dita alamares de metal, 1 dita fazendas a armações para balão ; a ordem.

Mercadorias nacionaes.

800 saccos farinha de mandioca, 820 ditos café, 343 ditos feijão, 2 caixas mercurio, 23 barricas milho, 1 caixa doce de cajú, 2 rollos sola, e 627 rollos fumo ; a ordem de diversos.

Vapor nacional *Paraná*, entrado do Rio de Janeiro, manifestou o seguinte :

Mercadorias nacionaes.

10 canudos queijos, 1 caixa rapé ; a José Joaquim de Lima Bairão.

1 caixão impressos ; a João Wilfredo de Medeiros.

2 caixões fumo picado ; a Joaquim Bernardo dos Reys.

2 caixões chapéos ; a Joaquim Alves.

275 rollos fumo, 2 caixas charopes, 2 jacazes toucinho, 4 caixões cigarros, 9 volumes mobilia, 3 caixões rapé ; a ordem.

Generos estrangeiros.

1 caixote livros impressos ; a José Nogueira de Souza.

2 caixotes chapéos ; a Joaquim Alves.

1 caixão notas para a emissão ; a directoria da caixa Fidelidade.

2 barris tinta, 1 fardo e 1 caixa chapéos ; a ordem.

Polaca hespanhola *Flora*, entrada de Montevidéo, consignada a Aranága Hijo & C., manifestou o seguinte :

2,821 quintaes de carne secca e 54 couros seccos ; a ordem.

### Exportação.

Barca ingleza *Tickler*, carregou para Liverpool :

1,800 saccos com 9,000 arrobas de assucar mascavado, 1,340 ditos com 6,830 arrobas e 12 libras de algodão, e 840 a arroba de ossos.

Patacho brasileiro *Palma*, carregou para New York :

1,100 saccos com 7,000 arrobas de assucar mascavado, 76 ditos com 414 arrobas e 29 libras de algodão.

## Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 ........... 651$810

# MOVIMENTO DO PORTO

*Navio entrado no dia 31.*

Rio de Janeiro e portos intermedios—7 dias e 20 horas, vapor nacional *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, toneladas 840, equipagem 56.

*Navios entrados no dia 1º*

Porto—33 dias, barca portugueza *Laura*, de 219 toneladas, capitão Manoel Pereira Dias, equipagem 12, carga vinho, 800 barricas com farinha de trigo e outros generos ; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

Pará e portos intermedios — 8 dias e 10 horas, vapor brasileiro *Apá*, de 917 toneladas, commandante Carlos Gomes, equipagem 62, carga differentes generos.

*Navios sahidos no mesmo dia.*

Pará e portos intermedios — Vapor brasileiro *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara.

Valparaiso — Galera ingleza Rothay, capitão Gilbert, carga assucar.
Sahirão no dia 2.
Rio de Janeiro pela Bahia — ... vapor ... 1200 toneladas, capitão ... a Saunders Brothers & C.
Sahirão no mesmo dia.
Bahia — patacho ... Los Hermanos, capitão Harmann, em lastro.

## EDITAES.

O capitão Luiz Cesario do Rego, juiz de paz da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem convier, que as audiencias deste juizo continuam a ser nas terças e sextas-feiras as 2 horas da tarde, na sala publica da rua do Imperador, salvo quando estes dias forem santificados ou feriados que então sempre serão nos dias anteriores; bem como, que despacha em todos os dias uteis na casa de sua residencia, segundo andar n. 30, sito na rua do Queimado, ou aonde for encontrado.

Recife 20 de janeiro de 1865.—Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que o escrevi
Luiz Cesario do Rego.

## DECLARAÇÕES.

### *Santa Casa da Misericordia do Recife*

O Illm. Sr. thesoureiro da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 7 de fevereiro proximo vindouro, pelas 10 horas da manhãa, no salão da casa dos expostos, fará pagamento das mensalidades vencidas até o ultimo de dezembro do anno passado, á todas as amas que se apresentarem, acompanhadas das crianças que lhe foram confiadas.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 31 de janeiro de 1865.
O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

### Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco,

14 de [ja]neiro de 1865.

De ordem da directoria desta caixa, se convida aos credores de Sebastião José da Silva a virem receber do thesoureiro da mesma caixa o que em rateio lhes toca da venda de uma das propriedades, que segundo a concordata, lhe foram entregues para serem vendidas.—O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

—

De ordem da directoria desta mesma caixa se faz publico aos senhores accionistas que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o 22.° dividendo de 10$ por acção.
O guarda livros,
Ignacio Nunes Corrêa.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da ponte de Motocolombó foi transferida para o dia 9 de fevereiro proximo vindouro.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 28 de janeiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

### Companhia Pernambucana

De ordem do conselho de direcção e em virtude do art. 24 dos estatutos são convidados os Srs. accionistas á reunirem-se em assembléa geral no segundo andar da casa da praça do Corpo Santo n. 11, pelas 12 horas do dia 9 de fevereiro proximo.

Pernambuco, 30 de janeiro de 1865.
O gerente, F. F. Borges.

1.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 1 de fevereiro de 1865.—O Illm. Sr. Dr. chefe de policia, manda renovar a publicação da postura addicional de 12 de fevereiro de 1863 abaixo transcripta, afim de que ninguem allegue ignorancia de suas disposições.

Posturas.

Art. 1.° Fica prohibido neste municipio o brinquedo de intrudo com agua por qualquer maneira que se empregue; os infractores pagarão a multa de 15$000 reis, e 8 dias de prisão.

Art. 2.° Fica prohibida a venda de limas de cheiro; os infractores além de as perderem, pagarão 4$000 de multa.—O secretario, Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão da casa da camara e cadeia da villa do Bonito foi transferida para o dia 9 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1° de fevereiro de 1865. O secretario,
A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação da obra da conclusão do raio central da casa de detenção foi transferida para o dia 9 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1° de fevereiro de 1865.—O secretario,
A. F. d'Annunciação.

### Capitania do porto de Pernambuco, 14 de janeiro de 1865

Em vista das circumstancias melindrosas em que se acha o paiz, sendo necessario que todos os brasileiros, concorram para a sustentação dos brios e dignidades nacionaes, compromettidos na guerra com as republicas do Uruguay e Paraguay, manda o Illm. Sr. capitão do porto, em virtude do que lhe foi determinado por S. Exc o Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, convidar não só aos matriculados, como a todos os cidadãos que se queiram alistar na qualidade de voluntarios para á armada, a se apresentarem nesta capitania nos dias uteis das 9 ás 3 1|2 horas da tarde.

Outro sim, são igualmente convidados os individuos que tiveram baixa do serviço naval, a alistarem se por um anno ou mais, garantindo-se-lhe não só as respectivas escusas, logo que terminem os seus contratos, mais ainda os premios fixados na lei, para os que voluntariamente procuram o serviço da armada, e bem assim uma gratificação mensal, igual a metade dos soldos, que percebiam na occasião em que obtiveram baixa.

As vantagens e condicções para o alistamento serão as estabelecidas pelas instrucções que baixaram com o decreto n. 1591 de 14 de abril de 1855 que são as seguintes:

Art. 12. Distinguir-se-hão seis classes de voluntarios:

1.° Dos individuos que quizerem servir na marinhagem sem tempo determinado;

2.° Dos que se quizerem contratar para servir na marinhagem por tempo determinado;

3.° Dos que se prestarem á servir na marinhágem os prazos estabelecidos no artigo 3.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro de 1854, e que escusam o nacional do serviço militar;

4.° Dos que quizerem ter praça no corpo de imperiaes marinheiros.

5.° Dos que se destinarem para o batalhão naval.

6.° Dos aprendizes marinheiros.

Art. 13. Os voluntarios das differentes classe definidas no artigo antecedente deverão ter os requisitos seguintes:

1.ª Classe.—Os que se alistarem para a marinhagem sem tempo determinado, devem ser fortes, sãos, acostumados a vida do mar, ou pelo menos capazes de servir na praça de grumete.

2.ª Classe.—Os que se contratarem por prazos determinados, de um a tres annos, devem ser fortes sãos, e acostumados a vida do mar.

3.ª Classe.—Os que se contratarem para servir na marinhagem o prazo de seis ou de oito annos, em conformidade do artigo 3.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro, devem ter os requisitos da segunda classe, excepto a pratica da vida maritima que poderá ser despensada com a clausula que adiante (artigo 16) se expressa.

4.ª Classe.—Os alistados para o corpo de imperiaes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros de 18 á 35 annos de idade, ou até 40, sendo homens do mar; fortes, sãos, e capazes de todo o serviço.

5.ª Classe.—Os alistados para o batalhão naval devem ter 18 até 45 annos annos de idade, e os outros requisitos da quarta classe.

Todavia poder-se-ha admittir alguns estrangeiros mediante previa autorisação do governo.

6.ª Classe.—Os aprendizes marinheiros devem ser cidadãos brasileiros, de 10 a 17 annos de idade, de constituição robusta, e apropriada á vida do mar.

Poder-se-ha tambem admittir menores de 10 annos, que tenham sufficiente desenvolvimento physico para os exercicios do aprendisado.

Art. 14. Os voluntarios da primeira classe perceberão os soldos concedidos pelo artigo 1.° do decreto n. 1466 de 25 de outubro, mas nada receberão a titulo de premio ou gratificação.

Ser-lhes-ha declarado, e expressado nos seus assentamentos, que não obterão guia de desembarque sem prevenir ao commandante respectivo done [dous] mezes antes, salvo se disso não houver inconveniente para o serviço, por que então serão immediatamente attendidos.

Uma escalpa, que lhes deverá ser entregue com a guia de desembarque, declarará que a contar dessa data os sobreditos voluntarios, se forem nacionaes, ficam isentos do recrutamento por um anno, ou por tempo igual ao que tiverem servido nos navios do estado, se este prazo for menor; salvo, porém, o caso de circumstancias extraordinarias durante ás quaes ficará suspensa a isenção.

Art. 15. Os da segunda classe receberáõ os premios seguintes:

Se forem grumetes; dez, vinte e dous, ou trinta e quatro mil reis, segundo se contratarem por um, dous, ou tres annos.

Se forem marinheiros: vinte, quarenta e cinco, ou setenta mil reis, segundo o prazo de seu contrato for de um, dous, ou tres annos.

Além do premio receberão mais os referidos voluntarios se directamente se apresentarem, a gratificação de quatro mil reis sendo estrangeiros, e de cinco mil reis sendo nacionaes.

Esta gratificação, porém não se abonará repetidamente ao mesmo individuo por cada novo contrato successivo que fizer, se este for de prazo menor de tres annos.

Art. 16. Os da terceira classe receberão mais uma quarta parte do maior premio que poderiam obter contratando-se como os da segunda classe na praça de grumete ou de marinheiro, que lhes competir, e a mesma gratificação apresentando-se directamente.

Exceptuam-se os que não forem homens do mar, e tiverem mais de 40 annos de idade, os quaes poderão alistar-se com as condicções dos da terceira classe, mas sem augmento de premio.

Art. 17. Os da quarta classe receberão como premio cem mil reis, se forem marinheiros, e sessenta mil reis se forem grumetes.

Art. 18. Os da quinta classe receberão o premio de cento e cincoenta mil reis, se não forem maiores de quarenta annos e o de cem mil reis, se tiverem mais d'aquella idade.

Art. 19. O premio dos voluntarios menores, destinados para as companhias de aprendizes marinheiros, será de cem mil reis, e se abonará aos pais, tutores, ou quem suas vezes fizer:

Art. 20. Os premios de que tratam os artigos antecedentes serão pagos pela maneira seguinte:

§ 1.° Os dos voluntarios da segunda classe, se o alistamento for por um anno, lhes serão pagos integralmente no acto de assentarem praça; se por dous ou tres annos, receberão em tres prestações iguaes, sendo á primeira paga como no primeiro caso, á segunda quando vencida metade do prazo do contrato, e a terceira finda o dito prazo.

§ 2.° Os voluntarios da terceira classe receberão uma terça parte do premio respectivo logo que tenham assentado praça, outra terça parte no fim do primeiro anno de serviço, e o restante findo o prazo de seu alistamento.

§ 3.° Os premios dos imperiaes marinheiros e os das praças do batalhão naval serão abonadas como os dos voluntarios da terceira classe.

§ 4.° Os premios devidos pelo alistamento de menores paras as companhias de aprendizes marinheiros serão pagos integralmente, logo que se verifique a entrega dos ditos menores.

Art. 21. As gratificações que competem aos voluntarios que directamente se alistarem no serviço da armada, serão pagas conjuntamente com a primeira prestação do premio respectivo.

O secretario da capitania.
*Decio de Aquino Fonceca*

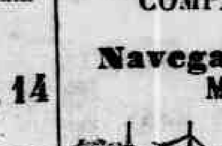
### Correio geral

Relação das cartas seguras vindas do norte pelo vapor «Apá» para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carneiro Machado Rios.
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo.
José Gomes Villar.
José Rodrigues de Souza.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente José de Brito.

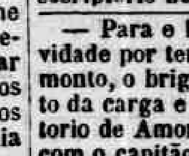
## AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.



O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, segue no dia 7 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira a vapor.**
Maceió em direitura.



Expede-se o vapor *Parahyba*, no dia 6 do corrente as 6 horas da tarde. A carga deve ser posta a bordo até o dia 4: encommendas, passageiros e dinheiro a frete se receberá até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

— Para o Rio de Janeiro deve seguir com brevidade por ter prompta a maior parte do carregamento, o brigue nacional *Invensivel*, recebe o resto da carga e escravos a frete: a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Antonio Albino de Souza, na praça do commercio.

### Rio de Janeiro.

O brigue *Belizario*, segue breve para aquelle porto, ainda recebe alguma carga e escravos a frete: a tratar com Marques Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

### Para o Rio de Janeiro.

Pretende seguir em poucos dias o patacho *Capuan*, tem parte de seu carregamento á bordo, para o resto que lhe falta e escravos a frete: tratase com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

### Para a Bahia

Pretendeseguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

## LEILÕES.

### Leilão de uma escrava.
**HOJE.**

Sexta-feira 3 de fevereiro á 1 hora da tarde.

O agente Pinto fará leilão a requerimento de D. Idalina de Siqueira da Costa Menezes inventariante de seu casal por fallecimento de seu marido o Dr. José Raymundo da Costa Menezes, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, de uma escrava por nome Amalia, a qual será vendida para pagamento de dividas, a 1 hora da tarde do dia 3 do corrente, no Hospicio casa n. 48, aonde haverá anteriormente leilão de moveis.

### Leilão

De uma mobilia de jacarandá com tampo de pedra, 1 piano forte, 1 relogio, 1 rica secretaria, 2 guarda vestidos, 1 guarda roupa com espelho, 1 lavatorio de jacarandá, 1 tocador de mogno, 2 apparadores, 1 dito com armario, 1 sofá e 12 cadeiras de amarello, 12 ditas de Italia, 1 cama franceza, figuras de jaspe e jarros de porcelana, 2 bancas de jogo, 1 mesa elastica, 1 quartinheira, quadros, tapetes e outros muitos objectos de casa de familia, existentes no Hospicio casa n. 48.

**HOJE**

O agente Pinto fará leilão por conta de uma pessoa que retirou-se desta provincia, de todos os objectos acima mencionados existentes na casa da rua do Hospicio n. 48, aonde se effectuará o leilão as 10 horas em ponto.

### Leilão do casco da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz» e do cimento alli existente.

Sexta-feira 3 de fevereiro á porta da Associação Commercial as 9 1|2 horas em ponto.

O agente Pinto autorisado pelo Sr. consul de França, fará leilão com licença do inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição para o fim nomeado, com assistencia do delegado do mesmo consul e por conta e risco de quem pertencer do casco da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz», tal qual se achar no dia do leilão, ultimamente encalhada nas arrecifes deste porto, onde foi legalmente condemnada, assim como todo o cimento alli existente, o leilão será effectuado as 9 1|2 horas em ponto no dia e lugar acima mencionado, visto que o mesmo agente tem de effectuar um outro leilão no mesmo dia.

### Leilão em continuação

De fazendas, diversas miudezas e objectos para seleiro, tudo avariado.
Na alfandega armazem n. 8.
Segunda feira 6 de fevereiro.

O agente Pinto fará leilão com autorisação do consul de França, com licença do inspector da alfandega em presença de um empregado da mesma repartição, com assistencia do delegado do dito consul e por conta e risco de quem pertencer de todos os objectos acima méncionados, parte dos salvados da barca franceza «Les Amis de Saint Jean de Luz», no dia e lugar acima mencionados. Principiará as 10 horas.

### Leilão de 1,000 saccos vazios com avaria.

Segunda-feira 6 de fevereiro em frente a alfandega.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer e sem reserva de preço de 1,000 saccos com avaria d'agua salgada, as 9 1|2 horas em ponto do dia acima dito em frente a alfandega.

### Leilão de queijos suissos.

Segunda-feira 6 do corrente.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 30 queijos suissos em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 6 do corrente pelas 10 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da alfandega.

### Leilão de 3 casas terreas sitas no aterro do Giquiá.

Martins competentemente autorisado fará leilão de 3 casas terreas de ns. 138, 140 e 144, tendo as de ns. 138 e 140, 2 salas, 2 quartos e cosinha fora, e a de 144, 2 salas, 1 quarto e cosinha tambem fora e rendem 6$ mensaes cada uma (terreno foreiro.)

Terça-feira 7 do corrente

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 9, as 11 horas do dia, os pretendentes podem obter qualquer informação ao mesmo Martins.

## AVISOS DIVERSOS.

### LOTERIA
**Aos 6:000$000.**
**Corre amanhãa.**

Sabbado 4 de fevereiro do corrente anno, se extrahirá a segunda parte da quarta loteria (4ª) a beneficio do theatro de Santa Isabel, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

### CASA DA FORTUNA
### AOS 6:000.000
**Bilhetes garantidos**
**A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado vendeu nosseus muitofelizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios:

Dous quartos n. 3059 com a sorte de 1:400$000
Dous ditos n. 1990 com a sorte de 500$000.
E outras muitas sortes de 200$, 100$, 40$ e 20$000.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da segunda parte da quarta loteria a beneficio do theatro de Santa Isabel, que se extrahirá no dia 4 de fevereiro.

**Preços.**

| | |
|---|---|
| Bilhetes inteiros . . . . . . | 7$000 |
| Meios. . . . . . . . | 3$500 |
| Quartos. . . . . . . | 1$900 |

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

| | |
|---|---|
| Bilhetes. . . . . . . | 6$500 |
| Meios . . . . . . . | 3$250 |
| Quartos. . . . . . . | 1$700 |

*Manoel Martins Fiuza*

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de pouca familia: na rua dos Pires n. 24.

### Festa de S. Braz, advogado da garganta.

Sexta-feira 3 de fevereiro terá lugar na igreja de N. S. do Terço, pelas 7 horas da manhãa, missa cantada e a noite ladainha, finda a qual se benzerá a garganta, e estará a milagrosa imagem á veneração dos fieis por oito dias.

### Club Pernambucano.

A directoria tendo em consideração que grande numero de familias de seus associados se achavam fóra da cidade, resolveu transferir a reunião familiar do mez de janeiro proximo passado para o dia 9 do corrente.

### AMA.

Precisa-se de uma ama para todo serviço: na rua das Larangeiras n. 5 segundo andar.

— Na rua dos Coelhos n. 40 se dirá quem dá algumas quantias, com premio razoavel, sobre boas garantias.

— Faço sciente a quem interessar possa, que por ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia estou autorisado, na qualidade de chefe dos africanos em Pernambuco, a nomear, como de facto nomeado fica, governador geral da nação de Congo, o Sr. Joaquim Thomaz de Aquino. Assim como fica de nenhum effeito a resolução tomada em sessão, que fizeram os Srs. Francisco da Silva, Pedro Joaquim José Barreto, Evaristo Salgado, Camillo e Paula Marques, ficando desde já estes senhores impossibilitados de occupar qualquer lugar na nação de Congo, em vista dos artigos 1 e 4 dos nossos estatutos promulgados em sessão no anno de 1768 até 1771, e que esta mesma deliberação já foi tomada em 1864, como se vê do *Diario* n. 143 desse mesmo anno.

Outro sim que só prevalecerão de hoje em diante as ordens emanadas desta chefactura.

Secretaria da chefactura dos africanos 30 de janeiro de 1865.—(Assignado) - Antonio de Oliveira Guimarães, chefe dos africanos em Pernambuco.—Luiz de Milimbú, secretario.

### Uma missa pelo repouso eterno dos braves que succumbiram na tomada de Paysandú.

O abaixo assignado, capellão da repartição ecclesiastica do exercito, tendo de celebrar uma missa pelo repouso eterno dos bravos, que na tomada de Paysandú, succumbiram, convida a todos os militares desta guarnição, e a guarda nacional para assistirem dita missa no sabbado (4) pelas 8 horas do dia, na igreja da Conceição dos Militares.
Padre Antonio de Mello e Albuquerque.

### Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de Richelieu 7 em Paris.

Chamamos a attenção do publico para os preciosos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias.

1.° Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, nomeados por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.° Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.° Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem á vista, e podem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como ás pessoas adultas.

4.° Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.° Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

### Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico e mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

### Xarope de quina vermelha ferruginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

### Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

### Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

### Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.


ADVOCACIA
O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella
E O
Bacharel Joaquim Pires Machado Portella
continuam a advogar no civel, crime, commercial, ecclesiastico e administrativo, e podem ser procurados em seu escriptorio na rua do Imperador n. 83, primeiro andar.


### A Semana Illustrada

que se publica no Rio de Janeiro todos os domingos, assigna-se na rua do Crespo n. 4. Preço da assignatura, trimestre 6$, simestre 11$, um anno 18$000.

— Manoel Francisco Paredes faz sciente ao respeitavel publico e especialmente aos seus freguezes e affeiçoados, que despedio-se da casa dos Srs. Menezes & Silva, á rua das Cinco Pontas n. 136, aproveitando o ensejo vem pelo presente agradecer aquelles senhores as maneiras sempre urbanas com que se dignaram o tratar, olvidando jamais as maneiras sempre tratavels, amaveis e delicadas do socio Silva, a quem se manifesta nimiamente grato. Aos seus freguezes e affeiçoados scientifica ainda que se acha na padaria n. 51 da rua Imperial, onde o poderão procurar e enderecar seus pedidos e encommendas, que serão immediatamente despachados com aquella promptidão e bôa vontade que costuma.

### Ao publico.

Desencaminhou-se uma letra da quantia de rs. 676$420 sacada por Paton Nash & C. e aceita pelos Srs. Francisco Pereira de Mendonça & C., com data de 30 de maio de 1864, e vencida em 30 de janeiro do corrente anno, cuja letra já sendo paga pelos aceitantes, fica sem valôr algum.

— Precisa-se de uma engommadeira: na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Tendo um preto ganhador, ha cerca de oito dias ido levar duas peças de baeta para a loja do Sr. Joaquim Lopes da Costa Maia, e não sendo recebidas ditas fazendas pelo mesmo Sr. Maia, rogase encarecidamente aos senhores lojistas, que por acaso as tenham recebidas ou visto entregar, o especial favor de dar parte ao abaixo assignado do que souberem a respeito.
Theod Christiansen.


# INJECTION BROU

## XAROPE
## DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P. LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas, gastritis, gastralgias, colicas de estomago e de entranhas, palpitações, dores de coração, vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por rescipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

### XAROPE DEPURATIVO
De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo de forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle não causa nem gastralgias, nem perturbação de estomago e intestinos, e graças a esta salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nas *secundarias e terciarias*, mesmo rheumaticas, das quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade.

O frasco: 4 fr. 50 c.

### XAROPE FERRUGINOSO
De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto de ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutralisa os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodure[tos] (peso de cabeça, prisão de ventre, dores epigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos).—Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

## PERFUMARIA MEDICA HYGIÉNICA
De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25
POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . 1 fr. 25
OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50
CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes de chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro cam o instrumento 4 fr.
AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . 3 fr.
ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25
SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gomma de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.
CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Elle é especial para a barba, e aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . 2 fr.
AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.
OLEO DE AVELA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.
VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.
GOLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . 1 fr. 50
AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume o faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.
PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.
AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . 1 fr. 25
ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel de aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . 1 fr. 25
POMMADA CONSERVADORA de quinina pura para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . 3 fr.

Depositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.
Expedições: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, n° 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Aqui vão as assignaturas.
Rue de Seine, 51, ancien 49, Paris.
1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 pages que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convem se leia attentamente o aviso seguinte:

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

THESOURO da SAUDE
ESCOVA
ELECTRO
MAGNETICA

*Approvada por varias Academias e altas summidades medicas.*

O que occasiona em geral as molestias abaixo designadas é a estagnação do sangue em certas partes do corpo, a qual é produzida pelos resfriamentos e muitas outras causas, então declarão-se os *Rheumatismos, Gota, Paralysia, Fraqueza dos membros, Constipações, Elephantiasis ou Pernas Inchadas, et Dores Nervosas.*

O uso da escova ELECTRO-MAGNETICA tem successo certo para a cura de todas estas molestias, sem recorrer para nenhuma outra medicação. Ella tem uma forma mui manejavel e produz, á vontade de quem d'ella usa, seos mais uteis e felizes resultados. Seo emprego preserva das molestias acima. Para mais informações consulte-se a noticia que accompanha cada Escova.

DEPOSITO GERAL
*Boulevart du Prince Eugène, 18, Paris.*

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.


### AVISO

O abaixo assignado julga nada dever nesta praça nem fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar-seu titulo nestes 8 dias que depois de verificado será immediatamente pago na rua da Imperatriz n. 38.
Francisco Maciel da Souza.

— A. W. Osborne, tendo de retirar-se para o Norte da America, para tratar de sua saude, faz sciente ao publico que de accordo e em perfeita harmonia com a Exm.ª Sr.ª D. Josepha Maria dos Prazeres e mais herdeiros do seu casal, fez venda do seu estabelecimento ao Sr. Julio dos Santos Pereira, ficando o mesmo senhor no gozo do contrato por elle celebrado com a mesma Exm.ª senhora e mais herdeiros respeito ao primeiro andar do seu edificio sito na rua do Imperador n. 38. Ao mesmo tempo aproveita tão favoravel occasião para agradecer a Exm.ª Sr.ª D. Josepha e a todos os mais herdeiros as maneiras delicadas porque sempre o trataram; bem como ao publico em geral pelas bondades que lhe prodigalisaram durante a sua estada nesta capital.

### *Ama*

Precisa-se de uma ama para cosinhar: na rua da Imperatriz n. 46, refinação.

### AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar para pouca familia; na rua Nova de Santa Rita numero 17.


DENTISTA DE PARIS
19—Rua Nova—19
Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.
Tem agua e pós dentificio.


### Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhão e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

# ASTHME
## ASTHMA! ASTHMA! ASTHMA!
### SUFFOCAÇÃO NERVOSA

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um ataque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr Danet. Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica Chauvpand, 54, rua do Comercio, Paris-Capelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

# XAROPE D'ETHER
## DE BOULLAY

***Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,***

**Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.**

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay**, constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as:

**Enxaquecas,**
**Nevralgias,**
**Espasmos,**
**Ataques de nervos,**
**Vertigens,**
**Syncopes,**
**Caimbras de estomago,**
**Indigestões,**
**Convulsões,**
**Accessos hystericos e hypocondriacos,**
**Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas,**
**Accessos de gota e de rheumatismo,**
**Casos de envenenamento, etc., etc., etc.**

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay**, *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

# XAROPE DEPURATIVO
## DE LE GOUX
## BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo, o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes:

**Doenças de pelle,**
**Dartros e borbulhas de toda a especie,**
**Placas mucosas,**
**Obstrucções lymphaticas,**
**Papeiras,**
**Escrofulas,**
**Abcessos, postemas,**
**Canceros,**
**Ulceras,**
**Tinha,**
**Escorbuto,**
**Pian** ou **Bouhas** (do Brazil),
**Frambosia,**
**Humores frios,**
**Rachitismo,**
**Ophthalmia escrofulosa e chronica,**
**Tisica escrofulosa,**
**Affecções syphiliticas,**
**Elephantiasis dos Gregos,**
E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

**O Xarópe de Le Goux,** de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe**, do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalháo e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

# DENTISTA DÊ PARIS
## 19 RUA NOVA 19.

FREDERICO GAUTIER, CIRURGIÃO DENTISTA, de volta de sua viagem a Europa, aonde tomou conhecimento das mais recentes descobertas e ultimos aperfeiçoamentos que se tem feito na arte dentaria, além de comprar o segredo de diversas preparações empregadas com muitas vantagens, tem a honra de participar ao respeitavel publico em geral e aos seus numerosos clientes em particular, que se acha de novo prompto ao seu dispôr para todos os misteres da sua profissão, advertindo que trouxe um immenso sortimento de dentes artificiaes, caoutchou vulcanisada, ouro, platina, massas diversas muito aperfeiçoadas, para chumbar, instrumentos novos, ferramenta moderna, cadeira de operações, etc., etc., dos mais acreditados fabricantes de Paris, Londres e New-York, e por isso estando mais do que nunca no caso de servir do modo o mais satisfactorio, portanto espera continuar a merecer toda a confiança.

Acha-se sempre no seu gabinete das 8 horas da manhãa até ao meio-dia com certeza e até as 4 horas da tarde quando não tiver de ir em casas particulares.

# CHEGARAM OS MODERNOS CHALES DE FILÓ PRETO.

Superiores chales de filó preto chegados pelo ultimo vapor francez, a loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## Attenção.

No Passeio Publico, loja n. 11, ha para alugar-se para algum sitio ou outro qualquer serviço que vão seja muito pesado um escravo muito fiel e de nregonha.

— Aluga-se a casa terrea n... a rua do Gazometro com commodos para pequena familia, preço de 12$ : a tratar com o Sr. Valença.

— Francisco do Rego Brandão retira-se para o Rio de Janeiro.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar uma criança, e paga-se bem : na rua da Praia, sobrado n. 51.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua larga do Rosario n. 46.

— Desappareceu no sabbado pelas 8 horas da noute da porta da teberna da travessa da rua das Cruzes n. 16, um cavallo rudado, tendo uma malha na anca esquerda, cujo cavallo se achava carregado com carne, levando tambem um sacco com peias de ferro e mais trens, suppõe-se ter sido roubado ; portanto roga-se a pessoa que delle noticia tiver, dirija-se a referida taberna que será recompençado pelos abaixo assignado.

Recife, 2 de fevereiro de 1865.

Martins & Lebre.

O portuguez Albino Baptista da Rocha, relojoeiro e dourador, na praça da Independencia loja n. 12, faz qualquer concerto de relogio e dourado por preço mais commodo do que outro qualquer e responsabilisa-se pelo seu trabalho e espera protecção de seus compatriotas.

— Na rua Velha da Boa-Vista n. 43 loja, ha uma escrava para alugar-se.

Lino de Faria é o unico competente para haver as dividas activas e outros quaesquer bens da extincta firma Faria & C. Elle pois avisa a todos os devedores para que não paguem senão a elle ou á pessoa por elle devidamente autorisada. Espera que os mesmos devedores serão pontuaes em satisfazerem seus debitos, livrando-o assim de recorrer aos meios judiciaes. Elle mora na rua do Imperador n. 37, segundo andar.

— Carlos Raguer Rebacho vai a Portugal tratar de sua saude.

— Precisa-se de uma ama de leite que não traga menino : na rua das Larangeiras n. 10, casa de pasto.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 16 annos ou uma negrinha da mesma idade : na rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação de Beberibe, com 6 quartos, 2 grandes salas, copiar, cosinha e dous quintaes murados, tendo no primeiro boa estribaria e no segundo uma plantação de bananeiras com fructas e excellente banheiro : a tratar na rua da Imperatriz n. 38, segundo andar.

— João Venere[illegible] retira-se para a Bahia.

— Uma senhora com as habilitações precisas e licenciada pela directoria da instrucção publica para o magisterio do ensino de primeiras letras, reunindo outras habilitações, como bordar de todas as qualidades, costuras, etc., offerece-se para ensinar ditas materias em algum engenho perto da praça, ou em outro qualquer lugar : os pretendentes que quizerem servir-se de seus prestimos, podem se dirigir ao Sr. colector Amerim, em Olinda, rua do Varadouro.

— Precisa-se de dous trabalhadores : na refinação da rua nova de Santa Rita n. 53.

**Magalhães Bastos & C.**

avisam ao respeitavel publico e ao corpo do commercio, que compraram a loja de fazendas n. 10 da rua Nova de Antonio Domingues Pinto.

— Na rua do Bartholomeu (em seguimento ao Pocinho, á casa de detenção) n. 45, compra-se o seguinte : o livro Conselheiro Fiel do Povo, a obra de Guilherme Tel ou o libertador da Suissa, um pilão grande, tudo em bom uso ; assim como tambem compra-se um cavallo novo, carnudo, para cangalha, e um sellim inglez em bom uso, e paga-se bem. Na mesma casa acima precisa-se alugar uma escrava para todo o serviço de uma casa terrea e de mui pouco serviço, e paga-se 20$ ; e se agradar a escrava e seu serviço, não se duvidará adiantar alguns mezes de aluguel, se seu senhor ou senhora delles precisar.

— Pietro di Brunove Bartholomei, subdito italiano, vai para fóra da provincia.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna, de 14 a 18 annos : na rua dos Pires n. 56.

## AMA.

Precisa-se de uma ama de leite que não tenha filhos : na rua Nova n. 47.

— Aluga-se o primeiro andar e sotão na rua Imperial n. 27 : a tratar na travessa da Madre de Deos n. 21.

— Precisa-se de uma criada para o serviço de casa : na rua Augusta n. 5.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua Velha n. 46.

— Leon Can, subdito francez, retira-se do imperio.

— Precisa-se de um cozinheiro : na rua da Cruz n. 11, casa de pasto.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar : na rua Nova n. 10.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

**Attenção**

Em um destes dias proximos passados recebeu o meu socio um caixão com cerveja, marca victoria, por engano : a pessoa que se julgar ser dono do dito, appareça com o preto a quem o entregou, na taberna na rua de Hortas n. 39 ; e por isso publico neste jornal para o que podér resultar ao dito objecto nós não sermos responsaveis.

— Precisa-se de uma mulher capaz para cozinhar o diario de uma casa de pouca familia : a tratar na rua do Aragão n. 27.

**Aula particular.**

O abaixo assignado, professor particular, provisionado pela directoria geral da instrucção publica para ensinar primeiras lettras, latim e francez, participa ao respeitavel publico e igualmente aos senhores pais de seus discipulos que segunda-feira 9 do corrente abrio de continuar no ensino das supraditas materias, admittindo á matricula alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. A pratica de 19 annos consecutivos no exercicio de seu magisterio, sua inteira dedicação e sua moralidade são garantias que offerece aos senhores pais de familia, que desejam a são e util educação a seus filhos.

Quem portanto quizer confiar ao mesmo abaixo assignado a educação de seus filhos, póde dirigir-se a qualquer hora do dia ao terceiro andar do sobrado n. 58 da rua Nova, onde ha muito tempo está estabelecido.

*José Maria Machado de Figueiredo.*

— **O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros principalmente o do «Diario» que em trabalham mais de 60 pessoas.**

— Manoel José de Albuquerque Mello, professor particular de instrucção primaria, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos pais de seus alumnos, que a sua aula está aberta desde o dia 9 do corrente, onde póde ser procurado ; adverte mais, que recebe em sua aula alumnos internos e por modico preço : no pateo do Terço n. 141, segundo andar.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

**O solicitador Pedro Alexandrino da Costa Machado**

se encarrega ante o fôro desta cidade de tudo que for tendente a sua profissão, aceita de partido annual as pendencias judiciaes de qualquer casa commercial mediante razoavel ajuste. Continúa a se encarregar de cobranças nos termos do Cabo e Ipojuca aonde continua a trabalhar como d'antes, e encarrega-se de defezas perante o jury nos termos proximos a via ferrea, offerecendo gratuitamente seus serviços aos desvalidos, pode ser procurado todos os dias uteis das 9 horas da manhãa as 3 da tarde na rua estreita do Rosario n. 34, e fora dessas horas na rua Imperial n. 36, casa de sua residencia.

— Alugam-se dous grandes sobrados com commodos para numerosa familia, novos e aceiados, com jardim, cocheira, estribaria e outras commodidades, na travessa de João Fernandes Vieira : a tratar na rua da Senzala Nova n. 42.

— Aluga-se a excellente casa terrea da rua da Florentina n. 20, que tem muitos commodos para grande familia, grande quintal com parreiral, e optima agua para o gasto : quem pretender, entenda-se com o Sr. Gurjão, na mesma rua, com officina de carros.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias das 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

**Deposito geral do rapé princeza Gasse e Paulo Cordeiro nesta provincia, rua da Cruz numero 18.**

José Joaquim Lima Bairão, recebedor do rapé princeza Gasse fino, meio grosso e grosso, Paulo Cordeiro, dito meio grosso e viajado, qualidades estas que tem nesta provincia obtido grande credito pela sua excellente fabricação, e materia prima de que é composto ; isto o attesta a innumera extracção que elle tem tido, e a condecoração que obteve na exposição nacional, cuja medalha vem gravada nos rotulos dos mesmos botes, teem elle de mais a vantagem de não ferir o nariz. Tambem vende-se o rapé denominado Amarillinho que na Bahia goza de grande aceitação. O deposito acha-se sempre supprido de todas estas qualidades.

— Precisa-se de um escravo cozinheiro : na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 52, terceiro andar.

O Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares advoga no crime e civel, commercio e ecclesiastico. Pode ser procurado todos os dias uteis até 3 horas da tarde em seu escriptorio, á rua do Crespo n.... primeiro andar defronte da livraria economica.

# ATTENÇÃO.

Precisa-se de um homem casado que tenha as habilitações para ensinar com perfeição primeiras letras e alguns preparatorios em um engenho perto da estação de Timbó-assú : a tratar na rua do Livramento n. 24 com o major Luiz José Pereira Simões.

— O London & Brazilian Bank, saca por todos os paquetes, sobre

Lisboa.
Porto.
Braga.
Vianna.
Guimarães.
Villa Real.
Coimbra.
Amarante.

— Aluga-se a loja da casa n. 59 da rua Augusta ; quem pretender dirija-se a mesma casa acima que achará com quem tratar.

— José Ferreira Alves Carioca, tendo de ir tratar de sua saude, vende a sua taberna, muito boa por estar defronte da rampa do desembarque ; na rua do Amorim n. 1-A, Forte do Mattos.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, e não importa que seja livre ou escrava : na rua Velha n. 22, segundo andar.

# A NACIONAL
## Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

**Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.**

| BANQUEIROS DA COMPANHIA | DIRECÇÃO GERAL |
|---|---|
| **O Banco de Hespanha** | **Madrid : Rua do Prado n. 19** |

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que e adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

| | |
|---|---|
| No fim de 5 annos. | 1:119$300 |
| » de 10 » | 3:942$600 |
| » de 15 » | 11:208$200 |
| » de 20 » | 30:256$000 |
| » de 25 » | 80:331$000 |

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

# GRANDE DEPOSITO DE PIANOS
## DE
# J. P. VOGELEY
## 25—RUA NOVA—25

Tendo Henrique Vogeley ficado com a acreditada casa de pianos do Sr. João Pedro Vogeley sita na rua Nova n. 25, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico que continua a dita casa com o mesmo fim esperando o annunciante que merecerá a mesma confiança que tivera seu antecessor.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de pianos francezes e allemães dos melhores fabricantes da Europa, escolhidos especialmente para este clima pelo proprietario deste deposito entre os melhores e mais acreditados que estiveram na ultima exposição universal em Londres.

Os amadores deste instrumento são rogados a virem apreciar as bellas vozes destes pianos e admirar a sua excellente construcção unico nesta cidade.

No mesmo estabelecimento continua-se a alugar, afinar e concertar os pianos, tanto na cidade como nos arrabaldes.

O propeietario responsabilisa-se pela sua excellente qualidade.

**Saques sobre Portugal.**

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— Manoel Francisco da Silva Carriço ora residente em Maceió, julga nada dever nesta praça ou fora della, mas se alguem se julgar seu credor queira apresentar seu titulo nestes 8 dias, que depois de verificados será immediatamente pago por Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (para isso autorisado) á rua d'Apollo armazem n. 38. Recife 23 de janeiro de 1865.

— Na rua dos Coelhos n. 10 se dirá quem dá algumas quantias com premio razoavel sobre boas garantias.

**O bacharel**
**Francisco Augusto da Costa**
ADVOGADO
Rua do Imperador numero 69.

## *Aluga-se*

uma casa acabada agora, com commodos para familia, estribaria, cocheira, quartos para feitor e escravos, com banho na porta, no lugar do Poço da Panella, rua do Rio : a tratar com Tasso irmãos, na rua do Amorim n. 35.

**Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.**

AGENTES EM PERNAMBUCO

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.,** competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

—Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno : a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

— O professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, abaixo assignado, faz sciente ao publico que se acha aberta a matricula de sua aula, e que o exercicio da mesma começará no dia 3 de fevereiro proximo futuro : quem se quizer matricular, dirija-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.—Manoel Francisco Coelho.

THESOURO DAS MAIS
*Providencia das crianças*
# COLLARES ROYER
**Electro--magneticos.**
CHAMADOS
## COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior do Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

## ATTENÇÃO.

José Joaquim da Costa Ferreira, faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados da rua do Imperador n. 14, aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo a cargo da referida firma.

**O bacharel**

Antonio Joaquim Ayres do Nascimento tem o seu escriptorio de advogacia na rua estreita do Rosario n. 8, onde pode ser procurado das 9 horas da manhãa as 4 da tarde.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado n. 24 do rua da Cadeia do Recife, entrada pelo becco Largo : a tratar no armazem do mesmo sobrado.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

**Mobilia**

Alugam-se mobilias : no pateo do Terço numero 42.

**Consultorio medico-cirurgico na rua larga do Rosario n. 20.**

O Dr. João Ferreira da Silva regressando á sua casa, continúa em o exercicio de sua profissão não só na parte medica como tambem na cirurgica.

— O Sr. Elias Cordeiro Cintra queira vir á padaria da rua Direita n. 84, a negocio que não ignora.

O BACHAREL
**João Gonçalves da Silva Montarroyos**
**Advogado**
Rua estreita do Rosario n. 17.

— Na praça da Independencia loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda e todo e qualquer concerto.

— Tendo o abaixo assignado comprado ao Illm Sr. A. W. Osborne, o seu estabelecimento photographico, com todos os seus pertences, faz publico que alli se continúa a trabalhar em todos os systemas conhecidos e pelo melhor gosto possivel. O estabelecimento continuará a marchar com toda a regularidade no aceio e promptidão do trabalho, para o que o seu novo proprietario dispõe de todos os precisos a poder servir ao publico satisfactoriamente. Ao mesmo tempo faz publico que por estes dous ou tres dias um sortimento variadissimo em gosto moderno, de objectos exclusivamente mandados vir empressamente para este estabelecimento.

O favoravel ensejo deste annuncio, ordena ao mesmo Sr. a agradecer publicamente a Illma. Exma. Sra. D. Josepha Maria dos Prazeres, e a todos os mais herdeiros do seu casal, as delicadas maneiras e attenções que para com elle tiveram no traspasse do referido estabelecimento.

*Julio dos Santos Pereira.*

## AMA

Na rua Imperial n. 36, precisa-se de uma ama que compre, cozinhe e engomme, para casa de pouca familia.

— Aluga-se um sitio na Soledade, rua de João Fernandes Vieira, com uma boa casa de vivenda assobradada, reedificada de novo, rodeada toda de janellas, com grandes commodos para familia numerosa, tendo um grande copiar na frente e collocadas nelle tres grandes mesas de pedra marmore, quarto fóra para pretos, grande cocheira para carros, e grande estribaria, e em frente a casa um grande telheiro para jogo da bola com todos os seus pertences, illuminado a gaz, assim como a casa de vivenda : a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar para dous homens solteiros : na rua da Praia n. 40.

— Joaquim Teixeira Peixoto, cidadão brasileiro, vai á Europa.

— Domingos Rodrigues de Andrade saca sobre a praça do Rio de Janeiro : na rua da Cruz numero 33.

# AMA

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar.

— Dá-se 300$ ou 400$ com hypotheca em uma escrava que saiba cosinhar e engommar, ficando os serviços pelos juros por 4 ou 6 mezes como se convencionar : a tratar na refinação da Senzala Nova n. 4.

— Noel Eyraud, subdito francez, retira-se para o Pilar das Alagoas.

**Instrucção primaria.**

O abaixo assignado, professor publico da terceira cadeira de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio desta cidade, faz constar que sua aula acha-se aberta e funccionando desde o dia 7 do corrente no primeiro andar do sobrado n. 46, rua de Aguas-Verdes.

Seraphim Soares da Silva Monteiro.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva que cozinhe e engomme alguma cousa : na rua do Cabogá, loja d'aguia d'ouro n. 4 B.

**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.**

Agentes do banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa e para as seguintes agencias :

| | | |
|---|---|---|
| Londres | sobre | Bank of London. |
| Paris | » | Fréderic S. Raffia & C. |
| Hamburgo | » | João Gabe & Filho. |
| Barcellona | » | Francisco Rohala & Ballesta. |
| Madrid | » | Jaime Meria. |
| Cadis | » | Credito Commercial. |
| Sevilha | » | Gonzalo Segorra. |
| Valencia | » | M. Pereira y Hijos. |

Em Portugal.

| | | |
|---|---|---|
| Amarantes. | Angra Terceira. | Figueira. |
| Arcos de Val de Vez. | Caminha. | Guarda. |
| | Castello Branco. | Guimarães. |
| Aveiro. | Chaves. | Lagoa. |
| Barcellos. | Coimbra. | Lagos. |
| Bastos. | Covilhão. | Lamego. |
| Beja. | Elvas. | Leiria. |
| Braga. | Extremóz. | |
| Bragança. | Evora. | Monção. |
| Faro | Fafe. | Moncorva. |
| Oliveira d'Azemeis. | Pinhal. | Regoa. |
| | Porto-alegre. | Setubal. |
| Penna fiel. | Thomar. | Vianna do Castello. |
| Tavira. | Villa Nova de Portimão. | |
| Villa do Conde. | | Villa Real. |
| Villa Real de S. Antonio. | Vizeu. | Madeira. |
| | Faial. | S. Miguel. |

No imperio.

| | |
|---|---|
| Bahia. | Maranhão. |
| Rio de Janeiro. | Pará. |

Qualquer somma a prazo ou a vista, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno a tratar na rua da Cruz n. 1.

**QUEIJOS.**

Queijos do ultimo vapor o melhor que ha neste genero a 2$300, ditos mais antigos a 1$600, vinhos do Porto, Figueira e Lisboa e todos os mais generos da melhor qualidade e por menos preço do que em outra qualquer parte : no antigo estabelecimento junto a esta typographia.

# Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

**Sabão real de Tridacéo.**
O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

**Balsamo de Violeta.**
Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

**Gotas de Violetas.**
Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

**Sabão de balsamo de Violetas.**
Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.
Locção benefica para o toilet das damas.

**Flor de arroz rosada.**
De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.
Este pó refrigerante preserva a pelle de todas ás affecções dormaes.

**Rosado das abelhas.**
Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

**Creme poupador.**
Da belleza da pelle.
Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

**Creme Sevigné.**
Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

**Creme frio espúmoso.**
Segredo da belleza.
Para refrescar o tessido dermal.

**Perfumes das brisas de maio.**
Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

**Caixa de Juvencio.**
Cofre mysterioso.
Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.
Para passeios e soirées.

**Pó horisontal**
Pas as unhas o brilho de nacarregado.

**Perfumes horisontaes.**
Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

— Precisa-se alugar ou compra-se um escravo sem habilidades para servente de casa de familia a tratar na rua da Madre de Deos n. 36, primeiro andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

# INJECCAO BROW.

Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

**RELOGIOS.**

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

# Novidades no barateiro.

Brim pardo liso fino a 800 rs. a vara, cortes de lãa de flores com 15 covados por 5$, gravatas de seda preta a 160, pode-se fazer duas, camisas brancas para homem a 1$, cortes de collete de seda preta a 1$500, alparcas de côr a 300 e 400 rs. e preta a 480 rs. o covado, chitas inglezas escuras padrões miudos cores fixas muito finas a 220 rs. o covado por ter um pequeno principio de mofo, madapolão com 24 jardas a peça com defeito por 5$, dito muito fino e largo por 9$, algodão largo com 24 jardas por 5$ por ter defeito, casa lisa com defeito a 400 rs. a vara ; das chitas dão-se amostras com penhor : na loja da rua da Madre de Deos n. 9, defronte da guarda da alfandega.

— O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, antigo advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, mudou seu escriptorio para a rua estreita do Rosario n. 2, segundo andar, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Vigario ns. 8 e 13.

### Grande armazem de tintas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.

O armazem de tintas tem grande deposito de productos chimicos e outros empregados e usados na pharmacia, pintura, photographia, tinturaria, pyrotechnia (fogo de artificio) e em outras industrias.

Montado em grande escala, e supprindo-se directamente nas principaes drogarias de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa, póde offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho, por preços razoaveis.

Providos de machinas appropriadas satisfará com promptidão qualquer pedido de tintas moidas a oleo, cuja qualidade e pureza de seus ingredientes poderá ser examinada pelo consumidor, o que não é facil fazer com aquellas que são importadas, e que se encontram no mercado em latas fechadas.

Tem grande collecção de vidros de differentes formatos, desde uma oitava até dezeseis onças de capacidade; de vidros para vidraças e diamantes para corta-los; de pinceis para fingir madeira com propriedade e outros; de papeis dourados e prateados e folhas de gelatina para ornamento; de papel grande e pequeno formato de varias côres para embrulho, para forro de casa, para desenho com fundo já feito; de papel albuminado e Bristol, verdadeiro saxe para photographia e para filtrar, e outros; vernizes de essencia para quadros, de espirito para madeira, copal para o interior e exterior; oleo graxo, oleo seccativo, oleo de linhaça clarificado, oleo de oielet, secativo de Harlim, ouro verdadeiro em pó; prata, ouro, e estanho em folhas de varias côres; tintas vegetaes, inoffensivas proprias para confeitarias; lãa de côres, e olhos de vidros para imagens; tintas em tubos e telas para retratos; tintas em pasteis e em pó para aquarella; essencia de rosa superfina, de neroly, jasmim, bergamota, aspice, patchouly, ambar, bouquet, limão, alcaraiva, melissa, ortelãa pimenta, louro, cereja, alfazema, Portugal, lima, junipero, anis da Russia, canella, cravo e muitos outros objectos que só com a vista poderão ser mostrados.

*João Pedro das Neves,*
Gerente.

## Attenção.

Vende-se uma parte de um sobrado sito no bairro do Recife: a tratar na travessa do Carmo n. 1, sobrado.

## Attenção.

José Joaquim da Costa Ferreira faz sciente ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que tem traspassado o seu armazem de molhados na rua do Imperador n. 14 aos Srs. Ferreira & Almeida, ficando o activo e passivo á cargo da a.

# COMPRAS.

## *Attenção.*

Procisa-se comprar uma escrava negra de 25 a 30 annos de idade, que saiba engommar e cozinhar, ou troca-se por outra: na rua da Aurora, passando o Gymnasio, primeira casa depois da pontesinba de ferro.

**Jornaes para embrulho.**

Compra-se na fabrica de cigarros antiga rua dos Quarteis de Policia n. 21, paga-se bem.

Compram-se 2 escravas moças e paga-se muito bem, sabendo engommar e cosinhar: a rua do Crespo loja n. 17.

**Compram-se escravos.**

Silvino Guilherme de Barros compra, vende e troca escravos de ambos os sexes e de toda idade: na rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas, paga-se bem: na loja de bilhetes da Praça da Independencia n. 22.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas, pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compra-se um preto cozinheiro, moço e de bonita figura: na rua do Pilar n. 143.

# VENDAS.

## ALMANAK.

Acaba de sahir dos prélos de nossa typographia o Almanak Administrativo, Mercantil e Industrial desta provincia, correcto até 31 de dezembro, e vende se a 1$; na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## O CASTELLO DE GRASVILLE

**Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.**

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 2$500: na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

## FOLHINHAS

*Para* 1865

Acham-se á venda na livraria ns, 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o Kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio, etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em versos, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anecdotas, um inedito poema sobre as aventuras de um cozinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

## *Barato*

Vende-se um excellente sitio na Capunga Velha, com uma excellente casa de pedra e cal para familia, concertada de novo e está caiada e pintada tambem de novo, contém 3 salas, e uma dellas propria para partidas, e 6 quartos, cozinha fóra; casa para escravos, dita para feitor, cocheira, estribaria, tanque para banho, dito para lavar roupa, terreno proprio, viveiro com peixe, e rio, baixa de capim e duas cacimbas com excellente agua de beber, estão concertadas e limpas de novo, e muitas fructeiras, com 150 pés de larangeiras de diversas qualidades, sapotis, goiabeiras, abacate, mangueiras, jaqueiras, coqueiros, araçazeiros, parreira, e emfim que se acha livre e desembaraçado, convida-se aos pretendentes queiram dirigir-se áquelle lugar para examinar o dito sitio, que está desoccupado, e tambem está aberto das 8 horas da manhãa até ás 6 horas da tarde, que só com a vista ficarão satisfeitos: a tratar na Capunga Nova, no entrar da mesma ao lado esquerdo, passando o primeiro portão no segundo, que achará com quem tratar este negocio.

— Na rua Nova n. 63, segundo andar, precisase de uma ama idosa e de boa conducta.

— No arco de N. S. da Conceição, loja de ourives, tem copos com as competentes salvas e talheres, tudo de prata, proprio para as meninas levarem para os collegios; já restam poucos.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

*As pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

| | |
|---|---|
| Gastralgias. | Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos. |
| Dyspepsias. | |
| Embaraços gástricos. | |
| A gastrite. | |
| As affecções orgânicas do estômago. | |

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebàlhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substância orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutrição geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

*Aviso importante.* — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitações d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier**.

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 21, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

## XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as COLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição. (Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA. (Xarope de cynoglosse e de oleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULSÕES DOS MENINOS A CHORÉA. (Xarope de cynoglosse e de acido succinico.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molestias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não pudé indicar tratamento racional, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a assignatura Chanteaud.

Depósito geral em Paris, pharmacia Chanteaud, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

## GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LEPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABELONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuce rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

## *Ratos e baratas*

Nova preparação para matar ratos e baratas, acaba de chegar de Liverpool pelo navio *Town of Liverpool*. A verdadeira massa phosphorica nova e fresca é evidente para este fim. Não havendo ha tempos no mercado senão já muito velha, quasi nenhum effeito produzia, por isso recommenda-se a todos que se queiram ver livres de tantos animaes e insectos que infestam as casas, armazens, navios, etc., á dirigirem-se á travessa da Madre de Deos n. 16, armazem de Duarte, Carvalho & C., que acharão a excellente massa em boiões a preço de 640 rs. cada um, e em duzia a 6$.

— A 2$000 a duzia de caixilhos para cartões com retratos: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se um escravo perfeito cozinheiro, bom pintor, caiador e maginario, afiança-se as habilidades: no pateo de N. S. do Terço nº 141.

— Vende-se uma vacca nova e muito gorda para açougue: em Santo Amaro sobrado junto ao cemiterio inglez

— Vende-se um carro novo de meia volta proprio para o serviço da escadinha por preço commodo: a tratar na rua do Sebo n. 54, taberna.

— Vende-se e aluga-se em porção e a retalho bichas de Hamburgo de superior qualidade, por menos do que em outra qualquer parte: na rua do Vigario ns. 8 e 13.

— Vende-se uma armação de taberna, quanteiros, balcão, 4 caixões, tudo em bom estado, por preço commodo: a tratar na mesma taberna, na rua do Sebo n. 16.

**LABARRAQUE.**

Gemina agua de labarraque, a 1$ a garrafa: na praça da Independencia n. 22.

— Vende-se superior farinha de mandioca, a bordo do patacho *Brasil*, atracado no caes Barão do Livramento.

— Vende-se e aluga-se machinas para descaroçar algodão com motores para animaes: na rua da Senzalla Nova n. 42.

**Farello superior de Lisboa a 5$ o sacco.**

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— J. Keller & C. vendem superior vinho int° de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

— Vende se um engenho d'agua, moente e corrente, com proporções para colher-se grandes safras annualmente attento a bondade e extenção de seus terrenos; está ainda quasi todo em mata virgem, e dista apenas meia legoa de uma das estações da via ferrea: quem o pretender, dirija-se ao Sr. major Luiz José Pereira Simões á rua do Livramento, sobrado n. 24, primeiro andar.

**Queijos frescos a 2$000,**

manteiga ingleza muito boa a 800 rs., franceza a 640, chá miudo aromatico a 2$600, café 1ª sorte a 280 e 240, arroz alvo a 100 rs., toucinho a 280, vinho do Porto lagrimas do douro a 1$, da Figueira a 3$200 a canada a 440 rs. a garrafa, de Lisboa a 2$600, e 360 rs. a garrafa: no armazem da Estrella, largo do Paraizo n. 14.

**Bicos da terra**

Vendem-se bicos da terra; na rua da Cadeia n. 59, loja.

## Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

## *Novos albuns.*

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos pór preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## *Galanterias para festas*

A aguia branca não cessa de encommendar de que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

## *Anil fino para engommado*

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

## Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

## *Pequenos pentes de tartaruga.*

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaruga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

## *Estando brancos ficam pretos*

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orychromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

## *Sapatos de marroquim dourado para bailes.*

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

## *Meias finas para senhoras gordas*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

## *Esponjas finas para rosto.*

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

**Vinho da Madeira e do Porto**

Vende-se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Albuns**

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

**Rua da Senzalla Nova n. 42.**

Neste estabelecimento vendem-se tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

## Irritação, dos pulmões, Angãna tosse, Escarros de sangue, rupo ou garrotilho, atarrho, rouquidão.

e todas as innumeraveis molestias que affectam aos orgãos da respiração

DESAPPARECEM

mediante a acção da balsamica e irresistivel

# ANACAHUITA

# PEITORAL DE KEMP.

a *anacahuita mexicana*, que da o nome especial á este incomparavel remedio, é uma arvore, cuja madeira por muito tempo se ha usado no Tampico para a cura das enfermidades acima mencionadas. Foi tambem ensaiada e approvada pela academia medica de Berlim.

O peitoral de Kemp é um *xarope delicioso* inteiramente livre de opio, acido hydrocianico e outros ingredientes nocivos.

A' venda nas drogueiras de Caors & Barbosa, Bravo & C. e todos os estabelecimentos pharmaceuticos do imperio.

Vendem-se no Recife em casa de Caors & Barboza e João da C. Bravo & C.

**DROGARIA.**

**34—Rua larga do Rosario—34**

**Bartholomeu Francisco de Souza & C.**

**Vendem:**

Acido acetico puro para retratistas.
Esmaltes para ourives.
Papel para forrar casas.
Guarnições avelludadas.
Tinta branca superior em lata.
Alvaiade Veneza, fino, em pães.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e bons commodos para familia, a dinheiro ou a praso, dando-se boa garantia: na rua dos Pires n. 36 se dirá quem vende.

— Vende-se uma casa terrea com sotão independente, reedificada de novo, rende 30$000 mensaes, sita na rua da Praia do Caldeireiro n. 32: a tratar na rua da Concordia n. 73.

— Vendem-se por 200$ duas casas de taipa, bem construidas, sitas na Cabanga, que rendem 4$000 mensaes cada uma, ou faz-se outro qualquer negocio: a tratar na rua Imperial n. 166.

## RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, hoje é seu gosto dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Varas de bicos francezes da melhor qualidade a 80 rs.

Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.

Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.

Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.

Carreteis com 4 a 5 oitavas de retroz preto fino a 640 rs.

Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.

Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.

Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.

Duzia de botões branco para caraveques de senhora a 100 rs.

Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.

O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.

Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.

Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.

Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.

Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.

Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.

Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.

Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.

Capachos redondos muito finos a 500 rs.

Cordão Branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.

Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.

Cartões com 200 jardas de linha branca garantidos a 60 rs.

Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.

Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.

Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.

Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.

Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.

Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.

Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.

Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.

Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.

Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.

Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.

Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

## MACHINAS DE PATENT

**de trabalhar á mão para descaroçar algodão**

FABRICADAS

## Por Plant Brothers & C.

**OLDAM**

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; pódem descaroçar um arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 5 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

**Saunders Brothers & C.**

**N. 11, praça do Corpo Santo**

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

## RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

| | |
|---|---|
| Baralhos de cartas para voltarete muito finas a | 200 |
| Miadas de linha froxa para bordar a | 20 |
| Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a | 1$500 |
| Massos de superior grampos para cabellos | 30 |
| Duzias de palitos de gaz superiores a | 200 |
| Libras de arêa preta muito superior a | 100 |
| Frascos de superior macaçá oleo a | 100 |
| Ditos de dito perola a | 200 |
| Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e | 500 |
| Ditos de agua de colonia superior, garantida | 400 |
| Ditos de banha muito fina a | 640 |
| Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis | 600 |
| Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e | 400 |
| Novellos de linha com 400 jardas a | 80 |
| Carriteis de linha de côres com 200 jardas a | 60 |
| Novellos de linha de gaz de todas as côres a | 30 |
| Peças de fitas elasticas com 10 varas para vestidos a | 240 |
| Frascos de superiores cheiros, pequenos, a | 200 |
| Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis | 400 |
| Varas de bicos francezes, superiores a | 40 |
| Opiata para dentes da melhor que ha a | 1$000 |
| Frascos de agua para dentes, superior a tudo a | 1$000 |
| Peças de trança preta liza muito fina a | 60 |
| Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a | 200 |
| Varas de fita preta com colxetes a | 40 |
| Libras de lãa sortida de todas as côres a | 6$000 |
| Bonecos de chôro muito bonitos a | 100 |
| Caixas de obreias de massa muito novas a | 40 |
| Varas de franja branca e delôres para toalhas a | 80 |
| Frascos de oleo Philocome superior a | 600 |
| Ditos com superior tinta a 320 e | 500 |
| Caixas de linha de gaz com 50 novellos a | 800 |
| Enfiadores para espartilho a | 20 |
| Duzias de botões encarnados para vestidos a | [illegible] |

— Vende-se caixões vazios proprios para bahuleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

**Rua da Senzalla n. 42.**

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 18.

— Vende-se ou aluga-se um escravo mulato de bonita figura, boleeiro, cozinheiro e sapateiro: para ver e tratar, na rua do Queimado n. 13, primeiro andar.

**Chega para todos,**

Pentes de alisar a 200 rs. cada um: na rua da Cruz, casa de banhos n. 17.

## Grande liquidação.

**Rua da Imperatriz n. 60.**

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

**Vestidos á soutambarque.**

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptes com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

## AOS TRES MIL VESTIDOS.

## Na loja do Pavão, a 3$. 4, e 7$000

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva

## Aos vinte mil covados de lã

**Grande pechincha, a 240 e 320 rs.**

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e lisas, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Latas e copos com banha fina.**

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

**As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.**

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

**As lãazinhas do Pavão.**

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**Os grosdenaples do Pavão.**

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

**As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.**

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

**Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$**

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competento sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

**Camisinhas a 1$000**

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Vestidos para meninas.**

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitades á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Roupa feita barata.**

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.**

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Panno de linho a 700 rs. o covado.**

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Economia do Pavão.**

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

**Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.**

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de cassa a 3$000.**

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de chita franceza.**

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

**Cambraias lisas, na loja do Pavão.**

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

**Cortes de lãa a 4$000.**

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

# O VIGILANTE

**Rua do Crespo n. 7.**

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Balisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Balisa possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palhinhas a seu ninho; e o Gallo ficará em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica, ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado mimo.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de séda para noivas.

Touquinhas sapatinhos e meias de séda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de séda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel mencionar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Voltinhas.**

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Leques.**

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**GRANDE NOVIDADE.**

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

**Sintos**

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

**Albuns**

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muitochique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Golinhas.**

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Enfeites para senhora.**

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Trancelins.**

Lindos trancelins de cabello para relogio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

**Babadinhos entremeios.**

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Cascarrilhas.**

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas.**

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Fitas de lãa.**

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

**Ricos espelhos.**

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Lindos jarros e figuras.**

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Para pós de arroz.**

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

**Perfumarias.**

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não e possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

## AURORA BRILHANTE

### GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

**VINHOS ESPECIAES**

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$490.
Ditas com ostras, excellente petisco para fregideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

**Chocolate.**

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito dita branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de Santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 12$ sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000.
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$500 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.
Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

**Vinho verde superior.**

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

**Gomma.**

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

**Farinha.**

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

**Café.**

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

**Chá.**

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700.
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

**Erva mate.**

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

**Espermacete.**

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

**Passas.**

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

**Nozes.**

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

**Alpista e painço.**

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

**Cartas.**

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

**Castanhas.**

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

**Azeitonas.**

Barris com azeitonas novas a 1$500

**Manteiga.**

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

**Queijos.**

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

**Papel.**

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

**Vinho Madeira.**

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

**Temperos.**

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

**Velas de carnaúba.**

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

**Amendoas.**

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

**Doce.**

Caixões de doce de golaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

**Tijolos de limpar.**

Tijolos de arear facas a 140 rs.

**Graxa.**

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

**Charutos finos.**

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

---

## NEM COROAS NEM MITRAS

# O VERDADEIRO PRINCIPAL

### GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

**NA RUA DO IMPERADOR N. 40**

**Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne, Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.**

**Manteiga ingleza**

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

**Manteiga franceza**

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 500 rs.

**Amendoas**

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

**Ameixas**

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos.

**Cartões**

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

**Latas**

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

**Chocolates**

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

**Presuntos inglezes**

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

**Queijos flamengos**

chegados neste ultimo vapor a 2$800.

**Queijos**

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

**Queijo**

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marca a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

**Conservas inglezas**

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

**Figos**

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

**Chá uxim**

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

**Idem perola**

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

**Idem hysson**

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

**Massas amarellas**

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

**COGNAC**

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

**COPOS**

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

**PAPEL**

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

**Papel de botica**

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

**PAPEL**

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

**Corinthias**

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

**Fumo**

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

**Vinagre**

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

**Cebollas**

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

**Alpista e Painço**

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

**CEBOLAS**

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**GRÃO DE BICO**

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

**QUEIJO SUISSO**

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**Maçãs brancas**

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

**Vinho**

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 520 rs. a garrafa.

**Idem de Lisboa**

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

**Idem do Porto**

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

**Latas**

com 10 libras de banha a 4$000.

**Bolachinha ingleza**

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

**Nozes**

as mais novas do mercado a 120 rs. a libra.

**Cervejas**

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

**CHARUTOS**

Charutos Thomé Pinto, Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

**Arroz**

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

**CAFÉ**

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$500 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

**Garrafões**

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 com o garrafão.

**GENEBRA DE LARANJA**

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

**IDEM**

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

**GENEBRA**

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

**PALITOS**

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

**LICORES**

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

**Marmelada**

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

**Prezunto**

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

**ARROZ**

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

**VELAS**

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

**VELAS**

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

**Batatas novas**

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

**Passas muito novas**

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

**Chocolate**

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

**Frutas em calda**

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

**Doce da casca de goiaba**

a 600 e 1$ o caixão.

**GOMMA MUITO NOVA**

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

**BOLACHINHAS**

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

**QUEIJOS FLAMENGOS**

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua de Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

**O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40**

---

## ROUPA FEITA

### ARMAZEM DE SANTOS & FARIA.

**40—RUA DO QUEIMADO—40**

**ENTRADA VERDE.**

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

| | | | |
|---|---|---|---|
| Casacas de panno preto, 35$ e | 30$000 | Ditos de setim preto. . . . | 5$000 |
| Sobrecasacas idem, 30$ e . . | 25$000 | Ditos de ditos e seda branco, 6$ e . . . . . . . | 5$000 |
| Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e . . . . . | 10$000 | Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e | 4$000 |
| Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e . . . . . | 7$000 | Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e . . . . | 2$500 |
| Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . | 3$500 | Seroulas de brim de linho, 2$400 e . . . . . . | 2$000 |
| Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e . . . . . . | 3$500 | Ditas de algodão, 1$600 e. . | 1$400 |
| Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. . | 3$000 | Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e. . . . . . | 2$500 |
| Ditos branco de linho, 6$, 5$ e | 4$000 | Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e. . . . . . . . | 1$600 |
| Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e . . . . . | 5$000 | Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e . . . . | 6$500 |
| Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e. . . . . . | 7$000 | Ditos de feltro, 5$, 4$, 3$500 e | 2$000 |
| Ditas de côres, 9$, 8$ e. . . | 7$000 | Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e. . . . . | 4$000 | Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . . | 6$000 |
| Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. , | 4$000 | Sortimento completo de gravatas. | $ |
| Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . | 2$500 | Toalhas para rosto, duzia, 11$, e . . . . . . . . | 6$000 |
| Ditas de ganga de côres, 3$ e | 2$500 | Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres. . . . | 4$000 |
| Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e . . . . . . | 7$000 | Lençóes de bramante de linho. | 3$000 |
| Ditos de casemira preta, 5$ e | 4$000 | Cobertas de chita chineza. . | 2$500 |
| Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e. . . . . . . . . | 3$500 | | |

---

## FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

**N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.**

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; odosuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

---

## CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

**MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.**

**3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3**

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 9 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

### *Pharmacia especial homeopathica*

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

| | |
|---|---|
| Carteiras de 12 tubos grandes. . . | 12$000 |
| » de 24 tubos grandes. . . | 18$000 |
| » de 36 tubos grandes. . . | 24$000 |
| » de 48 tubos grandes. . . | 30$000 |
| » de 60 tubos grandes. . . | 35$000 |

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

### LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . . . . . . . . 20$000
Medicina domestica do Dr. Hering. . . . . . . . . . 10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes. . . . . . . . . . 6$000
Diccionario de termos de medicina . . . . . . . . . . 3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos européos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

### *Casa de saúde para escravos.*

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funcionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

---

## A 4$ O CORTE.

**Pechincha sem iguál.**

*Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das columnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.*

**Algodão em caroço.**

Compra-se qualquer quantidade por maior preço do que se paga no mato: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

**POTASSA**

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

**FARELLO DE LISBOA**

Marca N verdadeiro em saccas novas e grandes a 4$500: na rua do Imperador n. 40.

**NOVIDADES.**

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

**GAZ GAZ GAZ**

Vende-se gaz da melhor qualidade a [illegible] a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

**Bixas de Hamburgo**

Vendem-se na rua Nova n. 61.

**Superior cal de Lisboa.**

Vende-se superior cal da [illegible] a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nos escriptorios [illegible] Imperador n. 28, Forte do Mattos: [illegible] armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche do algodão.

**Fabrica Conceição da Bahia.**

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

**A' loja do Porto**

Na esquina da rua da Madre de Deus n. 45

Chegou pelo ultimo vapor francez um completo sortimento de calçados, sendo de Nantes para homem, e diversas qualidades para senhoras e meninas, ha tambem um completo sortimento de fazendas e roupas feitas, tudo muito barato.

***Feijão.***

Vendem-se saccos com 22 cuias de feijão rajado do Porto por 11$, em cuias a 520: na rua Direita n. 8 ta.

**Vinho do Porto superior**

em barris de oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

**AGENCIA DA AGENCIA LOW-MOOR.**

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

## ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algueria n. 3.

— Vende-se a casa terrea n. [illegible] da rua de Mathias Ferreira da cidade de Olinda; quem a pretender dirija-se a tratar nesta cidade na rua Augusta n. [illegible]

**[illegible]**

Vende-se um grande forno em bom estado para trabalhar: na cocheira do Sr. Paulino, no Mundo Novo.

## NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de desfiado de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

### Fazendas de bom gosto

**Para vestidos de senhora**

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de blond, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escossezes e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pompolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas dellas.

**Para hombros de senhora**

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

**Para cabeça de senhora e menino**

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

## GERAL RECOMMENDAÇÃO
## O
# ARMAZEM CONSERVATIVO

### 23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido armazem de molhados faz sciente aos seus recommendação aos seus amigos, freguezes e a todos em geral, que está resolvido a vender os seus bem conhecidos generos de primeira qualidade, por menos de 10 a 20 por cento, menos do que em outra qualquer parte a dinheiro contado, e todo o comprador que comprar de 50$ a 100$ terá o desconto de 5 a 10 por cento pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, para com este melhor se certificarem.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 240 rs. a libra e em caixa a 5$.
Toucinho de Lisboa alvo muito superior a 280 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Café do Rio de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra e a arroba ou sacco a 8$ e 8$500.
Chouriças as mais novas do mercado a 560 rs. a libra e em barril a 12$.
Passas vindas pelo ultimo vapor a 400 rs. a libra e a caixa a 8$.
Batatas em gigos de 35 a 40 libras por 2$400 a arroba e a 80 rs. a libra.
Chá hysson miudinho superior qualidade a 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a libra.
Vinho de Figueira, Porto e Lisboa em pipa a 560, 500, 400 e 640 rs. a garrafa.
Idem proprio para negocio a 320 e 360 a garrafa e a canada a 2$400 e 2$700.
Milho alpista e painço muito limpo a 140 rs. a libra e a arroba a 4$400 e 4$200.
Phosphros do gaz vindos por conta propria a 180 rs. o maço e a 2$ a groza.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa e o galão a 2$800 e a canada a 4$500.
Serveja das marcas mais acreditadas a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Figos de Comadre muito novos a 280 rs. a libra e em barril ou caixa se fará abatimento.
Arroz do Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra e a arroba a 2$800, 2$e 2$400.
Assim como ha um grande sortimento de charutos e genebra de Hollanda, tanto em frascos como em botijas, bolachinhas de soda, conservas, chocolate, marmelada, vinho engarrafado e outros muitos generos que enfadonho é menciona-los, e se alguem duvidar venha vêr.

## JOSÉ GOMES VILLAR

### Com loja de fazendas á rua do Crespo n, 17.

Pretendendo ir muito breve a Europa tratar de sua saude, pede aos seus devedores tanto do mato como desta praça que saldem seus debitos quanto antes, e

*Protejam Excellentissimas senhoras a esse importante estabelecimento.*

Fazendas muito proprias para a quaresma, grós preto, moreantiques, cortes de sedas pretas, capas pretas, casacões, soutembarques, chapeos de palha, chapelinas de palha.

*Bournus pretos de renda*

o que de mais bello e mais importante para os hombros de uma Excellentissima senhora, assim como chales de renda de apurados gostos, camisinhas bordadas.

## FRANCISCO J. GERMANN
### 21 RUA NOVA N. 21

Acaba de receber um magnifico e completo sortimento dos objectos que de melhor qualida de encontrar em uma relojoaria, taes como: chronometros maritimos e de algibeira, relogios de ouro e prata, dourados e foliados, ditos para mesa e de parede, francezes, suissos, allemães e americanos, reguladores de compensação, relogios grandes com musica e sem ella, dito de sol montados com peças para disparar em certas horas, despertadores de diversos tamanhos, caixas com musicas, igual sortimento de oculos e lunetas de ouro e prata dourada e tartaruga, bufalo, aço, e varios metaes, oculos e lunetas especiaes para senhoras, de ultimo gosto, ditos proprios para os que soffrem de inflammações nos olhos, fabricados segundo os preceitos dos mais acreditados medicos da Europa e igualmente os de Pernambuco, os quaes só se vendem por consulta dos medicos, vidros de crystal branco e de côres, oculos de alcance para o mar e outros proprios para observações astronomicas, oitantes e sextantes, binoculos para theatro, para mar e para campo, microscopios e meridiano universal, barometros, termometros, caixas de instrumentos mathematicos, correntes e chaves, sinetes e trancelins de ouro, dourados e foleadas, tudo dos melhores fabricantes. Encarrega-se de qualquer concerto e encommenda dos objectos mencionados, e responsabilisa-se durante um anno por qualquer relogio vendido ou concerto eito, em seu estabelecimento; e vende por menos que pode fazer outro qualquer.

# Cassas para vestidos.

### Tal pechincha só a dinheiro se póde vender.

Superiores cassas francezas de côres miudinhas, de quadros, lisas, e de ramagens, com grande variedade de padrões, fazenda que se tem sempre vendido a 800 rs. a vara, pelo baratissimo preço de 300 rs. o covado: na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos & Comp.

BOTICA E DROGARIA
**Bartholomeu Francssco de Souza & C.**
**34—Rua larga do Rosario—34**
**Vendem:**

Pilulus Holloway.
Pilulas do Dr. Laville.
Pilulas do Dr. Allan.
Pilulas do Pobre-homem.
Pilulas americanas.
Pilulas vegetaes.
Pilulas vegetaes assucaradas de Kemp.
Salsa de Bristol.
Remedios do Dr. Chable.
Elexir de Pepsina de Grimault.
Vinho de Salsaparrilha de Ch. Albert.
Injecção Feaugas.
Agua dentifica de Desirabode.
Papel chimico, para talhos.
Xarope depurativo de Chable.
Licor aromatico de Raspail.
Pós anti-epileticos de Brest.
Rob L'Affecteur.
Xarope do Bosque.
Unguento Holloway.

**Coke do gaz.**
**Pitch do gaz.**
**Alcatrão do gaz.**

Coke, tonelada 10$600.
Pitch, arroba 3$000.
Alcatrão, canada 500.

O cok reconhecidamente o carvão mais economico, torna-se por isso recommendavel, bem como pelo aceio que se nota nas casinhas aonde é elle usado. Pitch e alcatrão, alem das applicações diversas a que se prestão, como para calafetar embarcações, alcatroar madeiras, etc., teem estes a propriedade de preservar do cupim, formigas, etc. É entregue na fabrica do gaz, ou mandado pôr em qualquer ponto da cidade, segundo a vontade do comprador e previo ajuste.

— Milho novo em saccos grandes: no trapiche do Cunha, a tratar com Tasso Irmãos.

## COMPENDIO DOLOROSO

que contém o officio de Nossa Senhora das Dores; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Missina.
Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

## MOTORES
**para machinas de algodão.**

Acabam de chegar agora novos motores para um e dous cavallos para mover machinas para descaroçar algodão, cylindros de padaria, e outras quaesquer machinas para agricultura, os quaes se vendem por preço muito em conta. Tambem se vende um motor americano para 2 e 4 cavallos para o mesmo fim, que trabalha muito bem; elles se acham montados para o comprador ver o seu trabalho: na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

***Pechincha***

Grosdenaple avariado com 4 palmos de largura de superior qualidade a 1$200 o covado, casemira preta fina, fazenda de 12$ o corte a 3$, paletots de brim branco de cor a 3$, paletots de casemira fina de cor a 5$: na rua do Queimado n. 44.

— Vendem-se peças de panno de linho fino de boa largura a 800 rs. a vara: na rua da Cruz numero 33.

## AO PUBLICO

**Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.**

## ATTENÇÃO

**Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.**

# ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL

## RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

(Logo passando o arco da Conceição)

**Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.**

**Collegas.**—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do memoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que estão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento, para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

**Para bem de todos.**

Senhores e Senhoras o aceio que presidio, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e inteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte.

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao quase vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arrôba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para agua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás, pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, quo outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,600 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7,800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo e graudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 45,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vêm ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libra por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

# O BRADO MERCANTIL
## Armazem de molhado
### 81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos; como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercade desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

**Prevenção necessaria.**

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

# O BRADO MERCANTIL
### 81—RUA DO IMPERADOR—81

*Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio*

## FUNDIÇÃO D'AURORA.

Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guarapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

## Agua Florida.

**Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.**

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e das substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

**Oleo de Florida.**

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.
Em Paris, casa do Quisleur n. 18, rua de Richelieu, e 24, boulevard Montmartre.
Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.
Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

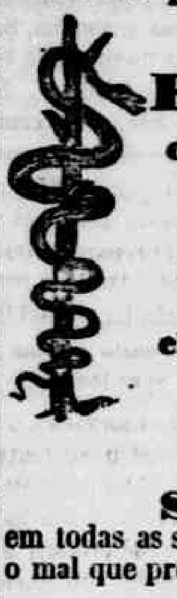
## No armazem de fazendas baratas de Santos & Coêlho

**Rua do Queimado n. 19.**
**Vende-se o seguinte:**

Lenções de panno de linho pelo baratissimo preço de 2$400.
Lenções de bramante de linho de um só panno a 3$500.
Coberta de chita da india. pelo baratissimo preço de 2$500.
Lenços de cambraia brancos proprios para algibeira, a 2$ a duzia.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia, a 4$.
Peças de cambraia de forro, a 2$600.
Esteira da India propria para forrar salas, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.
Toalhas alcochoadas para mãos a 5$ a duzia.
Lãazinhas carmezim miudinhas proprias para vestido de menina, a 600 réis o covado.
Lãazinhas de côres finas do melhor gosto que ha no mercado, a 560 réis o covado, neste armazem de fazendas se encontrará um grande sortimento de roupa feita e por medida

## Salsa parrilha de Ayer

PARA A CURA DA



**ESCROFULA**
**e todas as molestias provenientes della**
**ERUPÇÕES**
**todas as molestias da pelle**
cherysipellas, tumores, ulceras, sarnas, nascidas, empingens,
REUMATISMO
E
**SYPHILIS**
em todas as suas fórmas, assim como todo o mal que provém do uso excessivo do
MERCURIO
**Ulceração do figado**
e em summa todos os males que tem sua origem na
IMPUREZA DO SANGUE
É um alterante poderoso para a
RENOVAÇÃO DO SANGUE
e para dar nova força e vigor ao corpo já enfraquecido pela doença.
Vende-se na rua Direita ns. 12 e 76 e Hospicio n. 40.
Vende-se em Pernambuco:
**na pharmacia franceza de**
**P. MAURER & C.**
RUA NOVA N. 18.

**Liquidação das fazendas do naufragio da barca franceza.**

Chales de merinó de diversas côres padrões lisos de franjas de seda a 2$, paletots de ganga padrões escuros a 1$500, cheguem a esta admiravel pechincha, visto que as referidas fazendas acham-se ainda unidas, que lavando ficam perfeitas: na loja da rua da Madre de Deos n. 16 defronte da guarda da alfandega.

RAPE'

Duarte, Pereira & C. continuam a vender o afamado e fresco rapé Princeza de Petropoles em seu grande armazem de louça e vidros: á rua do Crespo n. 16.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 26 de janeiro do hotel Aguia d'Ouro da rua estreita do Rosario, um moleque crioulo por nome Luiz, de idade pouco mais ou menos de 18 para 19 annos, de bonita figura, muito ladino, bem fallante, alto, secco do corpo, sem barba, tem umas pequenas marcas por baixo de um olho parece de ventosas e uma marca de fogo em um dos braços, côr bem preta, muito regrista, levou vestido calça de brim pardo suja e camisa de algodão branca, consta que anda aqui na cidade e desconfia-se que esteja occulto, portanto o annunciante declara que desde ja protesta contra quem o tenha acoutado elle é capaz de se intitular por forro, pois o dito moleque é muito conhecido nesta cidade: portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o prendam e levem a seu senhor no dito estabelecimento que será recompensado generosamente.

— No dia 24 de dezembro proximo passado fugio o preto Braz com os signaes seguintes: altura baixa, regular do corpo, sem barba, cara larga, com muitas verrugas em cima do olho direito, levou vestido camisa de algodãozinho e calça de azulão e outra de baeta verde, chapéo de palha, e este talvez já tenha mudado, costuma andar muito de vagar e puxa pela perna esquerda por causa de soffrer de dores rheumaticas, foi escravo do Dr. Olinda Campello: quem o pegar sirva-se leva-lo á rua das Cruzes n. 32, padaria, que será bem recompensado.

— No dia 27 de janeiro ausentou-se de casa de seus senhores a preta Anna, crioula, de 30 annos, alta e boa figura, rosto redondo, com uma cicatriz antiga por baixo da orelha; esta preta foi escrava do Sr. Teixeira Bastos, e de tarde vendia pão-de-ló pela Ponte de Uchôa e Soledade: roga-se, pois, as autoridades policiaes a sua apprehensão e de a entregar na Soledade, padaria do Sr. Joaquim Jorge da Silva, defronte da igreja.

— Fugio do engenho Cavalleiro, freguezia do Afogados, no dia 1º de janeiro deste anno, o escravo Theodoro, crioulo, de 24 annos de idade pouco mais ou menos, o qual costuma mudar de nome quando se ausenta, e tem os signaes seguintes:—estatura regular, côr preta, cabellos carapinhos, olhos um pouco vermelhos, nariz chato, tem falta de dous dentes na frente, boca grande, pés apalhetados, deve ter cicatrizes de chicote nas costas, é gago, gosta de cantar e de estar em sambas, é metido a glozador, levou vestido palitot de alpaca preta, camisa branca, calça de brim com listas azues, e mais roupa de serviço e chapéo de couro novo, já foi encontrado na capital e seus arrebaldes como ganhador e depois em Cruangy com um surrão ás costas inculcando de correio: roga-se portanto as autoridades policiaes e a qualquer particular a apprehensão de dito escravo, levando ao seu senhor Francisco Casado da Fonseca no referido engenho que generosamente se recompensará o apprehensor.

## Escravo fugido

Acha-se ausente de casa de sua senhora, desde o dia 12 do corrente o preto João, que foi escravo da fallecida D. Leonor Jorge; é baixo, cheio do corpo, e o rosto todo picado de bexigas, consta que anda no Recife e na Boa-Vista: quem o pegar leve á praça da Independencia ns. 37 e 39, que será gratificado.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, perna e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sabido para fóra como pata de seri, e por isso pucha alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando na cabeça chapéo de palha, conduzio igualmente toda a roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

— Fugio no dia 2 de janeiro a preta Romana, de idade 28 annos, crioula, magra e fula, bem fallante, e tem sido vista pelo Manguinho: quem a pegar leve-a a seu senhor, na praça da Boa-Vista n. 22, ou Campo Verde, rua do Trapiche n. 2, que será bem recompensado.

# LITTERATURA.

## BREVE RESPOSTA

**Ao Exm. Sr. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, por occasião de seu —duello philo-grammatico-latino-lusitano—, inserto no Diario de Pernambuco de 21 de dezembro, proximo passado.**

IRASCITUR VERITATI IPSI, SI CONTRA VOLUNTATEM SUAM APPARUERIT.

*O homem cholerico irrita-se contra a mesma verdade, se ella lhe apparece contra seu desejo.*
(Senneca.)

Teimoso em suas opiniões, á ponto de não *tolerar* a menor contestação, ainda de seus mais illustrados collegas, não podia deixar de irritar se o Exm. Sr. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, lente da Faculdade de Direito, por ser convencido de erro por um humilde e obscuro padre, substituto apenas das aulas preparatorias do Collegio das Artes.

Escreveu S. Exc. com sua *veneranda* mão por baixo da prova do Sr. Samuel Wallace Mac Dowel, candidato do concurso a cadeira de latim do mesmo Collegio, procedido em 18 de agosto do anno proximo passado, sob n. 34, a seguinte emenda: « Phasiana é adjectivo, na fórma femenina, concordando com *ales*, que se subentende: devia portanto dizer —o faisão, e não os faisões.» Não achando fundamento nesta emenda, e receiando que ella podesse prejudicar ao candidato, escrevi tambem por baixo, com minha *arrojada* mão, não por caridade, mas por impulsos do dever, as seguintes palavras: « Discordo do reparo, feito na palavra phasiana, porque, havendo tambem substantivo da primeira declinação, não ha necessidade de faze-lo adjectivo. A traducção desta mesma palavra no plural é autorisada por Synedoche.»

Logo que deparou com esta observação, o Sr. conselheiro impugnou-a, e protestou sustentar a sua emenda, asseverando, que tinha consultado tres diccionarios, e que em nenhum delles havia encontrado phasiana, æ. Longe de proferir uma só palavra, para sustentar a minha sub-emenda, afanei-me por significar ao Sr. conselheiro com termos, que me pareciam os mais civis e efficazes, que não tinha intenção de molesta-lo; que não havia feito mais do que exprimir o que tinha entendido; que sempre o respeitára como meu mestre e meu amigo.

No intuito de confundir-me, ou antes de esmagar-me, chamou o Sr. conselheiro um empregado da casa, mandou buscar um Magnum-Lexicon, fê-lo depositar em cima da mesa, diante de si, e, com voz de quem mandava ainda ao discipulo sempre obediente, ordenou-me, que fosse mostrar-lhe phasiana, æ; collocando-me d'est'arte na dura necessidade de levantar-me do meu lugar, opposto ao de S Exc, e passar por diante da mesa, (porque de outro modo não era possivel), para, vis á vis á S. Exc., folhear o livro até achar a lição. Fique, por tanto, o publico, bem inteirado (para dize-lo de ante-mão) que essa grave falta, de que me increpa o Sr. conselheiro, longe de pesar sobre mim, deve passar toda intacta para S. Exc., que, tão delicado como é, bastava, para evita-la, diguar-se de mandar-me levar o diccionario ao lugar, em que me achava sentado. Entretanto eu, *manso como um cordeiro*, dirigi-me ao diccionario, no lugar em que se achava, e depois de o ter aberto, tive repugnancia de envergonhar o Sr. conselheiro, porque era seu amigo, e de novo conjurei-o para que me dispensasse de tirar a lição, dizendo-lhe, acreditasse na minha palavra, sob a qual asseverava-lhe haver o nome posto em duvida. Contra a minha expectativa, a intimação continuou, e eu, *que sendo manso como um cordeiro*, não sou todavia um anjo assombrado de tão insolito procedimento, disse (é verdade) com vehemencia: « Tenho fallado á V. Exc. de um modo tão deferencioso! não me tem querido acceita-lo! Pois bem estou prompto para, argumentar com V. Exc. como quizer.» Ditas estas palavras, voltei rapidamente para o meu lugar d'onde um minuto depois levantei-me, tomei nas mãos o diccionario, fui certeiro ao nome, mostrei-o ao Sr. conselheiro Dr. Autran, este ao Sr. visconde de Camaragibe, este ao Sr. conselheiro Dr. José Bento, este ao Sr. conselheiro Dr. Lourenço Trigo de Loureiro, que, não sei por que fascinação, ainda não o enxergou!

Aqui, Sr. conselheiro, era que eu, abarrotado de zão, justamente magoado de tantas ironias accumuladas, poderia exclamar: — Respeitabilissimo mestre, sapientissimo doutor, que máo fado obsecava os olhos de seu illustrado entendimento, que não enxergava aquillo que quatro haviam enxergado !!!! Mas não usarei das mesmas armas, de que S. Exc. se serviu, porque é improprio da minha dignidade, e do publico, a quem devo respeitar, e mesmo porque estou muito disposto á perdoar á S. Exc. as injurias que, apezar dos seus setenta janeiros, não duvidou irrogar-me. Finalmente o Sr. conselheiro José Bento apontou com o index o nome ao Sr. conselheiro Dr. Loureiro; não era mais possivel redarguir, S. Exc. emudeceu, ficou convencido do erro, ficou certo da veracidade da traducção do Sr. Samuel, e do fundamento com que discordei da sua emenda. Eis a causa do despeito de S. Exc., eis o motivo desse zelo intempestivo pela verdadeira interpretação do epigramma de Marcial. Isto não tem replica, Sr. conselheiro; se V. Exc. negar, convence-lo-hei com o testemunho dos Exms. Srs. visconde de Camaragibe, conselheiro Autran, conselheiro José Bento, e do Sr. Dr. secretario da Faculdade.

Saiba mais o publico, que não foi esta a unica vez, que protestei ao Sr. conselheiro Dr. Loureiro respeito e consideração: já precedentemente, quando S. Exc., sem razão alguma, estomachou-se pela observação, que fiz á respeito do adjectivo *horridus*, foi tão grande a brandura, com que lhe fallei, foram tão numerosas as satisfações, que lhe dei, que já não temia tanto passar por incivil, quanto por cobarde e pusilanime. Ainda neste ponto posso appellar afoutamente para os testemunhos ha pouco invocados.

Não foi S. Exc. mais feliz na correcção da mesma prova sób n. 33, rejeitando como um grave erro, de que formou tão formidavel promontorio, as palavras tão largamente glosadas, e comparadas ás harpias, e ás cadellas de Jupiter. S. Exc. não tem outro recurso senão submetter-se á força irresistivel de quatro autoridades.

O traductor francez de Marcial, que devia entende-lo melhor do que eu e S. Exc., abrangeu estas palavras do trecho latino: *Numidicae que guttatae*, debaixo desta unica —La Pintade.— O diccionario francez-portuguez de José da Fonseca, na pagina 725, explica-o sem mais accessorio algum da maneira seguinte: —Pintade, s. f. d'hist. nat... pintada (ave). – O diccionario nacional de Bescherelle, impresso em 1858, no vol. 2º, pag. 889, desenvolve-o desta fórma: *Pintade s. f. du fr. pint.; oise au pint, á cause de ses taches, aussi régulierés que si étaint pint. Genre d'oiseaux de l'ordre des gallinacés, dont les espéces, originaires d'Afrique, ont pour caractéres principaux une créte calleuse audessus de la tête, et des barbillons charnús d'un beau rouge accompagnant le bec... c'est un joli oiseau, de la grosseur d'une forte poule, et dont le plumage ardoisé est couvert de petites taches rondes... on l'éléve dans nos basse-cours.* A mesma cousa se acha no diccion. enciclopedico, publicado em Paris, tambem em 1858, sob a direcção de Charles Saint-Laurent, o qual na pag. 1,094 reproduz palavras analogas.

Creio que á vista disto não pode mais o Sr. conselheiro rejeitar as aves pintadas da Numidia; e ainda mais creio, que, se quizer ser razoavel, não fará questão do diminuitivo *pintadinhas*; por que as pequenas manchas, de que são cobertas, e a symitria, que ahi reina, á ponto de parecerem obra d'arte, dão realce á este epitheto. O diccionario geral e grammatical de N. Landais á pag. 389 traz — Pintadeau, subst. mas. o pintadinho, filho da Pintada.

Não argue S Exc. tamanha importancia á addição da palavra *poule* á *pintade*, porque embora *poule* signifique propriamente a femea do gallo, todavia os Francezes a estenderam á muitas aves, sem que percam entretanto o seu nome simples e primitivo; assim diz-se, por exemplo *poule faisan*, o faisão, *poule d'au*, a gallinhota, *poule pintade*, a pintada. Poderá S. Exc. traduzir *poule faisan*, gallinha d'Asia, *poule d'au*, gallinha d'agua, *poule pintade*, gallinha de Guiné, *poule mouette*, gallinha do mar, *poule becasse*, gallinha do bosque; porém jámais poderá accusar de erro, nem se quer de incorrecção, a quem disser simplesmente — faisão, gallinhota, pintada, gallinhola, gaivota.—Todos estes exemplos são colhidos das já citadas obras nas palavras correspondentes.

Acceite S. Exc. uma confissão ingenua: Quando discordei de S. Exc. neste lugar não reprovei as suas palavras, mas sim o acto de emendar, que á vista do que fica exposto me parececeu superfluo, e prejudicial ao candidato.

Não apure muito o Sr. conselheiro as palavras dos outros; lembre-se, que á quem sabe o que é o Guiné, á quem entende de combates de touros salpicos de malhas, e comixões de peleijar causam chuvas e comixões de riso.

Apague S. Exc. os typos de sua nota 22, e uma vez que consegui mostrar-lhe aos olhos do publico imparcial a existencia das pintadas, oriundas da Numidia, dispeça-se da esperança de cingir a corôa do triumpho de enxotar para fóra das plagas brasilicas essas immundas harpias, de que S. Exc. diz estar cheia a terra da Santa Cruz; injuria, que eu em nome dos Brasileiros repillo com toda a força, de que sou capaz. Não foi menos infeliz S. Exc. na correcçao, que pretendeu fazer-me sob nota 23; porquanto se fosse um erro tomar Colchida por Colchos, já o teria S. Exc. commettido, quando na prova de versão do Rvd. Sr. padre Felix escreveu sob nota 19 o seguinte:—O faivão dos impios povos da Colchida.—Se S. Exc. tivesse bem combinado com o Magnum-Lexicon o Diccionario de Noël, estes com o de Theil na pagina 301, este com o de Bescherelle, tomo 2º, pag. 315, este com o de Bouillet, pag. 401, este com o de Saint-Laurent, pag. 298, este com o de Dezobry e Bachelet, vol. 1º pag. 629, este com o grande diccionario de geographia universal do mesmo Bescherelle, pag. 648, e finalmente este com o diccionario classico, ultimamente publicado em Inglaterra, e traduzido em portuguez por Francisco Jacou, teria por sem duvida chegado á evidencia de que Colchida, Colchis e Colchos são a mesma região d'Asia, conhecida hoje sob o nome de Mingrelia, situada ao Orinte do ponto Euchino, como S. Exc. mesmo o confessou; e que por conseguinte emendando-me, emendou mal.

Quanto a substituição de *impios* por *criminosa*, fique sabendo S. Exc. que ahi não tratava Marcial de sentimento de religião e piedade, mas sim de crimes, que se tinham commettido naquelle paiz, maxime pela feiticeira Medéa na occasião, e depois da conquista do velo de ouro, como consta da Ode 11.ª, v. 8 do l. 2º de Horacio, com a nota que lhe é correspondente, e do já citado diccionario de Bouillet, pag. 1,154, na palavra Medéa.

Marcial empregou neste lugar o *adjectivo impiorum* no mesmo sentido, em que o empregou o peta Horacio na Ode 21 do l. 3.º dizendo: « *impios parrae recimentis omen ducat*,» querendo com elle significar os malvados, facinerosos, sceleratos, como se deprehende do commento, que usou de *sceleratos* correspondendo á *impios*. Marcial nasceu no anno de 40 de Jesus Christo; escreveu os seus quinze livros de epigrammas no decurso de trinta e cinco annos, decorridos de 63 á 98, quando desprezado pelo imperador Trajano voltou á Bilbilis, sua terra natal, e ahi morreu em 103, ou 104, cinco ou seis annos depois de sua volta, como consta dos já citados diccionarios de Saint-Laurent e Bouillet.

Ora, dominando naquelle tempo o politeismo ou paganismo tanto na Colchida, como pela mór parte, om Roma, onde se achava o poeta desde os 23 annos de sua idade, não podia ter em mente qualificar os habitantes da Colchida de *impios* no sentido em que tomou o Sr. conselheiro em sua discertação á nota 23.

Isto tambem resulta com toda evidencia das palavras do traductor francez de Marcial, que para dize-lo ainda uma vez, devia entende-lo melhor do que eu e S. Exc. Eis as suas palavras: *le faisan originaire de la criminelle Colchide.*

Já sabia, Sr. conselheiro, já não ignorava, que Baias é do reino de Napoles, por te-la visto, não no meu diccionario latim-portuguez nem no de F. Noel, mas no precioso diccionario de geographia universal de Bescherelle, pag. 419, 1º vol.; e por saber disto mesmo, e ainda mais, que tem a latitude de quarenta gráus e quarenta e oito minutos, repuguei acceitar —*arripiado com frio*,—como traducção de—*horridus*.—Baias, contida na zona temperada, onde as quatro estações são bem extremadas, e regulares; Baias, situada debaixo do bello céu da Italia, que estendida ao meio dia da Europa goza do clima mais delicioso de toda esta parte do mundo, como ensina o Exm. Sr. senador Pompêo á pag. 196 de suas lições de geographia, fazer *tremer de frio* a um camponez, antes da entrada do inverno, quando o frio não tinha chegado á sua maior intensidade, é o que não se póde comprehender. Horacio, que devia entender da materia por ter nascido em Venuzia, cidade d'Applia na Italia, escreveu na sua Ode 6.ª do l. 4º a successão das estações da maneira seguinte: « *Frigora mitescunt zephyris, ver proterit aestas interitura, simul pomifer autumnus fruges efuderit, et mox bruma recurrit iners.*» Não é possivel exprimir com mais precisão a alternativa das estações!

A palavra *bruma* substituida pelo commento por *hyems* não póde deixar de significar precisamente o inverno. Na Ode 5ª do l. 2º disse o mesmo poeta, fallando de um lugar da Italia, o seguinte: « *Ille terrarum mihi praeter omnes angulus ridet.... ver ubi longum tepidasque praebet Jupiter brumas.*» A excellencia do clima da Italia, já de sobejo significada nestas palavras, ainda mais clara se torna á vista destas palavras do commento: « *Placet ille mihi prae ceteris extremae Italiae... ubi diuturnum est ver, hyems tepida.*»

Isto posto, bem vê S. Exc. que ainda quando em Portugal o frio chegasse na aproximação do dia 21 de dezembro á tal intensidade, que fizesse arripiar de frio a um camponez, que voltava para casa não sei á que horas do dia, mas sei que não da noute, não succederia a mesma cousa na Italia, onde reina uma longa primavera, onde o inverno é aquecido com relação á outros paizes da Europa.

As palavras—*post novembres imminente jam bruma*—indicam muito bem, que trata-se de um periodo intermedio, entre o fim de novembro, e o dia 21 de dezembro. Quando Marcial empregava esta phrase—*horridus december*—dezembro que faz tremer de frio, não queria fallar de qualquer dia de dezembro, mas desta longa noute, que sucede ao dia de Solsticio, e dos dias que decorrem d'ahi para o fim do mesmo mez, quando já domina o inverno.

D'aqui bem vê S. Exc., que o adjectivo *horridus* não foi tomado na significação de *arripiado com frio*, e sim na de rustico; que *imminente jam bruma* não foi tomado para significar o frio dominante, nos dias em que o pordador voltava para casa trazendo as tardias uvas, mas sim o frio futuro, o frio esperado, o frio que ameaçava; e que a minha versão está conforme e ao pensamento de Marcial.

Isto melhor se collige das palavras do traductor francez, correspondentes aos 8º e 9º versos; as quaes são as seguintes: « *là quand novembre est passé, quand les frimas d'hiver nous menacent, le rustique vigneron fait la récolte des raisins qu'il a laissés tard sur le cep.*» S. Exc. tendo dado ao adjectivo *horridus* a significação de *arripiado com frio* só enxergou em *imminente* significações accommodadas, como as de *imminente, sobranceiro, perpendicularmente pendente.* Eu, que dei á *horridus* a significação de *rustico*, á que corresponde o francez *rustique*, devia procurar significações accommodadas á imminente, como as de *vizinho, proximo, prestes á chegar.* O primeiro ponto está justificado pelo traductor francez, empregando *rustique*, e pelos diccionarios, latim-portuguez, latim-francez de Noel, latim-francez de Theil; os quaes dão á *horridus* as significações de *rustico, selvagem, grosseiro.*

O segundo está justificado pelo citado diccionario de Theil, que no verbo *immineo* diz o seguinte: *gestu imminenti, com um gesto ameaçador: estar proximo de, estar vizinho de, avizinhar-se, tocar á, ameaçar por sua proximidade*— e ainda pelo traductor francez nas palavras— *quand les frimas d'hiver nous menacent.*

Não advertio S. Exc. que lavrando a minha sentença condemnatoria om a nota 8ª condemnou-se tambem a si proprio. De feito, se *farta* foi tomado por Marcial não no sentido de abundante, mas sim de accumulado, o Sr. conselheiro foi o primeiro á commetter este erro, porque na prova de versão do Sr. padre Felix escreveu sob n. 10 o seguinte: « Devia traduzir—ahi o trigo é tanto (farta,) que é comprimido por seu peso em todos os cantos dos celleiros, submettendo-se — *granariorum.*» Desta nota resulta, que o 6º verso —*Hic fart premitur angulo Ceres omni*— foi primeiramente traduzido por S. Exc. desta maneira:—*Ahi o trigo é tanto, que é comprimido por seu peso em todos os cantos dos celleiros.*—E quem traduziu desta maneira pode increpar a quem traduziu desta outra? —Ali pela abundancia, o trigo entulha-se até nos escaninhos do celleiro? —O diccionario de Moraes (6ª ed.) dá repartimento como synonimo de escaninho, e, explicando a palavra ropartimento, toma-a no sentido de divisão. Eis por conseguinte as minhas palavras—Ali, pela abundancia, o trigo entulha-se até nos escaninhos do celleiro—equivalendo á estas do Sr. conselheiro:—O trigo é tanto, que é comprimido em todos os angulos dos celleros.—Tambem equivalem á estas outras: —Aqui o trigo accumulado no celleiro é calcado em todas as divisões do mesmo celleiro.— Notando-se todavia, que S. Exc. diria melhor, se evitasse a repetição da palavra *celleiro.*

Julgo que o que acabo de expender era quanto bastava para dividir com o Sr. conselheiro a responsabilidade do desacerto da traducção de farta, se desacerto existisse. S. Exc. ou enganou-se, ou quiz enganar a quem nunca observou por si os processos da cultura, colheita, tratamento e conservação do trigo, quando, arrogando á si conhecimentos praticos, considerou como celleiros *grandes caixões, feitos de grossas taboas de compacta e perduravel madeira.* Contra a opinião do Sr. conselheiro ouça o publico o que ensina o excellente diccionario Enciclopedico de S. Laurent na pag. 692, na palavra *greniers.* « Celleiro, diz elle, é o lugar onde se conservam os grãos, os fenos, etc. Tambem se denomina geralmente assim a parte de uma casa, que esta entulhada (*sous le comble*), porque ahi guardam-se geralmente os productos das colheitas. Os celleiros devem ser isolados, bem arejados, abrigados contra a chuva e as humidades; o chão deve estar assoalhado, ou ladrilhado. Os grãos são dispostos ahi por acervos, ou camadas, que cumpre sejam remechidas muitas vezes. As janellas devem ser numerosas para facilitar as correntes d'ar.» Ainda não é tudo: na palavra *froment*, para onde elle remette o leitor na palavra *blé*, diz o seguinte:—«Frumento *(froment)* genero de plantas da familia das grammineas, que encerra uma duzia de especies muito interessantes, e mais de trezentas e sessenta variedades. O grão do frumento faz o alimento principal de uma grande parte dos homens; por isto é cultivado em todos os lugares. E o trigo mais pesado de todos, e o que dá mais farinha... Corta-se geralmente antes de sua maturidade, secca-se, amarra-se em feixes, e bate-se para separar o grão da haste.»

Isto mesmo é confirmado pelos diccionarios, Nacional de Bescherelle, na palavra—*Grange*,—Constancio e Moraes na palavra—celleiro,—Theil, Noel, e Fonseca nas palavras correspondentes.

A vista disto como não admittir a traducção, que fiz, a qual exprime bem á hiperbole, que resalta do 6º verso? Marcial queria exprimir neste lugar a fartura das colheitas da quinta de Faustino, e como consegui-lo-hia, se nada mais exprimisse do que o modo ordinario e regular de guardar o trigo no celleiro, caso fosse este *grandes caixões formados de grossas taboas de compacta e perduravel madeira?* A este resultado vae ter a versão do Sr. conselheiro, que á meu ver desfigura, e amesquinha a dicção emphatica do autor no supradito verso; para o qual chamo attenção dos entendedores da materia. Seria necessario admittir um caixão do tamanho da Arca de Noé para considera-lo assoalhado, ladrilhado, contendo numerosas janellas, e abrangendo todas as colheitas da fertil quinta de Faustino. Marcial não fallava desta, ou daquella especie de trigo, mas de todos os cereaes, como se vê da palavra —*Ceres*,— que no sentido figurado significa isto mesmo, como se póde verificar nos diccionarios de Constancio e Moraes.

S. Exc. dá nimia importancia á significação — *accumulé* — attribuida á Marcial pelo diccionario de Fr. Noel no adjectivo — *fartus, a, um;* — porém, tendo este Classico empregado tantas vezes o mesmo adjectivo em accepções differentes, e não fazendo Fr. Noel indicação de lugar, como assevrar, que — *accumulé* — se applica ao epigramma 58?

Nada tem de criterio a correcção de S. Exc. á esta minha traducção « o trigo entulha-se até nos escaninhos do celleiro » porque deve saber, que ella é equivalente á esta outra fórma de dizer « o trigo é entulhado » ficando a oração pela passiva. Se o traductor francez houvesse dito « *on entasse le blé* » e eu traduzisse « entulha-se o trigo » a minha phrase, no entender do padre Lopes Gama, na pag. 112 de suas lições de eloquencia nacional talvez tomasse o molde francez, e o Sr. conselheiro provavelmente não me perdoaria o *gallicismo*. Mas felizmente o traductor francez não se exprimiu daquelle modo, que S. Exc. aventurou, e pelo contrario explicou-se pelo theor seguinte: « *là, des masses de blé sont entassées jusque dans les recoins des greniers.*» A' vista destas palavras bem vêem os leitores, que não me devo arrepender de ter traduzido « Ali, pela abundancia, o trigo entulha-se até nos escaninhos do celeiro » e que pelo contrario me devo considerar victorioso. Aqui esperava eu o Sr. conselheiro. Responda S. Exc. se a traducção litteral daquellas palavras não é esta « Ali tulhas de trigo empilham-se até nos recantos dos celleiros?» Responda S. Exc. se não achou no diccionario de Moraes (6ª ed.) recanto como synonimo de escaninho? Responda S. Exc. se o diccionario francez-portuguez de Fonseca não traduz *recoin* por escaninho e recanto? Responda S. Exc. se a mesma cousa não se encontra nos grandes diccionarios de N. Landais e Bescherelle? Posso tambem empresta-los ao Sr. conselheiro, se os não tiver.

Ainda mais destituida de fundamento foi a impugnação do adverbio — *pelo contrario*; — porquanto S. Exc. versado, como é, na lingua vernacula sabe, que a conjuncção adversativa — *mas* — tem suas modificações. Casos ha, em que é impossivel substitui la por aquelle adverbio; em outros porém é indifferente. Para exemplo da primeira hypothese citarei as palavras de um excellente escriptor dos nossos dias. « Estas idéas, diz elle, ligeiramente lançadas ao acaso pedíam mais largo desenvolvimento: mas me parece haver dito quanto baste para fazer ver a utilidade do ensino collegial.» Aqui seria vedado substituir uma das duas palavras pela outra; mas assim não acontece no segundo caso, e o Sr. conselheiro mesmo encarregou-se de subministrar-me o exemplo, quando em seu duello philo-grammatico-latino-luzitano, sob nota primeira, escreveu, fallando a meu respeito, as seguintes palavras « por sem duvida que não teria escrevido — *sita em Baias, mas pelo contrario, teria escrevido suburbana, ou sita nos arrabaldes de Bayes.*»

Supprima S. Exc. a conjuncção *mas* e verá, que a phrase permanece a mesma, ficando construida da maneira seguinte « por sem duvida que não teria escrevido —sita em Baias,— e pelo contrario teria escrevido — *suburbana ou sita nos arrabaldes de Bayes.*»

A' semelhança do que fez Horacio no liv. 2º od. 12, louvando a parcimonia e frugalidade dos antigos, e invectivando o luxo dos modernos, Marcial oppõe no epigramma 58 a singelleza da quinta de Faustino ao fausto de outras quintas. Dest'arte já vê S. Exc. que Marcial queria significar á quem escrevia, que a quinta do seu amigo, bem longe de alardear um dilatado espaço, plantado de arvores e arbustos bem alinhados, bem aparados em ordem á constituirem as delicias dos donos e seus convivas, pelo contrario contentava-se com sua belleza natural, e inrequecia o seu senhor com a fertilidade de seu sólo.

Para mostrar a sem razão, com que S. Exc. taxou de insuportavel a construcção de — o espaço esteril de extensissimo terreno — basta dizer, que se extensissimo terreno tivesse dependencia do adjectivo esteril uma virgula tiraria toda duvida, e a phrase ficaria construida da seguinte maneira: « o espaço, esteril de extensissimo terreno.»

Com que criterio reprovou S. Exc. a traducção de — *spatia* — no plural? Não reflecte o Sr. conselheiro, que traduziu — *vitulus, angulo omni, vidua platano, multa testa*, — no plural? Porque traduziu — *buxeto* — no singular, tendo traduzido —*platano* — no plural? Porque traduziu — *novembres* — no singular, e — *anser* — no plural? « Releva primeiro que tudo, diz Rolim, que a traducção seja simples, clara, correcta, e que apresente com exactidão os pensamentos, e até mesmo, quanto for possivel, as expressões. Trabalha-se depois em orna-la, e aformosear, substituindo a delicadeza dos primores latinos por aquelles que lhes possam corresponder em nossa lingua. Tente-se emfim conduzir pouco á pouco os mancebos á esse ponto de perfeição a que se deve aspirar neste genero de composição, quero dizer, a esse justo meio que fuja tanto de um constrangimento servil, como de uma liberdade excessiva.» Quando não fosse sufficiente á regra de uma autoridade tão respeitavel, ahi está o traductor francez, que não estando disposto á ceder á S. Exc. o sceptro da latinidade descreveu « *l'espace perdu d'un terrain sans limites.*»

« Devem-se exprimir fielmente todos os pensamentos, continúa o mesmo autor, attendendo menos ao numero do que ao valor das palavras.» A vista disto não descubro razão, que justifique o Sr. conselheiro de me ter increpado por haver traduzido—antigo vinho— correspondendo á – *senibus autumnis.*—« O bom gosto publico, diz Bournouf, já proscreveu essa distincção arbitraria, que uma escola viciosa estabelecia entre uma traducção bella, e uma traducção fiel: hoje se crê, que a fidelidade e a belleza podem andar de mãos dadas. Seria talvez preciso que após das cópias insulsamente litteraes apparecessem imitações que mirassem mais a elegancia do que a exactidão, e que se offerecessem como lição e modelo da boa linguagem nacional.»

Não sei ainda com que fundamento exprobrou o Sr. conselheiro a versão de —*lati*—no superlativo. Se S. Exc. tivesse lido o —Vade-mecum —do traductor latino, viria o comparativo traduzido muitas vezes pelo positivo ou pelo superlativo, como nos seguintes versos de Virgilio:

« *Deterior qui visus, eum, ne prodigus obsit*
« *Dede neci melior vacua sine regnet in aula.*»

Traduzido por mão de mestre da maneira seguinte:

«Da á morte a abelha mestra, para que não venha á ser-te onerosa, consumindo tudo: deixa que a boa reine livremente na colmeia.» Ou como nesta passagem de Cicero:

« *Posteriores cogitationes sapientiores solent esse.*»

Traduzida tambem por pessoa entendida deste modo:

«Os segundos pensamentos são de ordinario os mais sabios.»

Veria ainda mais: veria o substantivo traduzido por verbo, adjectivo, adverbio, e preposição; o adjectivo traduzido por substantivo, verbo, e adverbio; o participio traduzido por substantivo, adjectivo. preposição, adverbio, e por um modo impessoal de um verbo, como nestas palavras de T. Livio:

« *Romani urbem Honoscam captam diripuerunt.*»

Traduzidas por quem sabe do theor seguinte:

«Os Romanos tendo tomado a cidade de Honosca a saquearam.»

Concluindo este periodo, não posso suffocar os impulsos de copiar as palavras do traductor francez, M. Nisard, membro do Instituto, e professor de eloquencia latina no collegio de França, o qual neste lugar disse « *l'espace perdu d'un terrain sans limites* »: o que me parece conforme com a minha versão « o espaço esteril de extensissimo terreno.»

Agradeço ao Sr conselheiro a lição de botanica, que pretendeu dar-me. S. Exc. tem bastante memoria, e por conseguinte devia lembrar-se, que tendo escripto na prova de versão do Sr. padre Felix, sob n. 6 *vidua tambem está concordando com spatia*—escrevi eu na prova do candidato Joaquim Henriques da Silva —« Não convém traduzir—vidua—como apposto de spatia—sob pena de desconjuntar todo o sentido, e conhecer o epitheto de solteiro, que Horacio costuma annexar á platano.»

Já vê o Sr. conselheiro, que não podia eu empregar *solitarios* senão na accepção de *solteiros*, uma vez que assim já tinha traduzido *vidua*, e visto esta palavra tantas vezes quantos annos tenho de existencia no livro 2º Ode 12, Lº 4º Ode 4º v. 30.

O padre Lopes Gama nas suas lições de eloquencia nacional tambem vem em meu auxilio.

«Outros incisos ha, diz elle, solitarios, que cerram sentido por si sós, e juntos completam a oração: como: Deleitava a todos, movia a muitos, instruia a poucos.»

E' claro a vista disto, que este qualificativo não significa somente lugar deshabitado, pessoa, ou passaro, que vive na solidão, arvore que nasce no diserto, ou vive isolada, mas tambem pessoa ou cousa, que estando entre outras, conservam destas certa independencia; e sendo assim o *platano*, apezar de collocado entre outras arvores, conserva-se só, independente dellas, porque não tem par, porque não precisa de nenhuma para ser fecundada, porque é esteril de sua natureza.

Com que fundamento avançou S. Exc. a proposição de que só dominado do desejo de romper a amizade, que havia entre nós ambos, podia eu rejeitar as emendas de S. Exc. sobre algumas das provas escriptas dos concurrentes, inclusive a de *peracta est* por *finita est* na prova do candidato Joaquim Henriques da Silva? Eu, que no dia da nossa primeira reunião na secretaria da Faculdade favorecia as observações, que S. Exc. fazia ao Sr. visconde, em quanto não me convenci, que eram ociosas: eu, que em a noute, em que tinha de corrigir as provas, declarei á S. Exc em sua casa, que desejava vissemos as mesmas provas de combinação, ao que respondeu S. Exc. liberalisando-me o tratamento de amigo, que podia eu expender muito livremente o que pensasse; eu, que no dia d'apreciação do merito dos concurrentes, declarei solemnemente perante as mais respeitaveis testemunhas, que sempre respeitei o Sr. conselheiro como meu mestre e meu amigo, podia ter prevenção alguma, paixão, ou má vontade para com S. Exc.? Se as minhas emendas em geral revelam prevenção contra S. Exc. o publico avaliará pelo que se acha notado a respeito de *phasiana, ae*, e *vidua* concordando com *spatia*. Quanto á *finita est*, se o Sr. conselheiro fosse menos susceptivel, e não estivesse tão *dominado* de despeito, jámais teria feito tanto estrondo. De feito, dado, e não concedido, que em lugar de dizer « *Tolero finita est, porque tem significação completamente semelhante á de perago* » devesse dizer « *Tolero finita est porque tem significação quasi semelhante á peracta est* » seria possivel usar de termos mais comedidos, e ao mesmo tempo mais apropriados para significar uma falta, que poderia ser relovada ao candidato? Procurarei mostrar á S. Exc., que as palavras—*Tolero finita est porque tem significação completamente semelhante* — bem longe de envolverem incorrecção, são pelo contrario bem correctas. Contando, que S. Exc. me dispensará de procurar a etymologia do adverbio *completamente* direi, que ou temos synonimos, ou não temos: se os não temos, risquemos desde já esta palavra dos vocabularios; se os temos *completamente* synonimos chamar-se-hão aquelles nomes, que significarem idéas accessorias, contidas em uma idéa principal. Assim *portare, bajulare, tollere, sustinere, gerere, gestare*, são completamente synonimos do verbo *ferre*, que significa levar no sentido generico; *albo e candido* são completamente synonimos de *branco*; *pudicicia, continencia, virgindade, pureza* são completamente synonimos de *castidade*. Para não accumular exemplos pode S. Exc. ler o excellente ensaio do eximio litterato D. Fr. Francisco de S. Luiz, donde foram extrahido pela maxima parte estes synonimos. Não importa isto o mesmo que dizer que haja nomes tão perfeitamente synonimos, que seja sempre indifferente empregar um pelo outro, porque isto seria o mesmo que admittir duas linguas em uma só, o que é absurdo; mas que ha nomes que em suas significações aproximam-se e mais possivel da idéa principal, e outros que só remotamente se lhe prendem, com os verbos *trahere*, e *ducere* com relação ao verbo *ferre*.

Não se admire o Sr. conselheiro de me ouvir dizer, que os Classicos nem sempre guardão a propriedade das palavras. Ou pela autoridade e prestigio de que gozam, ou pela necessidade do verso, ou pela grandeza da idéa que intentam exprimir, empregam muitas vezes circumloquios arbitrarios, verbos em significações genericas, palavras novas, ou antiquadas. Para não citar senão um, occorrem-me as palavras de um famoso orador sagrado, que se orgulha de ter colhido louros, que nenhum outro se jactou de ter conquistado na terra da Santa Cruz. « Compondo os mesmos sermões, diz elle, nunca fui embaraçado com as formas, de que devia revistir o meu estylo. Sabia com Montesquieu, ser impossivel realisar alguma cousa de importante, desde que fosse mister levar á balança nossos pensamentos Quando pois eu tinha de exprimir uma idéa, empregava na sua traducção o termo, que me parecia mais significativo, ou mais sonoro, sem curar de sua precisão, e mesmo de sua existencia.» Fallo do padre Monte Alverne na 13ª pagina do prologo de suas obras oratorias.

Para evitar prolixidade, a questão neste ponto se reduz toda á saber se era, ou não desculpavel ao examinado o emprego de — *finita est synodus.* — Para admittir a affirmativa basta copiar o Magnum Lexicon nas palavras correspondentes. « *Perägo, is, ēgi, actum, ăgēre*, acabar de fazer, levar ao fim, completar, executar, cumprir:—*Finio, is, ivi, itum, ire*, findar, terminar, acabar de fazer, completar, morrer, demarcar, limitar, pôr limites, definir, explicar a essencia de alguma cousa, determinar, decretar.» Isto mesmo é confirmado pelo Diccionario Latim-Francez, que ora tenho diante de mim, redigido segundo os melhores trabalhos allemães por Mr. Theil, impresso em Paris em 1857. Bem vêem os entendores da materia, que nas significações de—*acabar de fazer, completar*—estes verbos apresentam completa synonimia, no sentido já explicado; e que tolerando eu o emprego de um pelo outro, cumpri a missão de examinador, comprehendi a situaçao de um examinado, e não ultrapassei os limites da equidade, embora tivesse excedido os da susceptibilidade do Sr. conselheiro.

Para sustentar a negativa dise S. Exc.: « que ao verbo —*finire*—applicam-se palavras adequadas para significarem com elle actos physicos, operados dentro de nós mesmos por uma causa interna e independe do entendimento e vontade da pessoa, vontade sobre quem operam, sem nenhum concurso do corpo para a existencia delles: e que pelo contrario applicam-se ao verbo—*peragere*—palavras adequadas para significarem actos moraes, producções do espirito, deliberações reduzidas á escripto com o intuito de alguma utilidade.» Pois bem, responda o Sr. conselheiro ao Magnum-Lexicon, e ao citado diccionario de Theil qual o concurso do entendimento e vontade humana nesta phrase—*Peragere cibum*—digerir, ou fazer digestão? Responda S. Exc. por que razão deixou de emendar ao Sr. padre Felix quando escreveu «*Ubi synodo provinciae hujus Braccarensis dedimus finem*» tendo emendado ao Sr. Silva quando disse: «*Ut finita est synodus ejus provinciae Braccarensis?*» Responda S. Exc. ao tão gabado diccionario de Fr. Noel se ha ou não uma resolução tomada, um acto physico, qual o do movimento do braço que leva a cicuta aos labios, o punhal ao proprio peito, nesta phrase —*Finem vitae sibi ponere*—suicidar-se? Creio que S. Exc. não fará questão de differença entre—*finis* e *finio*—, porque deve saber que um se deriva do outro, como póde verificar no já citado diccionario de Theil, nestas palavras.

Ainda mais, se a palavra *synodus* foi tomada neste lugar no sentido de deliberação, como quer o Sr. conselheiro, ainda assim pode-se tolerar o emprego de—*finita est synodus*—, por que já mostrei a S. Exc., que com o verbo —*finio*— e o substantivo — *finis* —tambem se exprimem actos, em que concorrem o entendimento e a vontade humana; e ainda melhor se póde ver no citado diccionario de Theil, no lugar em que dá á este verbo as significações de—*determinar cuidadosamente, precisar, especificar, assignar, prescrever, regular, decidir.*— Se, pelo contrario, foi tomada no sentido de assembléa, concilio, como se acha na 7ª ou 8ª linha do Portuguez dictado, tambem lhe tem applicação—*finita es synodus*—, por que são inseparaveis da idéa principal de—concilio—as de um lapso de tempo, discussão, disputa, reflexão, raciocionio, e de uma acta em que se escreveu a regra adoptada, remettida ao Pontifice Romano para dar ou não a sua approvação. Isto é confirmado pelo já citado diccionario, pagina 631, onde se encontram as seguintes phrases — *modum aliquem et finem orationi facere*—fixar limites, dar fim ao discurso —, *dicendi finem facere*—cessar de fallar—, *finem disputandi*—concluir a discussão—, *facere finem scribendi*—, acabar de escrever.

Com que fundamento criticou o Sr. conselheiro sob n. 19 o emprego de— *diamantino pavão*—substituindo por — *adamantino pavão?* S. Exc. apezar dos quatro mezes que consumio em estudar e compôr o— duelo philogrammatica-latino-lusitano—, não folheou bem os diccionarios, porque se o tivesse feito havia de ver que elles empregam estes dous adjectivos na mesma significação, quer no sentido proprio, quer no figurado. Havia de ver, que ambos no sentido proprio significam cousa de diamante, rija como o diante; cousa muito rija, dura, resistente na accepção figurada. Ora, tendo sido tomado por nós ambos no sentido figurado para significar o brilho das pennas do pavão é evidente que qualquer delles exprime esta mesma idéa, sendo que *diamantino* é mais bem empregado, por estar escudado com a autoridade do padre Antonio Vieira, que no sermão 14, 224, segundo colligi da citação feita por Moraes, disse «coração diamantino»; e com o uso, que na phrase do poeta lyrico é o despota, o senhor absoluto, o arbitro dos vocabulos: *Usus quem pænes arbitrium est, et norma loquendi.*

Por que concordou S. Exc. na prova do Sr. padre Felix *vidua* com *spatia*, e hoje com *platano?* Por que disse na mesma prova sob n. 11 «*muitos vasos exhalam perfumes de vinhos de velhos outonos*» e agora «*numerosas talhas exhalam aroma de vinho velho de muitos outonos?*» Por que disse na mesma prova sob n. 13 «*tem grande desejo de pelejar*» e agora «*revela comichões de pelejar?*» Porque traduzio na mesma prova «*arvoredos de buxo tosqueados*» e agora «*tonsil buxo?*» Porque traduzio na mesma prova sob n. 5 «*plantados por ordem ou symetricamente*» e agora «*symetricamente plantados?*» Por que razão todas estas alterações? Por que naquelle tempo teve o Sr. conselheiro, como eu, apenas uma noute para rever dez provas, e agora teve quatro mezes; sendo que eu accumulei o trabalho de fazer doze pontos para o exame oral. O Sr. conselheiro não póde recusar-se á confessar que a traducção, que ora publica, é o producto de quatro mezes, por que logo, immediatamente depois do concurso, frequentou por muitos dias a secretaria da Faculdade á traduzir o ponto á quantos vinham, e a maltratar-me de um mode pouco compativel com os seus setenta janeiros. Invoco o testemunho dos Srs. Dr. Manoel Ferreira da Silva, Francisco Pinto Pessoa, José Honorio Bezerra de Menezes e conselheiro Autran. Entretanto que todos os meus amigos, todas as pessoas que communicam-me sabem que eu nunca me capacitei que S. Exc. viesse á impresa por cousas tão insignificantes, tão pequeninas; e sabem tambem que sahi d'aqui para o centro da Parahyba no dia 2 de dezembro, que cheguei de volta á 14 do corrente, e que tendo achado a secretaria fechada só depois de muitos dias pude colher os documentos de que necessitava.

Não é de admirar que a traducção feita de um dia para outro offereça defeitos mediante uma analyse rigorosa, e eivada de despeito; o que deve exceder a toda admiração é que a do Sr. conselheiro, apezar dos quatro mezes, offereça á primeira vista faltas que S. Exc. não teria perdoado aos examinados, como sejam—*salpicadas de malhas, andar vagabunda para uma, e outra parte, novilhotes de fronte inerme, matisada de variadas côres, e revela comichões de pelejar.*

Revela comichões de pelejar !!!!! revela comichões de pelejar !!!!! Fique-se o Sr. conselheiro com suas comichões de pelejar comigo, que quanto a mim dou graças a Deus por não ter acertado com uma belleza tão sublimada, protestando não voltar mais ao prélo, qualquer que seja a provocação que me dirija S. Exc.

Concluirei esta resposta, que já vai longa do que pretendia, asseverando ao publico que não commetti a primeira falta de que me accusa o Sr. conselheiro. Logo que chegámos na sala destinada para o exame, bem longe de apressar-me a tomar assento á direita do veneravel decano da Faculdade, que não ignora, lhe tributo respeito, nunca tendo assistido á concurso algum depois do novo regulamento, já receiando mesmo infringir as regras de civilidade, perguntei ao Sr. Dr. secretario qual o lugar que me competia, e elle, que devia sabê-lo muito bem, por que tinha assistido á diversos concursos, indicou-me o lugar que tomei, e conservei durante o exercicio do concurso. Eis a verdade.

Recife, 26 de janeiro de 1865.

Padre *Joaquim Graciano de Araujo.*

---

## UM POUCO DE TUDO.

Lê-se no *Direito*:

Parece que o assaz conhecido engenheiro francez Mr. Fresnel, descubriu uma passagem entre o Oceano Atlantico e o Pacifico, pelo isthmo de Panama.

A maior elevaçao acima do nivel do mar é apenas de vinte e quatro metros.

Não são necessarias grandes obras de arte.

Poderá abrir-se um grande canal fazendo-se uma trincheira, cuja extensão não excederá sessenta e oito kilometros.

---

O *Ultramar*, jornal de Gôa, publica:

Falleceu em Pooná Mr. David Sassoon, o patriarcha dos judeus de Bombaim.

Deixou numerosa familia descendente de seus 8 filhos e 4 filhas.

Tinha de edade 79 annos.

A fortuna que lega aos seus herdeiros, monta a muitos milhões de libras esterlinas.

---

O *Vianense*, escreve o seguinte:

O total da nossa divida publica monta a.... 200,000:000$000 (nomiaes).

A divida divide-se em interna e externa.

A 1ª é representada por inscripções e por coupons. D'aquellas os titulos representam, aproximadamente. 70,000:000$000 (nominaes): os coupons 30,000:000$000.

A divida externa e representada por coupons e monta a 100,000:000$000 (nominaes).

Os conventos, confrarias, mitras, cabidos, hospitaes, etc. pessuem titulos no valor aproximadamente de 4,034$000.

O juro da divida eleva-se a 6,000:000$.

---

Um sugeito que se tem assignalado em Pariz por muitas quebras importantes foi acommettido ha dias por uma doença perigosa.

Como ninguem sabe o que lhe póde acontecer, mandou chamar um padre, que é exactamente o o que me referiu isto.

— Conheço que não escapo desta, disse o doente, e para fallar a verdade tenho certas cousas que me mordem a consciencia. Que devo fazer?

— Antes de mais nada é preciso restituir o alheio.

— Muito bem. Pois eu reflectirei.

O padre voltou a noute e perguntou-lhe o que tinha resolvido.

— Meu caro senhor, aqui está a lista das pessoas que tenho caloteado em toda a minha vida. Todos serão pagos depois da minha morte.

— Mas era melhor pagar já disse o padre.

— Isso não! exclamou o doente; porque se se desse o caso de eu não morrer, ficava roubado.

Com effeito, não morreu.

PERNAMBUCO.—TYP.—DE M. F. DE F. & FILHO